DIRETOR M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE MAIO DE 1947

N. 16.113 ANO XLVI

VIOLENTA BATALHA NO PARAGUAI

Recuam os homens de Morínigo — Atingidos navios argentinos — Paralisam os bancos em Assunção

Clorinda, 16 (F. P.) — Os rebeldes infligiram esmagadora derrota aos moriniguistas, numa das mais violentas batalhas até agora feridas. Foi entre Potrero Naranjo e Nueva Germania, sendo dizimados 2 regimentos de cavalaria do major Schinelli e capitão Faustino Lamas, que estão à frente da ofensiva nas vizinhanças do desaguadouro. No combate intervem a aviação.

A emissora insurreta anuncia que os primeiros encontros foram favoráveis aos rebeldes, com pesadas baixas dos governistas, que se retiram lentamente pelas margens do Paraguai. Os rebeldes fizeram inumeros prisioneiros e apreenderam muito armamento.

Intervieram tropas legalistas bem adestradas. O comando revolucionário declara que se desenrolam ataques em vasta escala e reitera que suas fôrças estão em condições de desbaratar quaisquer ofensivas; muitos voluntários se inscrevem diariamente no movimento.

A Radio de Assunção só anunciou a ofensiva governista, dizendo que houve choques violentissimos.

NAVIOS ARGENTINOS

Assunção, 16 (A. P.) — Fontes oficiais desmentem que aviões do govêrno bombardearam navios argentinos nas imediações de Concepcion.

Ao mesmo tempo, o govêrno anuncia que os revolucionários usam 8 navios fluviais argentinos, "possivelmente dominados pela fôrça".

Afirma que o navio argentino "Ituzaingo" realiza viagens diárias de Bahia Negra a Aguardero, levando tropas, víveres e armas para os revolucionários; os rebocadores argentinos "Lago" e "Richmond", as lanchas "Bregona", "Contaura" e "Losina", com bandeira argentina, também se acham a serviço dos revolucionários".

Segundo as mesmas fontes, tais informações foram confirmadas pelos aviões em reconhecimento; o caso pode dar lugar a um protesto diplomático em Buenos Aires.

COMPLICAÇÕES

Buenos Aires, 16 (R.) — Surgiram complicações internacionais em consequência da guerra civil do Paraguai, depois da advertência de Morínigo a 6 embarcações argentinas no alto Paraguai, de irem para portos do govêrno ou se afastarem de objetivos militares.

A advertência alegou que as embarcações estão a serviço dos rebeldes e seguiu-se á comunicação do Q. G. revolucionário de que 5 daquelas embarcações tinham sido danificadas, e alguns tripulantes feridos no bombardeio de Concepcion. Morínigo desmentiu que os navios fossem bombardeados.

As 2 canhoneiras paraguaias revoltadas continuam em águas argentinas.

PARALIZAM OS BANCOS

Buenos Aires, 16 (A. P.) — Da fronteira dizem que 200 empregados do Banco do Paraguai se refugiaram em Clorinda; as atividades bancárias na Republica vizinha estão paradas.

Ontem, 85 empregados e o gerente chegaram àquela cidade, sob proteção da Embaixada Argentina em Assunção; deixaram o trabalho em sinal de protesto contra a demissão de 18 funcionários, refugiando-se nas Embaixadas do Brasil e Argentina, temendo represalias.

O Banco Agricola do Paraguai também fechou as portas, e seus funcionários começam a atravessar a fronteira.

PROTESTA O COMANDANTE

Ponta Porã, 16 (Dias de Pinho, da Asp.) — A "Voz da Vitória", de Concepcion, referindo-se ao bombardeio aéreo, informa que o comandante da flotilha argentina, atingida também, dirigiu-se ao ministro da Marinha, em Buenos Aires, dando conta da existência de feridos a bordo, e pedindo que protestasse energicamente.

Estão chegando a Pedro Juan Caballero os primeiros mutilados rebeldes, vindos da frente. Entre os feridos, está o 1º sargento Cabrera Baes, da Cavalaria, que se distinguiu na tomada de San Pablo.

6 AVIÕES

Ponta Porã, 16 (M. Dias de Pinho, da Asp.) — O bombardeio de Concepcion, no dia 14, foi realizado por 6 aviões de Morínigo, que desrespeitaram as leis internacionais — informou o Q. G. rebelde, em uma proclamação aos povos da América. Houve muitas baixas entre escolares, professores, homens e mulheres, que estavam na Praça da Liberdade".

Numerosas familias de Pedro Juan Caballero, cujos filhos estão nos colégios de Concepcion, têm procurado aflitos o Q. G. rebelde para saber noticias. Seu desespero é grande ante as noticias de numerosas baixas entre estudantes.

VOLTA AO PRIMEIRO PLANO O CONSELHO DE SEGURANÇA

VEEMENTES DISCUSSÕES — O BLOCO RUSSO NÃO QUER FISCALIZAÇÃO

Lake Success, 16 (A. P.) — A O. N. U. abandonou os debates sobre a Palestina para se ocupar dos Balcans. O Conselho de Segurança, relegado para 2º plano durante 3 semanas pela Assembléia Geral, foi convocado para reiniciar discussões sôbre a Grecia. Têm os delegados de estudar o pedido russo para os poderes da comissão de investigações nos Balcans, serem restringidos.

PROTESTA A IUGOSLAVIA

Lake Success, 16 (F. P.) — "A decisão do Conselho de Segurança de autorizar a comissão de inquérito nos Balcans a deixar na fronteira da Grécia um grupo de vigilancia, é ilegal" — afirmou o delegado da Iugoslavia. "A comissão de inquérito, nomeando o grupo sem consultar a Iugoslavia, violou o artigo 37 da Carta. A Iugoslavia recusa reconhecer a decisão da O. N. U. O Conselho de Segurança deve reconsiderar sua decisão: terminando, citou muitos artigos da imprensa americana, acusando o governo da Grécia de "reacionário".

O delegado da Belgica, criticou a atitude dos governos da Iugoslavia, Bulgaria e Albania, recusando cooperar no trabalho dos grupos subsidiários creados pelo Conselho de Segurança. "Tal recusa prova que houve mal entendidos sobre a significação da Carta. O caso grego não é uma situação mas uma divergência; são partes a Grecia e a Iugoslavia, membros da O. N. U. mas não do Conselho de Segurança, bem como a Albania e Bulgaria, não membros da O. N. U., convidadas a participar das discussões mas sem direito de voto. O Conselho não tem pois nenhuma necessidade de seu consentimento para uma resolução, como a que estabeleceu o grupo subsidiário".

ALTERCAÇÃO

Lake Success, 16 (R.) — Houve violenta altercação entre Gromyko e Johnson, dos EE. UU., quanto á comissão de fronteiras balcanicas.

O longo ataque do representante da Iugoslavia foi interrompido por Johnson, que indagou se era regimental a "tirada" contra o governo grego, uma das declarações "mais surpreendentes que já ouvi".

Gromyko se interpoz com azedume, indagando: "E eu desejaria saber se o delegado dos EE. UU. tem direito a interromper o delegado iugoslavo". Johnson respondeu irritado: "Não reconheço direito ao delegado russo de me dizer como e quando devo falar". Cadogan, da Grã-Bretanha, apoiou Johnson.

O presidente resolveu que o representante iugoslavo deveria se limitar a declarar o ponto de vista de seu governo e se abster de comentar a situação interna da Grecia.

Flushing Meadows, 16 (J. Lagrange, da F. P.) — Três paises da America Latina — Guatemala, Perú e Uruguai — participarão, com 8 outros membros da O. N. U. dos trabalhos do comité especial de inquérito creado pela Assembléia Extraordinária.

As delegações da America Latina, desempenharam papel importante no decorrer dos debates.

Todas as homenagens devem se dirigir inicialmente ao embaixador Oswaldo Aranha, que presidiu com dominadora autoridade debates difíceis; sem dúvida, que teriam podido facilmente degenerar em longas discussões sem saida. A experiência diplomática do delegado do Brasil foi posta á prova desde a abertura da sessão. Sua tarefa essencial foi evitar que a substancia da questão fosse estudada, pois o fim da sessão extraordinária era unicamente crear um comité de inquérito. Não houve nenhum "bloco" da America Latina. Cada delegação agiu consoante sua consciência. A Argentina, Chile e Uruguai foram de inicio contrários a resolução que permitiu á Assembléia ouvir os representantes da Agência Judaica e do Alto Comité Arabe.

Lewis negociará com os proprietários de minas

Washington, 16 (U.P.) — Tomando todo o mundo de surpresa, John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, decidiu negociar com determinado numero de proprietários de minas de hulha. A decisão de Lewis foi anunciada pelo capitão N. H. Collison, administrador federal das minas, depois de uma conferência de uma hora de duração mantida entre os delegados dos patrões e dos mineiros, além de conciliadores federais.

Collison disse que Charles O'Neill, que representa 75% das minas de carvão, declarou estar disposto a começar negociações sobre salários com Lewis e que este aceitou o convite. A Southern Coal Producers Association, que diz representar 25% de minas, anunciou por sua vez que está resolvida a realizar também negociações que concernem a todas as suas minas em todo o país, porém que não está de acôrdo em que as negociações sejam gerais, incluindo-se todas as minas nacionais.

Até agora a atitude de Lewis era de não entrar em conversações, a menos que estas incluam todos os patrões. A Southern Operators declarou recentemente que não iniciaria negociações até que o Congresso tivesse aprovado leis sobre a agremiação dos superintendentes e sobre o Fundo Mineiro de Saude e Beneficência. Estes dois pontos originaram a paralisação das negociações da primavera passada, que provocou a greve de 59 dias de duração. A prolongação da greve fez com que o govêrno se apoderasse das minas a 22 de maio e uma semana mais tarde Lewis assinou um contrato com o govêrno, no qual eram satisfeitas quase todas as exigências desse lider trabalhista. O govêrno deve devolver as minas aos seus proprietários a 30 de junho vindouro. Por esta razão, tem estado realizando esforços para que os operários e patrões se ponham de acôrdo e evitar outra greve. Esta é a primeira vez, desde 1941, que Lewis acede em celebrar negociações com apenas uma parte dos patrões, pois em 1945 e 1946 as negociações foram gerais.

Lewis deseja um aumento de 23 centavos de dólar por hora para todos os mineiros e a redução da semana de trabalho de 54 para 50 horas, insistindo ademais em que o Fundo Mineiro de Saude e Beneficência seja formado por contribuição sobre cada tonelada de carvão extraida.

As negociações começarão tão pronto seja nomeado o presidente do comité de operários e patrões sôbre salários.

Nimitz e Forrestal aconselham o aumento do poderio naval

A Marinha norte-americana levará um ano para poder entrar novamente em luta

Washington, 16 — (Alex Singleton, da A. P.) — O almirante Chester Nimitz declarou que a paz e a segurança do mundo "depende de um equilibrio de forças no qual o poderio naval anglo-americano esteja do mesmo lado."

A opinião de Nimitz foi revelada num depoimento tornado publico pelo Comitê de Verbas da Camara dos Representantes, quando enviou ao plenário em projeto de lei sobre os abastecimentos navais para o ano de 1948. Além das palavras de precaução de Nimitz e Forrestal, secretário da Marinha, de que as Nações Unidas ainda não asseguraram a paz, o depoimento revela: 1 — Que os chefes militares americanos têm em preparativos um "grande plano" para a mobilização industrial total em caso de outra guerra. 2 — Que não há possibilidade de guerra em futuro imediato. 3 — Que é determinação da nação promover a paz, todavia mantendo-se forte para garantia dessa paz.

Instando pela aprovação do orçamento de Truman de 3 milhões e meio de dólares para cobrir as despesas da Marinha no periodo de 12 meses a começar de julho próximo, Forrestal declarou que até que a UN, tenha "poder para compelir a aceitação de suas decisões", os Estados Unidos devem reter seu poderio militar e naval. Em seguida, Forrestal apresentou os requisitos gerais da Marinha para manter aquele poderio.

Nimitz, como chefe das operações navais, elaborou o programa. Disse que "creio que devemos ser bem sucedidos na cooperação internacional se quisermos alcançar uma segurança real. Mas, até que as condições do mundo se modifiquem drásticamente de seu estado atual, não podemos considerar a redução de nosso poderio militar até um ponto onde deixe de ser um apôio eficaz para nossa diplomacia."

Declarando que o poderio naval anglo-americano deve se unir para a segurança do mundo, Nimitz declarou: "Qualquer enfraquecimento do poderio naval britanico é razão para o fortalecimento do poderio naval americano, e não o reverso... A Grã-Bretanha está bastante endividada como nação. Seus recursos internos diminuiram. Seus investimentos no estrangeiro decresceram e seu povo passa privações para restaurar a sua economia. É evidente, pois, que a Grã-Bretanha não pode mais contar com fôrças navais adequadas para garantir sua própria segurança e, certamente, não poderá manter uma esquadra suficientemente forte para se tornar um fator de grande importancia na segurança do hemisfério ocidental. Esta responsabilidade recae agora sôbre nós, não por razões altruisticas ou idealisticas, senão por simples interêsse próprio."

Tanto Forrestal quanto Nimitz não acreditam que a bomba atômica ou outras novas armas poderão eliminar os atuais métodos de guerra em futuro próximo. Forrestal disse que embora a guerra possa estar longe, a Marinha espera estar preparada se e quando ela vier, estando trabalhando em projéteis dirigidos, aviões de intercepção sem piloto, torpedos que buscam o objetivo e outras invenções. Declarou que poderá ser preciso todo um ano para pôr toda a esquadra de navios ativos e inativos em condições de batalha no caso de uma guerra.

INDOCHINA E FRANÇA

Hanoi, 16 (F. P.) — "A França permanecerá na Indochina e a Indochina continuará no seio da União Francesa" — declarou ontem o sr. Emile Bollaert, alto comissário da França.

"Os indochineses — acrescentou — terão acesso a todos os postos e empregos no quadro da União Francesa e gozarão de todas as vantagens concedidas pelo plano nacional."

Em seguida o sr. Bollaert disse da vontade da França de não ter qualquer ingerencia nos assuntos internos da Indochina e desejou que se inicie agora uma era de amizade entre a França e a Indochina. Afirmando que a França não deseja tirar qualquer vingança, Bollaert examinou as responsabilidades dos chefes que prolongaram a catastrofe atual na Indochina e pediu a todos os partidos politicos que se voltem para a França, colaborando com ela na organização da União Francesa e concluiu formulando votos de paz, ventura e prosperidade á Indochina.

Advertência aos govêrnos latino-americanos

O chanceler uruguaio refere-se "ao advento de totalitarismos liberticidas"

Montevidéu, 16 (F. P.) — Durante uma recepção oferecida pelo chanceler uruguaio, sr. Marquez e Castro, em honra do chanceler brasileiro, sr. Raul Fernandes, o chefe da diplomácia do Uruguai alertou os governos americanos "contra o advento de totalitarismo liberticida".

Depois de analisar e exaltar diversas personalidades brasileiras, disse o chanceler Marquez e Castro:

"Nossa fé indestrutivel na Justiça, na Liberdade e na Democracia deve inspirar-nos sua legitima defesa, mantendo-nos em atitude de permanente alerta, com a firme decisão de empregar a maxima energia para salvar esses nobres postulados de qualquer intento destrutivo e sobretudo das artimanhas da estratégia politica, escudada nesses mesmos postulados, para melhor trabalhar pelo advento de totalitarismos liberticidas e exterminadores da personalidade humana".

Concluindo, em nome de seu governo e de seu povo, o chanceler uruguaio ergueu um brinde ao Brasil, pela sua gloria e grandeza, pela saude do presidente Dutra e pela felicidade pessoal do ministro Raul Fernandes.

Ao responder ao sr. Castro, o sr. Raul Fernandes destacou a importancia da união panamericana para a preservação da paz em nosso hemisfério. Ao fazer referencias ás palavras do chanceler uruguaio aos grandes homens do Brasil, especialmente ao Barão do Rio Branco, [illegible] dominio [illegible] sobre a [illegible] Fernandes [illegible] dizer que fomos pagos generosamente por tais serviços, pois nas grandes crises internacionais que envolveram o Brasil nas ultimas decadas recebemos sempre o apoio e a segurança de uma firme atitude do governo uruguaio ao nosso lado".

Prosseguindo, aduziu o ministro do Exterior do Brasil:

"Desta exemplar Democracia que é o Uruguai, muito esperamos no futuro, que se nos apresenta tão cheio de incertezas. Temos de marchar unidos nos mesmos designios, na imensa obra de integração da União Pan-americana, ou na órbita mundial das Nações Unidas. Para começar, necessitamos estruturar as funções politicas da organização continental projetada, como sabeis, para fins puramente culturais e de cooperação economica, mantida rigorosamente nesses moldes pela Convenção de Havana, mas subitamente transformada em orgão de segurança coletiva e, portanto, eminentemente politica".

Após dizer que a ultima guerra mundial operou essa mudança e que a Carta de S. Francisco a consagrou, fazendo da União Pan-americana o primeiro instrumento de preservação da paz no hemisfério:

"Nesse caminho, cedo ou tarde, porém provavelmente mais cedo que tarde, teremos de estatuir normas de direito internacional positivo para esta parte do mundo politico".

ENTREGUE A NOTA AMERICANA Á GRECIA

Atenas, 16 (Gaston Gerville Reache, da F. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, Lincoln Mac Veagh, entregou esta manhã a Constantin Tsaldaris, ministro do Exterior, a resposta dos Estados Unidos ao pedido de esclarecimento feito pela Grecia sobre as sugestões americanas referentes á anistia. Mac Veagh forneceu verbalmente as explicações complementares ao documento.

Ao terminar a entrevista, Mac Veagh e Tsaldaris recusaram-se a fornecer informações sobre a nota americana e sobre as conversações que mantiveram, alegando que o ministro do Exterior faria imediatamente diante do Conselho de Ministros o relatório da entrevista.

Apesar desta discreção oficial, tudo leva a crer que o sentido geral da resposta americana é já conhecido. Os americanos seriam de acôrdo com o governo grego que seria conveniente que a Comissão de Anistia seja constituida unicamente por representantes dos paises considerados como neutros na rivalidade entre as influencias que opõem a Russia e os Estados Unidos, e que não tenham interesses imediatos ou afastados que possam afetar sua atitude ou decisão. A Comissão seria assim formada por delegados de paises tais como a Dinamarca, a Noruega, a Suiça, etc.

A primeira fase da anistia seria exclusivamente em favor dos guerrilheiros que lutam atualmente nas montanhas. Segundo todas as aparencias, estes se sentiriam felizes por encontrar uma ocasião de depor as armas, sob garantias internacionais.

A segunda fase seria a abertura das prisões e a libertação dos detidos nos campos de concentração. Acredita-se finalmente que os americanos pediriam a cessação das medidas de ordem administrativa, visando os funcionarios cujas simpatias estivessem dirigidas para os partidos da esquerda.

A nota americana acrescentaria tambem, segundo a opinião geral, que os Estados Unidos não pretendem ir alem nos assuntos politicos gregos, desejosos de respeitar a inteira independencia do povo e do governo grego.

A Inglaterra errou na Palestina, afirma Churchill

Ayr, Escossia, 16 (R.) — Churchill, discursando esta noite nesta cidade, declarou que não havia uma só parte do mundo onde os negocios britanicos não tenham sido mal manejados e onde a influência e o prestigio da Inglaterra não tenham decaido deploravelmente.

Como exemplo, Churchill citou "o caminho ruinoso palmilhado pelo governo trabalhista" e disse: "Estamos fazendo papel de tolos mantendo 100.000 soldados na Palestina, onde erramos de maneira lastimavel, na mais desanimadora de todas querelas. Na defesa de seus caprichos, o governo trabalhista está pronto a sacrificar todas as medidas práticas que possam conduzir a uma rapida restauração do país. Não há nação no mundo que esteja sendo esbandalhada como a nossa e não há nação menos capaz do que a nossa de resistir a tantos máus tratos".

O POVO BRITÂNICO NÃO SE JULGA PERDIDO

AFIRMA HERBERT MORRISON

Londres, 16 (F. P.) — "O povo britanico não se julga perdido, como quiseram concluir, muito levianamente, e superficialmente, certos observadores estrangeiros, em seguida á recente crise economica" — declarou textualmente o sr. Herbert Morrison, lord presidente do Conselho, numa entrevista coletiva á imprensa sobre a situação economica inglesa.

Analisando os problemas economicos da hora presente, disse o sr. Herbert Morrison que a situação é muito "fluida" e que "todas as portas estão abertas, inclusive aquelas que levam ao desastre, mas tambem as que levam ao bem estar. Não podemos afirmar que deixamos para traz todos os riscos, mas já podemos assegurar que o futuro está agora em nossas mãos e portanto dependente de nós" — aduziu.

Elogiou a sabedoria e clarividência do ministro do Comercio, sir Stafford Cripps e concluiu repetindo as palavras de ordem do presidente do "Board Of Trade": "Trabalho ou Miséria".

Disse que o argumento de Stafford Cripps começou a abrir os olhos do povo inglês e que este marchava consciente de suas responsabilidades.

MORREU UM RECORDISTA DA AVIAÇÃO

Dayton, Ohio, 16 — (U. P.) — O capitão Martin L. Smith, de 27 anos, detentor do record de vôo Nova York-Washington, morreu quando seu aparelho P-80, denominado *Shooting Star* caiu e se incendiou no solo, perto de Xenia, neste Estado.

Posição da França depois de Moscou

Bidault esclarece os pontos de vista do seu país

Paris, 16 (F. P.) — "A Conferência de Moscou permitiu fixar de maneira clara a posição das 4 principais potências", declarou Bidault em entrevista coletiva com jornalistas francêses e estrangeiros.

"Pelo menos, conseguiu-se este resultado depois das 7 semanas. Os trabalhos revelaram divergências tão grandes que nenhum acôrdo poude ser obtido sobre questões importantes. Os itens que dominaram foram 3 questões consideradas pelo mundo como salutares: a realização da unidade economica alemã; as reparações, compreendendo as levantadas sôbre produção corrente; e o nivel da industria alemã sem levar em conta as reparações, isto é, determinação da quantidade de aço que a Alemanha pode produzir para assegurar sua balança e permitir a exportação de reparações.

Era necessário examinar estes dois problemas conjuntamente; segundo a tése da França, o exame é sobretudo para técnicos.

O primeiro fracasso não é irremediável. Mas o tempo é cada vez mais precioso. Há carestia de vida. Há alemães. E' necessário que nos apressemos. Esperamos grandes progressos no outono, mas é mistér saber a parte que caberá ao mundo. Haverá uma paz unica para o mundo unificado, ou multiplicidade na paz de um mundo separado?"

Bidault afirma não se resignar á 2ª hipótese enquanto fôr possivel o êxito da primeira. Insistiu em esclarecer 2 pontos: no problema alemão a França não pode ser mediadora com tanta liberdade como em matérias menos vitais para ela propria; qualquer tentativa de reconciliação, mesmo nos limites mais superficiais, torna-se a cada momento mais dificil. Falta ainda tempo para que estes problemas sejam submetidos a novo estudo. E' urgente que se faça tudo para apressar a solução do problema alemão, que é capital. Desde que todos se entendam sobre a Alemanha, é facil o entendimento sobre qualquer questão.

Respondendo a perguntas, Bidault definiu o que chama multiplicidade de paz; é a situação que resultaria de não se conseguir resolver, todos juntos, o problema alemão. Cada qual tentaria resolvê-lo por sua conta.

Sôbre o possivel estreitamento de laços entre a França e os anglo-saxões em consequencia da conferência de Moscou, Bidault respondeu — "Bloco anglo-saxônico é expressão comoda para a imprensa, mas não se lhe conhece existência oficial. Fizemos com os EE. UU. e a Grã-Bretanha um acôrdo sobre carvão. Houve da parte de nossos aliados provas de compreensão e, a meu ver, muito progresso".

Sobre a anexação economica do Sarre e sua separação politica da Alemanha, declarou: — "Ninguem recusou o Sarre; mas a ausência de recusa de Molotov não é aceitação. O problema tóca de muito perto a França. Usaremos todos os meios para conseguir sua resolução".

Sobre fusão das zonas, disse: "Desejo a fusão, mas sob reserva das reivindicações essenciais da França. Em fusão limitada não há razão nenhuma para que se fale, enquanto tal perspectiva deploravel não se realizar".

Foi evocada a questão das repações a levantar sobre a produção corornte da Alemanha. Bidault lembrou que a França não opõe em principio nenhuma objeção contra esta reivindicação especial da Russia.

Havendo os jornalistas perguntado se os EE. UU. impuseram condições para concederem ajuda, Bidault afirmou: "A França obteve do Banco Internacional o crédito de 250 milhões de dólares, sem nenhuma condição politica. Os créditos foram dados sobre base estritamente comercial, não politica.

Sobre a possibilidade de empréstimos particulares nos Estados Unidos, disse que em principio nada os impéde, mas que não há negociações; o que é, de certo modo, lamentável, pois créditos privados seriam bons para a economia francêsa.

A' pergunta sobre se fora encarada a possibilidade da revisão do tratado de protetorado sobre Marrocos, Bidault respondeu negativamente. E deu por finda a entrevista.

VOTO DE CONFIANÇA A RAMADIER

Paris, 16 (F. P.) — A Assembléia Nacional aprovou por aclamação um vóto de confiança ao governo.

Os representantes comunistas e do Partido Republicano da Liberdade retiraram-se do recinto.

Nitti será o novo primeiro ministro italiano

Duvida-se de que consiga formar um gabinete de união nacional

Roma, 16 (J. Edward Murray, U. P.) — Francesco Nitti, de 79 anos, recebeu poderes do presidente Enrico de Nicola para constituir o novo Governo Italiano, mas condicionou a aceitação ao resultado das conversações que iniciou com varios chefes politicos.

Depois de uma conferencia de duas horas com De Nicola, Nitti declarou a imprensa: "O presidente da Republica delegou-me poderes para formar o novo governo. Reservei a minha resposta até depois das minhas consultas". Imediatamente apos, Nitti tomou o seu automovel e afastou-se do Palacio Giustiniani.

Todos os partidos politicos deram a entender a crença de que são pequenas suas possibilidades de formar um gabinete de união nacional, ou de tecnicos economicos e financeiros. Outro velho estadista, Vitorio Emanuel Orlando, já rejeitou a escolha para formar o novo governo, hoje, depois de contatos malogrados com os lideres politicos.

Titti sucedeu a Orlando na crise politica e economica de apos-guerra, em 1919. O segundo e ultimo ministerio Nitti caiu em 1920.

Um porta-voz de De Nicola declarou que, embora Orlando se tenha recusado a aceitar o encargo de formar o gabinete, prometeu a sua mais completa cooperação com um governo chefiado por Nitti. Os obstaculos ás "chances" deste ultimo incluem os seguintes: 1) a idade avançada e a sua pouca resistencia fisica; 2) a oposição dos democratas-cristãos sob o pretexto de que Nitti é anticlerical; 3) as duvidas de que Nitti, economista classico de renome mundial, apresentaria um programa economico-financeiro aceitavel aos tres partidos esquerdistas — comunistas e socialistas da direita e da esquerda.

Os porta-vozes parlamentares comunistas e socialistas declararam imediatamente que os seus partidos cooperarão com Nitti, se o seu programa contiver pontos para "a defesa da Italia e das instituições democratas republicanas". Um porta-voz dos direitistas extremados e elementos destacados dos monarquistas e qualunquistas manifestaram a esperança de que o velho politico formará um governo sem a participação dos comunistas.

Impasse nas negociações anglo-brasileiras

Retardada a conclusão do debate econômico-financeiro em Londres

Londres, 16 (R. Bellamy, da F. P.) — Surgindo dificuldades de ultima hora nas negociações financeiras anglo-brasileiras, principalmente quanto ao balanço esterlino do Brasil na Grã-Bretanha, haverá sem duvida atrazo imprevisivel na conclusão. Diminue sensivelmente a possibilidade de acôrdo final, que se previra alcançado no fim desta semana.

Parece que pesaram fortemente nas negociações as observações de Dalton, Chanceler do Exchequer, á Camara de Comércio Brasileira em Londres, sôbre a necessidade da Grã-Bretanha de reduzir o balanço em esterlino, embora tais observações se dirigissem sobretudo aos paises da zona do esterlino e não ao Brasil, que está fora dessa zona.

No inicio das negociações, os britanicos pretenderam, como no caso da Argentina, liberar boa porção de titulos, para permitir ao govêrno brasileiro a compra dos haveres de companhias ferroviárias no Brasil, e outra porção que os britanicos fixavam em 6 e os brasileiros em 10 milhões de libras, nos próximos 4 anos. O Tesouro britanico teria agora voltado á primeira proposta e consideraria apenas á liberação dos 6 milhões de libras, podendo ser eventualmente convertidos em dólares.

COMENTARIOS FINANCEIROS

Londres, 16 (S. Campbell, da R.) — As conversações no Tesouro britanico sôbre os saldos brasileiros em esterlinos se processam vagarosamente se espera um acôrdo, mas não se sabe quando será concluido.

O ponto crucial é a liberação anual, nos próximos quatro anos, em dinheiro livremente utilizável. A diferença entre os dois lados é pequena, mas importante em principio, e como precedente, para futuras negociações com os grandes credores da Grã-Bretanha, principalmente India e Egito.

A despeito de noticias da imprensa britanica de que o Chanceler do Tesouro havia sustado a proposta do Brasil referente á compra de utilidades publicas de propriedade da Grã-Bretanha, usando o saldo de 65 milhões de libras, pode-se dar como certo que o acôrdo, quando concluido, terá uma cláusula dando ao Brasil direito a utilizar suas libras bloqueadas para repatriar investimentos britanicos no Brasil, e que o Tesouro britanico não fará objeções a que o Brasil exerça êsse direito. Isto, entretanto, depende de se o Brasil o deseje e entre em acôrdo com os proprietários britanicos.

O Tesouro britanico não pode vender bens que não possui. O delegado do Banco do Brasil aqui não tem poderes para adquirir êsses bens, e não dispõe das necessárias informações técnicas para entrar em contáto com os proprietários britanicos ou iniciar diretas negociações.

O plano original do Brasil sôbre liberação adicional do saldo em esterlinos, com o qual o govêrno brasileiro poderia fazer empréstimos para reequipamento dessas utilidades, foi abandonado por a Grã-Bretanha não poder fornecer o equipamento.

AS NEGOCIAÇÕES

Londres, 16 (A. Mauri, da R.) — Funcionários da embaixada brasileira mostraram-se "muito surpreendidos" ao lerem no "Daily Express" que o sr. Vieira Machado, delegado do Banco do Brasil, regressa breve a seu país. A informação acrescenta que o acôrdo financeiro se limitará á quotação para o esterlino, liberando pequenas quantidades dos saldos bloqueados, e á compra da São Paulo Railway pelo Banco do Brasil, com êsses saldos.

"Os acionistas de outras empresas terão de esperar. Na verdade, estão costumados a esperar" — diz o jornal.

Como as negociações se processam lentamente, é possivel que o sr. Vieira Machado visite o continente antes que terminem, regressando a Londres para a solução final. Há tempo, o sr. Machado declarou-me que iria á França e á Bélgica se avistar com representantes do Banco do Brasil.

Esta tarde, o sr. Machado e o embaixador Moniz de Aragão conferenciaram com representantes do Tesouro.

FALA O EMBAIXADOR

Londres, 16 (R. Jimenez, da A. P.) — O embaixador brasileiro Moniz de Aragão, disse que as possibilidades de ser reduzida a divida ao Brasil não foram sequer abordadas nas vagarosas conversações entre delegados brasileiros e autoridades inglesas.

Embora recusando dar detalhes dos progressos realizados, o embaixador declarou que várias propostas e contra-propostas têm sido estudadas. E que as autoridades britanicas encarregadas das negociações não se referiram á redução dos saldos do Brasil, depois que o ministro das Finanças, Dalton, deixou os delegados brasileiros estupefactos, no jantar da Camara de Comércio Brasileira, ao dizer que os saldos de libras esterlinas deviam ser reduzidos.

O embaixador declarou ainda: "As conversações anglo-brasileiras começaram muito antes do discurso de Dalton, e desde o começo são orientadas no sentido da eliminação completa do saldo." Este é calculado em 65 milhões de libras.

Sabe-se que até agora as conversas não têm tido muito exito. O unico resultado concreto foi o restabelecimento da cotação da libra.

As conversações anglo-brasileiras ligam-se com a Conferência do Comércio, que se realiza em Genebra, e onde pode resultar um acôrdo de redução de tarifas entre o Brasil e a Inglaterra.

PLANO INGLÊS

Londres, 16 (F. P.) — A partir de 15 de julho a Grã-Bretanha pagará as mercadorias que comprar no exterior, na moeda reclamada pelo fornecedor.

Desde o começo da guerra, pagava em libras e os fornecedores não podiam utilizar o produto das vendas senão nos países em que tivesse curso aquela moeda. Por isso muitos fornecedores, particularmente a India e o Egito, foram acumulando em Londres seus créditos. Os dólares correspondentes ás exportações do Império Britanico para os EE. UU. eram repartidos entre os membros do Império, á medida das suas necessidades. Os EE. UU. estabeleceram, no empréstimo á Grã-Bretanha, a cessação daquela prática. A Grã-Bretanha, entretanto, não pode reembolsar de um fôlego a enorme divida de 3.000.000.000 de libras, nem tão pouco pode efetuar o reembolso em dólares.

Assim, resolveu primeiro obter grande redução na divida, visto que a vitória beneficiou igualmente seus credores; em segundo lugar, procurará reembolsar o débito restante em parcelas escalonadas por muitos anos.

LEI MARCIAL SE AS MANIFESTAÇÕES HOSTIS NÃO CESSAREM

Franckfort, 16 — (Richard Clark, da U. P.) — O governo militar norte-americano advertiu, hoje, á população de sua zona de controle, que se sua atitude com respeito á crise de comestiveis não melhorar, exigirá o estabelecimento da lei marcial. Aquele governo tambem exigiu que o povo alemão se ponha a trabalhar imediatamente para solucionar o problema, pois do contrário os Estados Unidos não virá em seu auxilio e irromperá uma luta interna na Alemanha.

Unidade

E' já um fato, e cada vez mais se acentua, a singular unidade entre a Inglaterra e os Estados Unidos. Já não são dois (se algum dia o chegaram a ser). São um só.

Sem duvida, não houve ontem nem é de esperar que haja amanhã, declarações solenes com feitio e retumbancia históricos. A Inglaterra conseguiu ser o modelo de todos os países constitucionais, sem possuir ela mesma uma Constituição escrita. Criou o maior império jamais criado, com uma tal multiplicidade de aspectos, uma tão complicada e tão hábil gradação de soberanias e relações mútuas, que [illegible] dentro do Império, tenha ele o nome que tiver, e por paradoxal que pareça a afirmação, o Canadá, a Austrália, a Nova Zelandia, a Africa do Sul, a India, para citar os que desde logo ocorrem, falam e votam na O. N. U. em plena igualdade de soberania com as nações mais ciosas da sua independência; e todos compreendemos que isso é elementarmente justo, embora saibamos todos que essas nações continuam integradas no mundo britanico. E' de certo modo o que sucede no mundo americano e adentro do pan-americanismo. Ou seja, é a existência de um sentimento coletivo como fator politico determinante. A diferença é que, na America, o sentimento pan-americano tem fundamentos geograficos e de interêsse mutuo — enquanto o sentimento *pan-britanico*, criação do infatigável gênio politico do seu povo, firma as raizes em concepções ideológicas, em aspirações sociais, em conjugações de interêsses livres, que superam a geografia e a dispensam para se abraçarem através do mundo.

Esse abraço acabou abrangendo também os Estados Unidos. E pouco importa procurar discernir de onde parte a iniciativa de um abraço ou quais são dentro dele os braços mais possantes; — o que existe agora é todo um sentido de vida em comum entre iguais.

Quando um Churchill aparece a dizer que a Inglaterra e os Estados Unidos deveriam proclamar sua unidade e fundir-se numa unica organização, êle parece indiscreto. Quando um senador americano surge a dizer que convinha converter a Inglaterra em mais um estado da União, parece um homem original ou pitoresco. E' que ambos êles vão contra certa reserva indispensável ao anglo-saxão (reserva que muitos confundem erroneamente com hipocrisia); para êle, importa muito a existência de um sentimento — mas pouco importa, e até desagrada, qualquer estridente exteriorização do mesmo.

Ora, o nexo que existe entre os Estados Unidos e a Inglaterra — e o que propriamente existirá — é um sentimento. A palavra pode parecer romanesca, sobretudo aplicada aos povos que, tambem erroneamente, consideramos os menos romanticos do mundo. Mas não há outra melhor. Não será, se quiserem, um sentimento sentimental. Mas não tem outro nome. E' uma sensação de perfeita igualdade, entre povos onde o sentido de massa é luminosamente democrático precisamente porque engloba impulsos de aristocratização em cada individuo. E' uma certeza confortadora de que o outro, como nós, por indole e por decência se contentará com 4%...

E' certo conceito desportivo, arraigado na alma, que não torna odiosa a vitória, nem inspira vexame ao que perde. E' certo mútuo respeito pela rivalidade como causa constante de emulação e nunca de guerra. E' certa religião laica adstrita à palavra que se empenhou, ao direito legitimamente definido, à função legalmente desempenhada, á persistência na diretriz traçada, á verdade aceita como necessidade humana, mais que como virtude. E' certo cavalheirismo [illegible] que leva os sócios de rendosíssimo negócio a respeitar exemplarmente os direitos uns dos outros — sem deixar cada um de [illegible] preferiria fazer o negócio sôzinho. E' certa fria inteligência calculadora que entende a [illegible] conjugar interêsses semelhantes em vez de entrechocá-los na divergência [illegible]. Tudo isso, [illegible] é virtude e [illegible] é defeito, que é força e nunca fraqueza, que às vezes se parece com amizade e jamais se iguala ao amor, faz que entre [illegible] nenhuma [illegible] "outro" pode [illegible] culo mas [illegible] do isso [illegible] to que hoje converte os Estados Unidos em uma expressão do Império Britanico, e que hoje torna a Inglaterra em mais um dos Estados Unidos, e que ambas as formulas, por igual verdadeiras e mentirosas, se equivalem.

Quando nos Comuns se ergue alguem voz a clamar que a Inglaterra não deve ir a reboque dos Estados Unidos, e um senador Americano [illegible] levantam a dizer que estes não devem "tirar as castanhas do fogo" à Inglaterra, isso são meras formulas expressivas da independência com que todos falam — se falam ingles — onde a opinião alheia é ouvida. Mas tem tanto alcance, em relação a essa unidade inexpressa e presente, como nossas brigas de familia em relação á unidade brasileira.

Bevin, agora, a poucos dias do Congresso Trabalhista com que tanto o ameaçam, exprimiu com ironia e [illegible] Marshall definira como em um relatório incolor do Estado Maior. E' que [illegible] flutuar [illegible] mos, um ultra-conservador americano e um ultra-socialista inglês — são precisamente a expressão da mesma consciência quando se trata de expor no mundo as grandes verdades em que acreditam.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A alegria dos palhaços

Brinca de promessas o sr. Dutra e de ameaças brinca o sr. Prestes. Nem um pode engulir o outro nem pode o outro — como ameaçou ontem o sr. Pedro Braga, na Camara de Vereadores, — levar á renuncia o sr. Dutra.

Mas o que ambos podem, o que ambos chegarão a fazer com certeza, se persistirem nesse propósito, é entregar o Brasil á desagregação e ao desespero, um por motivos intimos — o sr. Dutra, outro por motivos internacionais — o sr. Prestes.

Quebrou-se o padrão da lei, entrou-se na unica lei que os brutos conhecem, a das selvas, onde manda o mais forte.

Temos o desagradavel orgulho de verificar que se vai realizando quanto previmos, em plena Constituinte, nesta coluna. A propósito do govêrno do sr. Dutra escreviamos então:

"Um govêrno, hoje, não pode ser ao mesmo tempo legitimo e ditatorial, constitucional e autoritário, ditatorial ás segundas, quartas e sextas e democrático nos cocktails da embaixada americana". (Artigo "Obcessão e servidão", na edição de 22-3-1946 deste jornal).

E no artigo "Quisling no reino da Dinamarca", a 27 de março do mesmo ano:

"Nós não nos opomos ao fechamento do P. C. B. por causa do sr. Prestes e sim por nossa causa. Por outras palavras: nós nos opomos a que seja fechado o P. C. B. apesar do P. C. B. ser aquilo que é".

Pouco mais de um ano depois, realiza-se aquilo que previramos: "O sr. Dutra procura estruturar um govêrno constitucional reacionário, dotado de um congresso opaco e de uma brilhantissima policia"... (art. cit., 22-3-46). Resta apenas que o Congresso não se faça opaco, não se anule, não se entregue.

* * *

Por seu turno, acuado, desmentido em todas as suas previsões, obrigado a atribuir, hoje, a sua quéda ao mesmo imperialismo do qual, ha um ano passado, êle próprio disséra que estava "de dentes quebrados", o sr. Prestes lança-se, de dia para dia, fóra da serenidade com que alegou ter recebido o impacto judiciário. Os seus porta-vozes pregam a renuncia do sr. Dutra e qualificam o govêrno atual na categoria das ditaduras fascistas — o que, o menos por enquanto, é exagero risivel.

A argumentação "anti-imperialista" é realmente muito engraçada. Quem são os interessados na ditadura do sr. Dutra? Os imperialistas americanos, que fazem o "dumping" para matar a industria nacional. Isto, hoje. Amanhã, já muda o disco: quem são os interessados na ditadura do sr. Dutra? Os industriais nacionais (ontem um vereador comunista citava o sr. Guilherme da Silveira), que lucram demais.

Se lucram demais, como podem cair sob o "dumping"? Chamemos concorrencia, simplesmente, ao que os comunistas e o sr. Roberto Simonsen estão chamando dumping — e tudo estará explicado.

Mas a logica se volatiliza, a razão se esfumaça na ardência dos gritos, na bulha candente dos impropérios e das imprecações e objurgatórias vazias.

Qual é a alegria do palhaço? E' ver o circo pegar fogo, diz o rifão. O circo vai arder. O Palhaço Barreto já se pôs de cuecas para o espetáculo. Getulio veio á janela, vestido de hawaiana, dedilhando a "hula-hula". O nosso prezado sr. Nereu sente-se uma espécie de Talleyrand do Desterro — e manobra com a graça, a elegancia e a sutileza de uma baleia na banheira. O sr. Gaspar Dutra interroga os seus deuses-lares e alguns jornais o incitam, o empurram para a fogueira, com um riso mau, uma alegria feroz, ensandecida.

* * *

Temos de ser os pacientes bombeiros de todas as fogueiras. Temos de resistir ao envolvimento ditatorial do sr. Dutra e ao envolvimento ditatorial do P. C. B. Temos de resistir ao convite para que nos unamos á demagogia patriotéira e insincera dos que cuidam ter jugulado todos os perigos pelo simples fechamento do P. C. B. e igualmente á solicitação para que nos deixemos envolver pelos abaixo-assinados, pelos gritos histéricos, pelo salve-se quem puder dos golpistas do sr. Prestes.

Hoje é a nossa vez de verdadeiramente falar contra o golpe, contra qualquer golpe. Não queremos a renuncia do sr. Gaspar Dutra. Queremo-lo dentro da lei, o mais cedo que pudermos consegui-lo, contidos os arremessos irracionais dos seus conselheiros. Queremos paz, ordem, lei, e não ha de ser participando de uma campanha pela renuncia do sr. Dutra — a qual só pode desembocar numa aventura de consequências funestas para o Brasil — que havemos de conseguir o restabelecimento das franquias constitucionais e o pleno domínio da lei. Renuncia do sr. Dutra significa govêrno do sr. Nereu, com Getulio. E se Prestes quer a renuncia, para que é? O jogo é claro...

Alegrem-se os palhaços. Celebrem o incêndio do circo.

Nós não achamos graça nenhuma. E não nos vão colher de surpresa, os golpistas.

CARLOS LACERDA

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da últ. pág.)

doria compulsória dos carteiros, e assegura a êstes funcionários os direitos do artigo 157 da Constituição Federal, isto é, salário mínimo, salário pelo trabalho noturno superior ao diurno, repouso semanal remunerado e férias anuais.

A Comissão examinou, ontem, o anteprojeto que modifica o dispositivo do decreto-lei 24.776, de 14 de julho de 1934, sobre o direito de resposta em caso de agressão ou insulto impressos. O relator da matéria, sr. Plinio Barreto, apresentou substitutivo, tendo prevalecido, porem, o ponto de vista do voto em separado do sr. Afonso Arinos de Melo Franco de que o direito de resposta independe da audiência do responsavel pelo jornal atacante, e deve ser imediatamente apresentado ao juiz, que ordenará a publicação gratuita da resposta dentro do prazo de três dias. Vinte e quatro horas após expirado êste prazo, caso não tenha sido publicada a resposta, poderá a Justiça suspender por trinta dias a circulação do jornal.

NA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Comissão de Legislação Social, reunida sob a presidência do sr. Benedito Valadares, prosseguiu no exame do anteprojeto de regulamentação do dispositivo constitucional que assegura aos trabalhadores o direito ao repouso semanal remunerado. O sr. Alves Palma, relator da matéria, apresentou parecer com substitutivo, excluindo da medida os trabalhadores mensalistas e quinzenalistas. A Comissão decidiu, porem, a rejeição do substitutivo naquela parte, aprovando uma emenda do sr. Aloisio Alves de redação definitiva do artigo 1.º do projeto de lei regulamentando o repouso semanal, nos seguintes termos: "Todos os salariados sujeitos á fiscalização direta ou indireta têm direito ao repouso semanal remunerado de vinte e quatro horas consecutivas, preferentemente aos domingos e, no limite das exigências técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acôrdo com a tradição local".

Na próxima reunião prosseguirá a discussão dos outros artigos dêsse projeto de lei.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças aprovou ontem uma emenda ao Projeto n.º 5, que trata de contribuição de melhoria, considerando elevada a margem estabelecida pela Constituição como limite da contribuição de melhoria cobrada num só ano e propondo, assim, a sua redução de 5 para 3%.

NA COMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

Foi aprovada na Comissão de Saude Pública o parecer do sr. Bayard Lima favoravel ao projeto mandando conceder o auxilio de Cr$ 400.000.000,00 á Fundação do Abrigo Cristo Redentor; a convite do presidente, os membros da Comissão de Saúde visitarão o Abrigo Cristo Redentor na próxima quarta-feira.

O SR. LIMA CAVALCANTI NA PRESIDENCIA DA COMISSÃO DE DIPLOMACIA E TRATADOS

Na reunião de ontem da Comissão de Diplomacia e Tratados, o seu presidente, deputado João Henrique, comunicou a sua próxima viagem ao Uruguai, tendo sido convidado a acompanhar o presidente da Republica em sua viagem ás fronteiras do sul do país, para ali se encontrar com os chefes dos governos da Argentina e do Uruguai. Nestas condições solicitou ao sr. Carlos Lima Cavalcanti, vice-presidente, que assumisse a direção dos trabalhos nas próximas reuniões da Comissão.

FISCALIZAÇÃO DO SALARIO MINIMO

O ministro do Trabalho assinou portaria: estabelecendo que a fiscalização do salário mínimo nas atividades pesadas, insalubres e perigosas, será feita, no Distrito Federal, pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, nos Estados, pelas Delegacias Regionais do ministério, segundo as normas estabelecidas. Os processos de infração serão, na forma do decreto-lei numero 1.763, de 4 de novembro de 1939, enviados pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

O CAFÉ E SUAS COTAS DE SACRIFICIO

Um projeto na Camara regulando a questão

Na sessão da Câmara dos Deputados, ontem, o sr. Plinio Barreto recordou a referência, há dias, á mais misteriosa das instituições nacionais, o Departamento Nacional do Café. Não é somente misteriosa, mas até paradoxal. Criado para amparar a lavoura cafeeira, esta caiu na miseria e o Departamento sumiu. Os cultivadores têm sofrido prejuizos com a ação desse Departamento. Um grupo dêles pediu ao deputado que apresentasse um projeto que, transformado em lei, venha aliviar o seu sofrimento, decorrente da chamada cota de sacrifício.

Achando justo o pedido, apresentou o projeto seguinte:

"Art. 1º — São computadas no passivo do extinto Departamento Nacional do Café, as cotas de café, chamadas cotas de equilibrio, entregues ou despachadas compulsoriamente ex-vi do art. 4º do decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, ou por qualquer outro motivo não haja sido liquidado por não ter havido sido cumprida a ordem de restituição ou liberação das correspondentes cotas de mercado na forma dos Regulamentos de Embarques expedidos pelo supradito Departamento Nacional do Café.

§ 1º — A Comissão Liquidante de que trata o art. 4º do Decreto-lei n. 9.412, de 28 de Junho de 1946, liquidará preferentemente o débito mediante devolução das cotas de café nas espécies entregues, ou pelo pagamento ao preço vigorante para o café tipo 8 no dia da liquidação, excluidos quaisquer juros ou outras penas e danos.

§ 2º — A devolução da quota ou seu pagamento dar-se-á ainda quando o café tiver sido faturado ao DNC, deduzidas neste caso as quantias recebidas pelos interessados.

Art. 2º — Os produtores, comerciantes, ou cessionários que, nos termos do art. 4º do decreto nº 22.121, de 22 de novembro de 1932, tenham recusado faturar e vender ao Departamento Nacional do Café cotas compulsórias ou de equilibrio, referentes a safras anteriores á de 1938/1939, terão direito á liquidação pela forma prevista no artigo primeiro desta lei, respeitados porém os casos julgados.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário."

NÃO PODIA SER MELHOR O ASPECTO DOS IMIGRANTES

APROVEITEMOS BEM TÔDA ESSA FÔRÇA VIVA

Estamos a bordo do "General Sturges", transporte de guerra americano, que chegou ontem ás 8 horas, trazendo a primeira leva de imigrantes. São 876, de nacionalidades diversas. Vêm da Ucrania, Polonia, Russia, Grecia, Rumania, muitos são apátridas, inumeros são de nacionalidade indeterminada. Mas todos estavam concentrados em Bremerhaver, na Alemanha, a espera que fossem dados a quem lhes quisesse dar uma nova existencia, já que a guerra interrompeu a que até então levaram.

Assim, como há a U.N.R.R.A., órgão encarregado de repatriar as vitimas da guerra, há o C.I.G.I. (Comité Inter-Governamental de Imigração), que está encarregado exatamente dos problemas relativos á imigração. Foi êsse Comité que assinou acôrdo com o governo brasileiro, ficando este comprometido a receber 5.000 imigrantes até fins de junho dêste ano.

Ai está um compromisso que muito acertadamente o govêrno tomou, pois só em ver essas fisionomias simpáticas, sadias e todas sorridentes, só em ver isso já se pode dizer: quanta gente bôa o Brasil está recebendo. Porque aqui no "General Sturges" não estamos vendo um amontoado de miseros refugiados de guerra. Não pensem que é aquela pioleira de outros tempos, de gente que chegava morrendo de fome, desanimada, para dar trabalho no inicio e dôr de cabeça no fim, como foi o caso do alemães no sul, japonêses em São Paulo. A questão agora é não deixar que novas minorias sejam formadas. Seria bom espalhar bem por todo o territorio. E aproveitar tôda essa gente bem disposta. Agricultores em grande numero, e alguns técnicos industriais também há entre eles. São familias inteiras de colonos, fazendeiros, eletricistas, tecelões e estudantes. Muitas moças e muitos rapazes, bastante crianças. E o que mais agrada dizer: além da vantagem para o Brasil de receber toda esta gente nova, em bôa idade para trabalhar, tudo está sendo pago pelo Comité. O Brasil começará a ter despesas a partir do desembarque, a nenhum onus estivemos sujeitos pela recepção de tantos braços.

.PROVIDÊNCIAS DO GOVÊRNO.

Feito o desembarque, os imigrantes passarão o dia seguinte, descansando na Ilha das Flôres. As autoridades têm todo interesse em dar a melhor impressão a todos êles. Por isso não pretendem sobrecarregá-los de ocupações logo em seguida ao desembarque. Depois, sim, é que vão ser cadastrados pela Policia Maritima, que identificará cada um, para que assim iniciem a vida em nossa terra.

No dia 26, partirão em trens especiais para São Paulo, onde serão alojados em Campo Limpo. O govêrno paulista já tem em estudo as condições oferecidas pelos diversos fazendeiros, interessados em empregar os imigrantes. Assim, os contratos agricolas serão efetuados através da Carteira Agricola. Além de um salário minimo essencial, deverão receber casas com agua encanada e luz elétrica, incluindo facilidades para o estudo. Tudo isso, pelo menos foi combinado, e parece que assim vai acontecer. O contrário, pelo visto, acarretará resultados bem diferentes dos esperados. Pois os imigrantes que agora recebemos vêm com um nivel de vida acima do comum.

Ao mesmo tempo, quase que podemos considerar todos aqui umas felizes criaturas, escolhidas em meio de tantas infelizes, pois nada menos de 8 milhões de inadaptados ás novas condições politicas da Europa, esperam uma terra para viver. A U.N.R.R.A. fez muito por êles, foi quem os conservou vivos até hoje, de moral levantada, com o bom aspecto que agora vemos. Fala-se, entretanto que será dissolvida em junho, embora não esteja de missão acabada. Mesmo assim, perto de 7 milhões já foram colocados em diversos paises. Resta um milhão por conseguinte. Era o caso de se perguntar porque não distribuem toda a sobra na América do Sul. E a explicação para o caso existe: é que a C.I.G.I. está interessada no futuro de todos estes deslocados. Só os entrega aos paises que diretamente tomaram parte na guerra. É assim como que uma recompensa pelo nosso esfôrço na Itália. Não são poucos os paises empenhados em conseguir alguns milhares de tão bem dispostos braços. Resta agora esperar que aproveitemos bem a dádiva.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

(Conclusão da últ. pág.)

so do Piauí, contendo um telegrama urgente do Regional daquele Estado, que comunicava haver resolvido requisitar forças federais para garantia das eleições suplementares que se realizarão amanhã em tres pequenos municipios.

O pedido de requisição tinha sido feito, originariamente pela Comissão Executiva do P. S. D. atraves do presidente da Assembleia Constituinte Estadual, sob a alegação de que o governador, eleito pelo U. D. N., estava "apaixonadamente interessado no pleito".

Depois de endossado pelo Regional, esse pedido dependia, apenas, da homologação do Tribunal Superior.

Relatando a materia, o desembargador Rocha Lagoa manifestou-se contra a homologação declarando que a concessão de forças importaria em intervenção federal, num Estado cujo governador constitucionalmente eleito, estava investido de plenos poderes para garantir a ordem. Alem disso, o Tribunal Regional simplesmente comunicava a sua resolução, sem que a mesma fosse justificada por motivos concretos, indicadores de que a ordem necessitava de medidas excepcionais para ser mantida.

O ministro Ribeiro da Costa era da mesma opinião, acrescentando que se o governador do Piaui não tivesse poderes para garantir a normalidade de eleições que se realizariam em tres municipios, estaria no seu entender, fora do posto.

Segundo o desembargador Nogueira, o Tribunal devia converter o julgamento em deligencia a fim de que o Regional expuzesse as razões que o levaram a pleitear uma medida de carater tão grave. Essa proposta foi, entretanto, desprezada e o seu autor, no merito, votou com o relator, acentuando que a presença de forças federais poderia provocar pertubação e conflitos de graves consequencias.

Os srs. Machado Guimarães, professor Sá Filho e desembargador Candido Lobo opinaram no sentido de que fosse concedida a homologação lembrando que a Lei Eleitoral atribuia aos Tribunais Regionais a competencia originaria para a requisição de forças federais.

Desempatando o ministro Lafayette de Andrada negou a homologação, repetindo que a presença de forças federais seria intervenção no Estado e uma intromissão indebita da Justiça Eleitoral na vida constitucional do Piaui. Acentuou que o pedido fora formulado em termos vagos e que o governador havia afirmado estar tranquilo o ambiente no Estado, reservando-se porem, o direito de atender ao pedido, desde que sejam trazidos ao seu conhecimento factos concretos pelo Regional.

CONTINUA CERCADA A ASSEMBLEIA DE ALAGOAS

Ainda pelo desembargador Rocha Lagoa, foi relatado, a seguir um telegrama de Alagoas em que o secretario geral da U. D. N. solicitava providencias contra o facto de estar cercada desde o dia 10 deste mês, pelas forças policiais, a Assembleia Constituinte daquele Estado.

O procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti, deu parecer verbal, considerando o Tribunal incompetente para julgar a materia e opinando pelo arquivamento do telegrama.

Esse parecer foi unanimemente aprovado, acentuando o relator que a Assembleia nada havia pedido, não se considerando, portanto, congida. E se estivesse sob coação, qualquer pedido de providencias deveria ser dirigido diretamente ao presidente da Republica.

O QUE O MINISTRO DO TRABALHO CONVERSOU COM O GOVERNADOR PAULISTA

Esteve, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, com o qual conferenciou longamente, o governador de São Paulo. Após, o sr. Morvan Dias de Figueiredo fez, á imprensa, declarações. Disse que haviam sido tratados assuntos ligados aquela pasta, "acrescendo que somos velhos amigos". Frizou que, "neste momento, especialmente, os assuntos tratados entre o governador paulista e o ministro do Trabalho são interessantes". Respondendo a uma pergunta sobre o covenio trabalhista, asinado entre o governo da União e o do referido Estado, o mesmo ministro disse: "Por parte deste Ministério não há idéia de denuncia do convenio, embora seja necessario modifica-lo". A proposito da situação politica em São Paulo fez sentir que "Politica não é comigo". Todavia "não sou tão pessimista quanto outros".

Ao terminar exibiu aos jornalistas um maço de telegramas de congratulações pelo fechamento da Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

A MAIS IMPORTANTE QUESTÃO POLITICA

(Conclusão da últ. pág.)

logo depois de promulgada a Constituição, tambem houve requerimento, encaminhado á Comissão de Justiça, para definir principios, orientações, diretivas essenciais á prática do regime.

Demora-se na apreciação da natureza do instrumento, sustentando que é "requerimento" e não "indicação". Contesta ao sr. Olinto da Fonseca, não vendo como um simples requerimento de consulta a uma comissão importe em violar a autonomia dos Estados. Considera esse argumento um absurdo.

Termina o sr. Kelly dizendo que compete a todos os poderes politicos da Republica a guarda da Constituição e das leis. E é para essa guarda, por um exame que pode ser inócuo, talvez acadêmico, mas que não é atentatório de nenhum principio legitimo, que dá seu voto ao requerimento.

Falta numero

O presidente declarou que um requerimento do sr. Olinto da Fonseca, com 160 assinaturas, pede a audiência da Comissão de Constituição e Justiça. Sendo esse um requerimento perfeito, não pode deixar de enviá-lo á referida Comissão.

Dado como aprovado o requerimento n. 166, o que faz a consulta á Comissão de Constituição, o sr. Bias Fortes pediu verificação.

Esta levou o presidente a declarar que não havia numero, ficando, assim, a questão transferida para a próxima segunda-feira.

PROFESSOR FERNANDO TERRA

Seu falecimento em Juiz de Fóra

Com o falecimento do professor Fernando Terra, ocorrido em Juiz de Fóra, perde o nosso mundo médico uma de suas mais eminentes figuras, pela sua inteligencia, saber e grande operosidade.

Vitimou-o horrivel desastre, em sua propria residencia, quando se aprestava para o banho. O aquecedor de alcool, instalado no banheiro, explodiu com tal violencia que as chamas envolveram logo o desditoso professor, que teve morte quase instantanea.

Nasceu o dr. Fernando Terra em Niterói a 2 de dezembro de 1865. Em 1887 diplomou-se em medicina, especializando-se desde então em molestias de pele e sifilis.

Em 1891, foi nomeado assistente de Clinica, Dermatologica, e mais tarde, substituto da 11ª Secção da mesma Faculdade.

O professor Fernando Terra foi, tambem, médico adjunto do Hospital de Misericordia e diretor, durante 25 anos, do Hospital dos Lazaros, cargo do que se demitiu em 1937.

Em 1910, após brilhante concurso, foi nomeado professor catedrático da Clinica de Dermatologia da Faculdade de Medicina.

Realizou várias viagens de estudos na Itália, Alemanha, França, Bélgica e Suiça, tendo feito um curso de especialização com o dr. Gaucher, em Paris.

Participou de varios congressos médicos no pais e no estrangeiro e pertencia, como sócio honorario e efetivo, de importantes institutos cientificos.

Além de numerosos trabalhos esparsos em jornais e revistas estrangeiras, o professor Fernando Terra publicou as seguintes obras: "Um caso de verrucae"; "Favos atypico"; "Pitiriasis rubra pilaris"; "Boubas": "Keratose pilar"; "Nodosidades 'juxta-articulares'"; "Consultas dermatologicas"; "Blastomicose cutaneomucosas"; "Rhinoescleroma no Brasil e seu tratamento pelo Radium"; "Três Casos de Blastomicose"; "Novo tipo de dermatite verrucosa" e "Quelques dermatomycose profundes observés in Brésil".

O corpo do professor Fernando Terra foi transportado para esta capital e sepultado, no cemitério de São Francisco Xavier.

Na Academia de Medicina o dr. Costa Junior fez o necrológio do dr. Fernando Terra, sendo em seguida a sessão suspensa.

Esclarecimentos

Não há como não distinguir, numa posição como a que estamos sustentando, diante da situação atual, os justos contornos e os precisos limites dos nossos pontos de vista. Aliás, a posição não é nossa, mas vem a representar exclusivamente uma opinião impessoal, contida implicitamente nas normas democráticas. Não há nenhuma opção de atitude, por parte da democracia, perante acontecimentos e hipóteses de acontecimentos que ameaçam tolher a recuperação econômica e politica do Brasil. Essa atitude impõe-se por si mesma, não sendo de maneira nenhuma determinada por qualquer manobra ou por qualquer conveniência. Se êste ou aquêle político democrático opinou menos afirmativamente com respeito a fatos acontecidos ou que possam acontecer no sentido de ameaça á liberdade, isto não significa possa existir entre os democratas pluralidade de pensamento em face de qualquer restrição ás garantias constitucionais. Não pode haver essa divergência, e tudo que venha a sugeri-la não passa de reacionarismo vulgar.

Por outro lado, seria grosseiro confundir as convicções democráticas, claramente manifestadas durante êsses dias todos, com uma defesa direta ou indireta do bolchevismo, ou mesmo, um pouco mais precisamente, do partido chefiado pelo sr. Luis Carlos Prestes. Não se registra, no modo de pensar de todos os democratas, uma sombra sequer de pensamento semelhante; afiançar o contrário é fazer lembrar que o pior cego é aquêle que não quer ver.

O democrata tem de estar equidistante do comunismo e do insidioso reacionarismo nacional. Cidadãos de muita prosápia vêm-se arvorando em defensores da democracia de maneira que diríamos desastrosa se não a soubéssemos determinada por intenções inconfessáveis em uma época de fascistas disfarçados com a máscara anticomunista. Gente dessa casta é que arremete agora contra os democratas que permaneceram coerentes com os principios que os regem no domínio político.

Não pode haver nos dias de hoje confusões de boa-fé. Tudo está claro para quem pensa lúcida e retamente.

PRESIDENTE DE HONRA DA ASSOCIAÇÃO DOS CONTADORES

A diretoria da Associação dos Contadores do Imposto de Renda esteve no Palácio do Catete, ontem, a fim de comunicar ao sr. Paulo Lisa, do Gabiente Civil da Presidência da Republica, que aquela entidade, em assembléia geral, lhe conferira o titulo de presidente de honra.

ORIENTAÇÃO, FOMENTO E DEFESA DA PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA

UM PLANO ORGANIZADO PELO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

O ministro da Agricultura revelou, á imprensa que fizera entrega, ao presidente da Republica, de um exemplar do "Plano de trabalhos do Ministério, no quatriênio de 1947|50", em que colaboraram diretores e chefes de serviços. Sôbre o importante assunto, o sr. Daniel de Carvalho teve oportunidade de declarar que a finalidade precipua do Ministério da Agricultura é orientar, fomentar e defender a produção agro-pecuária. Tudo quanto se tiver de fazer há de ser nêsse sentido. Tudo quanto se fizer, mas não se fizer nêsse sentido, será desperdicio de dinheiro, de tempo e de energias.

O plano prevê quanto possivel a coordenação de todos os órgãos do Ministério em torno do objetivo da produção agro-pecuária. A maior intensidade da ação dêsses órgãos deve estar em função não apenas das dotações orçamentárias, mas ainda das necessidades reais do país expressas em dados estatísticos do serviço de Estatística da Produção e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Exibindo um exemplar do plano, que compreende 130 páginas datilografadas e 14 capitulos, o ministro destacou os principais setores de trabalho a serem atacados com maior intensidade. Referindo-se á produção vegetal, pôs em evidência a mecanização da lavoura, o fomento do trigo e a instalação de moinhos, a colonização agricola e a defesa sanitária vegetal; quanto á produção animal, salientou as tarefas que dizem respeito á maior defesa sanitária dos rebanhos. Aludiu também, em linhas gerais, aos capitulos sôbre energia elétrica e produção mineral; florestas e reflorestamento; economia rural; meteorologia, estatística da produção; informação e divulgação; proteção aos indios; ensino agricola e veterinário; ensino e pesquisas agronômicas; administração geral e postos agro-pecuários.

Adiantou a seguir, que, já de acôrdo com a orientação preconizada pelo plano, pedira ao govêrno um crédito especial de 12 milhões de cruzeiros para o combate á peste suina, a fim de evitar que sejam atingidos os rebanhos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Salientou que o crédito reclamado, embora possa parecer grande á primeira vista, não o é, todavia, se o compararmos com o vulto do patrimônio a cuja defesa se destinará. Em favor dessa assertiva, é bastante assinalar que os rebanhos suinos do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, segundo dados estatísticos oficiais, somam quase 12 milhões de cabeças, representando 70% sôbre o rebanho porcino do Brasil. Dando-se ao suino o preço médio de 500 cruzeiros, chegaremos á conclusão de que somente os rebanhos daqueles Estados são estimados em quase 6 biliões de cruzeiros e, por conseguinte, a defesa de cada unidade custará á União apenas 1 cruzeiro aproximadamente, correspondente essa despesa a 0,2% do valor de um suino. O Ministério cobrará por dose de vacina aplicada a importancia de Cr$ 1,50 equivalente ao custo aproximado da produção. Como o crédito possibilitará a instalação de 8 laboratórios para a fabricação de vacinas, com capacidade para o preparo anual de 600.000 doses cada um, perfazendo o total de .... 4.800.000 doses, infere-se que haverá uma arrecadação de 7.200.000 cruzeiros, reduzindo destarte, praticamente a 4.800.000 cruzeiros as despesas a serem realizadas com a erradicação da zoonose, sem levar em conta o aproveitamento do material a ser adquirido, concluiu o ministro.

Após a entrevista coletiva, o sr. Daniel de Carvalho, a fim de inaugurar a XIIIa. Exposição Agro-pecuária e Industrial de Carangola, seguiu para aquela cidade mineira.

APREENDIDOS 300 QUILOS DE CARNE DETERIORADA

mas os açougueiros foram postos em liberdade

Em diligências realizadas ontem á noite, a Delegacia de Economia Popular apreendeu no açougue Tupan, á rua Aristides Lobo, 223, de propriedade de Antonio Luiz da Costa, cêrca de 300 quilos de carne deteriorada.

Detidos o proprietário e o gerente daquele estabelecimento, foram conduzidos áquela delegacia. Alegaram que há 6 dias receberam a carne do frigorifico São Francisco Xavier e que, na ocasião da entrega, verificaram o máu estado em que se achava, reclamando ao fornecedor. Disseram ainda que a carne não se destinava ao consumo e que aguardava apenas o momento da devolução. Com esse esclarecimento foram postos em liberdade.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Justa celebração

Repetidamente protestámos nestas colunas contra o facto de haver sido banido da fachada do Instituto Benjamin Constant o nome de seu patrono — uma das figuras mais altas em nossa democracia republicana.

Foi ouvido nosso protesto, a que tantos se associaram, e essa injustiça será reparada hoje. Com acerto, a atual direção do Instituto, cuja acção eficiente se vem fazendo sentir, incluiu a reparação desse verdadeiro agravo entre os elementos da justa celebração que hoje, pelas 15 horas, leva a efeito. Passa o aniversário do decreto que aprovou o regulamento traçado por Benjamin Constant e que, conquanto escrito em 1892, contém ainda hoje todos os elementos básicos para a resolução do problema humano e educacional que representa a restituição dos cegos á categoria de individuos prefeitamente uteis.

Nenhuma data seria pois mais acertada para restituir o nome de Benjamin Constant á evidencia de que o pesadêlo totalitario procurou arredá-lo, e que nunca perdeu nem no espirito dos democratas fieis — nem no coração daqueles para quem a sua cruzada significou a redenção.

O RELATÓRIO DE UMA COOPERATIVA NO INTERIOR FOCALISA EM POUCAS PALAVRAS O MOMENTOSO PROBLEMA DO LEITE

Do relatório da Companhia Leiteria Leopoldinense, publicado no "Minas Gerais", de 7 do corrente, extraimos os seguintes dados, que, em poucas palavras, repetem e confirmam o que temos dito em tantas ocasiões quanto aos motivos que ás vezes fazem duvidar de se encontrar solução para o problema do leite, que na verdade é facilimo de resolver desde que se queiram estudar e analisar os fatores que o constituem:

Nesse relatório, diz a diretoria que "não lograram ainda resultados satisfatorios os negócios de laticinios, quando a atividade principal é a exportação do leite in nátura, por motivos já conhecidos e tendo como causas principais: *falta e irregularidade de latas para exportação de leite; o fato da estrada de ferro não aceitar mais assinaturas para leite e transportá-lo em vagões inadequados; e aos atrazos na chegada do leite ao destino, onde chega com 12 e ás vezes mais horas de atrazo, permanecendo, além disso, o leite na plataforma do Entreposto sem exame e sem ser recolhido a uma camara condigna.*

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite, a que nos Filiámos desde janeiro de 1946, ainda não deu a solução esperada, mas confiámos em que o faça dentro do atual exercicio."

Mais adiante diz:

"Continuamos no propósito de vender as nossas usinas ás cooperativas que se fundarem, já tendo havido pretendentes para algumas de nossas usinas."

E depois:

"Infelizmente, os novos atrazos no pagamento do leite, por parte da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, têm nos obrigado a recorrer de novo ao crédito, pois continuamos a efetuar os nossos pagamentos nos dias 15 de cada mês, embora nestas datas ainda não tenhamos recebido da Cooperativa Central os nossos fornecimentos."

Fica perfeitamente evidenciado, mais uma vez, que a falta de leite, na capital, provem dos meios de transporte.

Transforma-se o leite no interior em manteiga, queijo, etc. Falta, consequentemente, no mercado consumidor. Sofre o produtor, que o tem de entregar a preço infimo. Padece o consumidor, que o não obtem.

E quais os responsáveis por semelhante estado de coisas?

P. H. DENIZOT
(38612)

IMIGRANTES EUROPEUS

A propósito da chegada de imigrantes europeus a esta capital, o ministro do Trabalho informou que deverá visitar, breve, a Ilha das Flores, a fim de inspecioná-los. Pôs em relevo o excelente aspecto fisico desses imigrantes e sua disposição para o trabalho, segundo informações do diretor do Departamento de Imigração. Frisou que eles não ficarão nas cidades. Irão, todos, para os campos. 95% dos que chegaram são agricultores. A principio destinavam-se exclusivamente a São Paulo, mas o Ministério pensa distribui-los por diversos Estados.

A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL QUER MANDADO DE SEGURANÇA

Para cessar seu fechamento recorreu ao Supremo Tribunal Federal

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, por decreto do presidente da Republica, está suspensa, por seis meses, de suas funções, assim como outras entidades. Alegando que o ato é inconstitucional e que atenta especialmente contra o que dispõe a Carta Magna, que não permite tal medida por espaço maior de 30 dias, impetrou ao Supremo Tribunal Federal mandado de segurança, a fim de que cesse o ato governamental e possa a entidade funcionar livremente.

O caso foi distribuido ao ministro Lafayette de Andrada, que já despachou nos autos, mandando solicitar informações ao Poder Executivo, dando vista pelo prazo da lei, ao procurador geral da Republica.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Alfredo Balthazar da Silveira ingressou em juizo e impetrou mandado de segurança contra a Prefeitura do Distrito Federal, a fim de que fique sem efeito ato emanado do prefeito, que o dispensou de cargo que ali exercia, nomeando para o lugar o professor Francisco Mozart do Rego Monteiro. Pedindo a procedencia do feito, o impetrante requereu a citação do referido professor. Os autos foram ao juiz Alcino Falcão, em exercicio na 2ª Vara da Fazenda Publica, que exarou despacho. Declarou o magistrado não ser possivel a citação do professor que substituira o autor, porque não era parte no feito, visto como o mandado era solicitado contra um ato administrativo, sendo parte passiva a administração. Cada particular, que assim deseje, poderá ingressar na ação, como assistente. O particular beneficiado com o ato não póde responder pelos abusos da administração. Mandou, a seguir, oficiar ao prefeito, solicitando informações.

AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS

Assinou o presidente da Republica, no Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, decretos; autorizando a Companhia "Elétrica Cluá" a construir uma linha de transmissão entre a cidade de Lucélia e a localidade de Adamantina, no municipio de Lucélia, São Paulo; declarando de utilidade publica e autorizando — a Cia. Fôrça e Luz Carioba S. A. a desapropriar diversas áreas de terras necessárias a construção da linha de transmissão entre a Usina hidroelétrica de Americana e a sub-estação Taubaté, em Campinas, São Paulo; e, outorgando — á Cia. Industrial Itaunense com sede em Itauna, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica existente no rio São João, distrito da sede, municipio de Itauna, Minas; á Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Monte, concessão para o aproveitamento de energia hidraulica da cachoeira do Diamante, situada no rio de igual nome, distrito da sede do municipio de Santo Antonio do Monte, Minas, e á Emprêsa Elétrica Fôrça e Luz Santo Antonio Ltda., com sede em Itaí Estado de São Paulo, concessão para o aproveitamento de energia hidraulica existente no Ribeirão Carrapatos, municipio de Itaí, distrito de igual nome, São Paulo.

UMA MULHER NA DIREÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA BAHIA

Salvador, 16 (Asp.) — Em despacho coletivo, o governador Octavio Mangabeira assinou um decreto na pasta de Educação e Saude nomeando a professora Anfrisia Santiago, conhecida educadora bahiana, diretora do Departamento de Educação do Estado, sendo a primeira mulher que ocupa a referida função neste Estado.

A popularidade da monarquia inglêsa

Enquanto as monarquias européias desaparecem e são substituidas pelas formas de governos republicano-socialistas, a monarquia britânica permanece firme e inalterável. Há mais de dez séculos que a Inglaterra é uma monarquia; só estêve sem rei no curto espaço de tempo da ditadura de Cromwell. Desde o ano de 1689 é chamada a monarquia inglêsa de constitucional representativa ou limitada, isto porque nessa época foram inauguradas as medidas que limitaram a ação da Corôa. A proporção que cresce a impopularidade das monarquias, a britânica se enche de popularidade, visto resistir a tudo, porque está enraizada nos costumes e nos hábitos inglêses. A medida que se restringe o poder pessoal do rei, o prestigio da Corôa aumenta. O rei reina e os ministros governam; entretanto, êle não deixa de exercer influência sôbre o govêrno, sua pessoa não é simples peça da máquina governamental, mas um individuo colocado em situação privilegiada a fim de orientar os negócios públicos. Há grande diferença entre as prerrogativas da Corôa e as do rei; aquela governa a Inglaterra através do Conselho de Ministros, emanados do povo; o citado Conselho determina como o rei deve exercer as prerrogativas da Corôa. Em resumo: a Corôa tem muitos poderes, porém o rei não os pode exercer sôzinho, e sim com o Conselho de ministros; êle é o poder executivo, como, também, participa da legislação inglêsa; é a parte da justiça e das honras. As prisões são executadas em nome de Sua Majestade; os processos criminais são enunciados como sendo o rei ou a Corôa contra fulano; os embaixadores são de Sua Majestade, idem os navios, etc. Todavia, não passa de tradição, ficção, pelos tempos da monarquia absoluta. O rei deixou de presidir a reuniões do Gabinete ministerial por uma questão de tradição: é que Jorge I, por não falar inglês, desistiu dessa prerrogativa, e tal atitude pôs a Corôa em um segundo plano, pois, cerceou a independência do rei em politica; êle ficou como chefe do Estado, e o primeiro ministro como chefe do executivo.

A figura real dá enorme personalidade ao govêrno inglês, é um simbolo fisico da unidade imperial, visto ser a fidelidade comum o elo que une á metrópole os diversos povos do Império e dos Dominios. Além do titulo de Jorge VI, pela graça de Deus, da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte, Dominios Britânicos, Rei, Imperador da India e Defensor da Fé, tem o rei, também, o de Chefe da Igreja Inglêsa, sôbre a qual sua conduta exerce incalculável sugestão. Há cem anos organizou-se um partido republicano nas ilhas britânicas, mas ficou, desde logo, relegado a um plano bem inferior; hoje em dia, sòmente o partido comunista não quer o rei. Outro ponto interessante é o de se saber se o soberano inglês também é rei dos povos dos Dominios. Há muita controvérsia a respeito, achando uma corrente que sim, e outra que não. Isto decorre da situação *sui generis* dos Dominios, que não possuem exemplo doutrinário, tornando-se dificil classificá-los. O British Commonwealth of Nations, da forma como se desenvolveu e foi criado pelos inglêses, não pode ser considerado nem como Estado federal, nem como federação de Estados, já assinalava Kaufmann. O nome de Dominio não importa, de forma alguma, a condição de simples colônias de exploração; provém do fato de tais nações terem *self-government*, personalidade internacional distinta, o direito próprio de representação diplomática, a faculdade de concluir acordos com os Estados estrangeiros, etc... Contudo, para assegurar o interêsse federal, suas conclusões ficam submetidas ao Reino-Unido. Os povos que pertencem á Comunidade Britânica têm dupla nacionalidade, isto é, a sua própria e a inglêsa. Assim, o que nasce no Canadá, por exemplo, tem cidadania canadense e britânica, ao mesmo tempo. A Inglaterra tem o direito de nomear um representante da Corôa britânica para cada Dominio, com o titulo de governador-geral, mas sem autoridade governamental; é qual uma figura decorativa, a bem da unidade do Império, como se fôra um embaixador real. Geralmente, êsse representante é um nobre.

A Inglaterra é um pais de experiências seculares e, sem embargo, muito tem dado da sua experiência á humanidade. Desde há muito que ela representa no mundo o papel de lider da raça branca; qualquer que haja sido a importância da ação exercida pela França, esta não ficou senão em segundo plano, embora possam protestar os da geração passada, que atribuiram á França apanágios divinais. Há longo tempo que a Inglaterra vem preparando uma nova constelação, a fim de consigo dividir a liderança da raça branca. Esta nova constelação é a nação americana, sua *cria*. Por uma atração, que se parece com os movimentos dos corpos celestes, as demais nações tendem a gravitar ao redor de um novo centro. E a Inglaterra já havia previsto semelhante possibilidade, tanto assim, que sua politica no sentido de dividir com os Estados-Unidos a liderança dos povos é clara e indiscutivel; os que vêem nisso fraqueza e decadência da Grã-Bretanha, bem como atitude açambarcadora dos Estados-Unidos, são os comunistas, que têm como base de seu programa separar os anglo-americanos. Por êsse mesmo caminho vemos, também, claramente, o mundo dividir-se em duas partes distintas, cada uma delas com um centro diferente em tôrno do qual, seus satélites gravitarão. O centro do mundo oriental é o eslavismo comunista; o centro do Ocidente é constituido pelos anglo-americanos democratas. Como não pode haver um sistema com dois centros, fácil será ver-se o resultado. Contudo, somos de opinião que os anglo-americanos serão, conjuntamente, os novos dirigentes da humanidade.

A orientação dos anglo-americanos é clara e definida. Eles são como que curadores do bem-estar das nações pequenas, a fim de lhes dar melhor nivel de vida, de que resultem a prosperidade e felicidade de seus povos.

Luiz Fernando Gusmão

PARA FACILITAR A AMPLIAÇÃO DO ESTADIO DO VASCO

a Prefeitura fará obra de urbanização em S. Januario

Em mensagem enviada á Camara Municipal, o prefeito solicitou a abertura de um crédito de Cr$.... 45.000.000,00 para financiamento das obras de urbanização das ruas e praças adjacentes ao estadio do Vasco da Gama, em São Januario, a fim de permitir a ampliação daquela praça de esportes, onde deverão ser disputados jogos do Campeonato Mundial de Futebol, em 1949. O crédito será desdobrado em duas parcelas, sendo a primeira de vinte milhões, para emprego no presente exercicio, e a outra no próximo ano. Na mensagem, o sr. Hildebrando de Góes declara que as obras de ampliação do estadio correrão por conta do próprio clube ou da Confederação Brasileira de Desportos. A Prefeitura custeará as desapropriações no local.

MAGISTRADOS QUE TERÃO AUMENTO EM SEUS VENCIMENTOS

O presidente da Republica, de acôrdo com o art. 2º da Lei n. 21, de 15 de fevereiro de 1947, concedeu aumento de 25% sobre os seus vencimentos, a partir de 1º de janeiro do corrente ano, aos seguintes magistrados: Jaime Mendonça, Maximiliano Trindade Filho, Carlos Gomes Rebelo Horta, Teodoro Vaz de Abreu, Claudio de Rezende do Rego Monteiro, Eduardo Espinola Filho, Eugenio Martins Pinto, Homero Brasiliense Soares de Pinho e Marcello de Queiroz, e de 15% aos seguintes juizes de Direito: Uriel Sales de Araujo, Paulino Amorim de Brito, Rafael Guedes Corrêa Gondim, Alberto Mourão Russell, Ireneo Loffily, Oscar Acioly Tenorio e José Prudente Silveira.

DEVASSA NAS PADARIAS

O julgamento do dissidio coletivo do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação do Rio de Janeiro, marcado para ontem no Tribunal Regional do Trabalho, foi convertido em diligência, será procedida uma devassa na escrita dos estabelecimentos suscitados, a fim de verificar se estão realmente com deficit nos seus negócios.

A MORTE DO ENGENHEIRO SALVIO PENA EM ITAJUBÁ

Definitivamente confirmada a absolvição de Ligia Santoro

Ha mais ou menos quatro anos foi assassinado em Itajubá o engenheiro Salvio Pena, que naquela cidade de Minas estava dirigindo a construção da estrada que liga Itajubá a Piquete. Apareceu morto em seu escritório, com um tiro na boca. Achava-se nesta ocasião na mesma cidade sua amante, Ligia Santoro, que ali fôra a chamado da vitima. Dada como autora do crime, foi denunciada, processada e submetida a julgamento no Tribunal do Juri. O conselho de sentença absolveu a ré e a decisão foi confirmada em instancia superior.

D. Mariana de Rezende Pena, não satisfeita com o desfecho que tivera o processo, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, onde os autos deram entrada, sendo a hipotese ontem julgada pela Segunda Turma, que negou provimento ao recurso mantendo, assim, a decisão da qual se recorrera.

NO CATETE

O presidente da Republica não recebeu, ontem, nenhum ministro em despacho ou conferência, como tambem não recebeu ninguem em audiencia.

OS FUNERAIS DO SR. LUIS ROMERO

Paris, 16 (F. P.) — Esta manhã, na Igreja de Madeleine, em Paris, realizaram-se as exéquias de Luis Romero, ex-presidente da Camara de Comércio Franco-Brasileira de Paris. Entre as personalidades de destaque que assistiram á cerimônia encontravam-se de Souza Dantas, ex-embaixador do Brasil em Paris; Wellich, primeiro secretário da embaixada do Brasil que representava o embaixador Castelo Branco Clark; Kingloffer, atual presidente da Camara de Comércio Franco-Brasileira; Pullman, secretário geral da Casa da América Latina; Vidal, secretário geral da Companhia dos "Chargeurs Reunis"; Servone, diretor do Banco Francês-Italiano para a América do Sul e várias outras figuras de destaque da colonia brasileira.

RESPOSTA AO SR. GETÚLIO VARGAS

(Conclusão da últ. pág.)

É um fenomeno de geração espontanea, que irrompesse subitamente no decorrer de um govêrno ainda novo e sempre bem intencionado, mas um acontecimento que tem raizes profundas no tempo. Ninguem melhor do que s. exa. está inteirado de que, por ocasião do esboroamento da ditadura a 29 de outubro de 1945, não se achava o país num mar de rosas — aquêle mar de rosas que se anunciava ao Brasil logo depois do "aviso aos navegantes".

O sr. Arthur Santos — Muito pelo contrário.

O sr. Vitorino Freire — Ninguem melhor do que s. exa. deve ser sabedor de que não cabe ao atual presidente da Republica a responsabilidade por um estado de coisas cuja paternidade não lhe pode pertencer. Criticar é muito fácil. O dificil é realizar. Dirijo-me ao senador Getulio Vargas sem qualquer impedimento. Nada devo a s. exa. mas nem por isso lhe seria menos grato ás atenções pessoais recebidas durante o seu govêrno, que foi tão curto para s. exa. como longo para seus adversários, como disse o senador José Americo.

O sr. José Americo — Não disse isso.

O sr. Vitorino Freire — Disse-o, se não me engano, ao "Correio da Manhã".

O sr. José Americo — Mas acho interessante a frase e adoto-a.

O sr. Vitorino Freire — V. exa., falando ao "Correio da Manhã", salvo erro meu, referiu-se "ao curto periodo de 15 anos".

O sr. José Americo — E' outra coisa. Isso todos dizem. (Riso).

Procurarei contestar as palavras do senador Getulio Vargas não sòmente opondo aos seus argumentos verbais a contestação dos factos, como tambem apresentando ao Senado a logica dos numeros, que foi o principal esteio da oração de S. Exa.

Afirmou o senador gaucho que neste momento estão sendo fechadas as fabricas que surgiram e se desenvolveram durante o seu govêrno. Já o sr. Ministro da Fazenda, em entrevista á imprensa, opôs formal desmentida a essa afirmação, declarando que a situação da industria de "rayon", que deu pretexto á frase do senador Getulio Vargas, é, hoje, perfeitamente normal. E acrescentou: "A falencia, que se verificou, de uma fabrica de certa industria, foi motivada por manifesto desequilibrio do industrial e não pela crise da industria".

Aquilo que estamos assistindo nada mais é do que o desmoronamento inevitavel da casa construida sobre a areia na parabola das Escrituras. Essa areia foi carregada pela orgia da inflação do govêrno de S. Exa. E foi feito de papel — o sedutor e enganoso papel inflacionista — o alicerce das organizações que agora se vão esboroando á proporção que, no govêrno do presidente Eurico Dutra, vai deixando de funcionar o laboratorio de cedulas que enganava a nação. Essas organizações, como se diz em nomenclatura técnica, trabalham á sombra de lucros marginais. Quando uma inflação desmedida, como essa em que o sr. Getulio Vargas lançou o Brasil, gera uma tal situação, a ciencia econômica só prevê duas soluções: ou continuar na inflação e deixar que o "boom" arrebente num "crack" desastroso, ou deter a inflação e fazer com que o aumento gradual da produção paulatinamente restabeleça o equilibrio entre o volume das mercadorias e o volume dos meios de pagamento que os devem resgatar. Mas esse equilibrio — e ai está a lição que escapou á experiencia governamental do sr. Getulio Vargas — elimina logicamente todos os que vivem dos lucros marginais. Se uma fabrica fechou, a culpa não cabe ao presidente Eurico Dutra, mas ao sr. Getulio Vargas, que lhe propiciou uma duração efemera com o valor efemero de seu dinheiro!

Nenhum homem, mesmo de mediana responsabilidade, tem o dever de optar pela solução inflacionista, que arrasaria o país como um toxico que teria de ser ministrado em doses cada vez mais altas até matar o paciente. Uma verdade amarga ao paladar dos falsos ricos tem de ser anunciada á nação: em benefício da coletividade nacional, muitas das atividades criadas no govêrno do sr. Getulio Vargas terão de desaparecer!

O nobre senador riograndense, ao impressionar esta casa com as palavras do seu discurso, nada mais fez do que habilmente procurar transferir para os ombros do presidente Eurico Dutra uma responsabilidade que pertence unicamente ao seu antecessor. Depois de anunciar o fechamento das fabricas, num tom de quem deseja fazer novos efeitos com a leitura do Apocalipse, o senador Getulio Vargas afirma: "Neste momento dezenas de milhares de operários já estão sem trabalho". Já o sr. Correia e Castro, na entrevista a que me referi, opôs um desmentido a essa afirmação. No momento, não há dezenas de milhares de desempregados. Entretanto o desemprego virá para os milhares de trabalhadores aos quais o sr. Getulio Vargas pregou a "marcha para oeste", esquecido de que, enquanto lhes indicava o rumo ao campo, os arrancava da lavoura através da especulação dos apartamentos e dos arrojados planos urbanisticos, duas poderosas forças de êxodo rural desencadeadas pela inflação. Sofremos agora as consequências dessa conduta paradoxal do sr. Getulio Vargas. O papel moeda que a sua liberalidade inflacionista entregou ao Brasil, explica toda a especie de desequilibrio econômico em que se debate a nação, que reclama pulsos de ferro, para deter a valanche de cedulas com as quais se engabelaria o nosso povo, se não estivesse no poder um homem que tem a exata noção do que lhe cumpre fazer, para remediar a situação a que seriamos arrastados no enganoso remoinho do dinheiro facil. Agora é que chegou a ocasião de pregar o sr. Getulio Vargas a sua "marcha para oeste". No momento em que se fecham as fábricas, cujas máquinas trabalhavam em consonancia com as impressoras a serviço da inflação, bem oportuno seria retomasse S. Exa. o seu apostolado, de molde a fazer voltarem ao campo os desajustados das industrias que ainda vivem dos lucros marginais, e isto em beneficio próprio e do Brasil, que tanto deles necessita para a produção dos alimentos que o sr. Getulio Vargas fez escassear, alargando assim para todo o país a frase dramática que o senador José Americo de Almeida aplicou á região do nordeste castigada pelas secas: "Há uma miséria maior do que morrer de fome no deserto: — é não ter o que comer na terra de Canaan".

No seu discurso, o nobre senador gaucho procura exculpar-se de seu erro inflacionista com uma frase de efeito: "Emitir não é uma questão de querer ou não querer. E' um problema de poder ou não poder". S. Exa., para dar força á sua afirmação, aponta as emissões do govêrno Linhares e do atual govêrno, querendo certamente sugerir que ambos foram compelidos á inflação inevitável pelos motivos que tambem o levaram a fazer girar no Ministério da Fazenda, uma máquina de fazer dinheiro sòmente comparável áquele moinho de sal que foi presente do diabo e cujo dono numa crise de desespero se viu compelido a arremessar ao mar. Emitir em circunstancias excepcionais pode ser inevitável. Foi esse o caso do eminente presidente Linhares, que emitiu para fazer face ao aumento de vencimentos dos funcionários publicos. Mas não foram motivos dessa espécie que levaram o sr. Getulio Vargas a emitir desordenadamente, aumentando o meio circulante de 2.845 milhões de cruzeiros para cêrca de 17 bilhões. E foi este dinheiro que se derramou em mancheias pelo país, de maneira a criar aproveitadores e aventureiros, a elevar o custo da vida, aumentar a sedução das cidades, a promover o abandono dos campos, beneficiando o pequeno grupo de felizardos da ocasião em troca da miséria das multidões.

O sr. Artur Santos — Muito bem.

O sr. Vitorino Freire — Se o senador Getulio Vargas, logo no começo da guerra, tivesse comprimido as despesas, tivesse criado taxações sobre os lucros extraordinários, tivesse aumentado o imposto de renda progressivo e, principalmente, se tivesse congelado uma parte substancial das quantias pagas pelas cambiais de exportação, como fez o govêrno atual, os trabalhadores do Brasil, não estariam sofrendo as consequências de um custo de vida demasiadamente elevado. Além disso, a politica do sr. Getulio Vargas encaminhava os recursos do Banco do Brasil, dos Institutos de Pensões e das Caixas Econômicas para as maiores especulações já havidas no país: apartamentos e gado. Elevou o preço dos apartamentos a niveis absurdos, tornando-os muito mais caros que em Londres, Paris e Buenos Aires, a ponto de fazê-los accessiveis apenas aos ricos, muitos dos quais alimentados pelos lucros faceis das especulações. No setor gado, chegou-se a vender um bezerro, ainda no ventre da vaca, por 500 mil cruzeiros. E isto — todos sabem — não poderia continuar. Urgia que se corrigisse essa situação estranha, que estarrecia e deslumbrava, dando uma sensação de esplendor quando o que acontecia era justamente um avanço sempre mais acelerado em direção da ruina, por um desequilibrio sempre maior entre o preço da vida e o nivel dos ordenados.

Tais erros não podem ser corrigidos da noite para o dia. E' tão facil pôr em movimento a máquina inflacionista como é dificil fazê-la diminuir a marcha e estacar. Algumas medidas destinadas a paralizá-la foram postas em prática. Por exemplo: o congelamento de uma parte das quantias oriundas das cambiais de exportação, o estancamento das especulações e o controle seletivo dos créditos originados dos recursos do Banco do Brasil, dos Institutos de Aposentadorias e Pensões e das Caixas Econômicas.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Isto aliás foi um desastre para o comércio de exportação. Posso testemunhar pelo que está acontecendo no meu Estado em relação á cêra de carnaúba, á oiticica e ao babaçu.

O sr. Vitorino Freire — Uma tal diretriz, para evitar abalos econômicos, vem sendo posta em execução com a cautela necessária. Mas se a deflação de créditos, desenfreada como a deixou o sr. Getulio Vargas, continuasse por pouco tempo ainda, o "crack" seria fatal.

Afirmou o nobre senador gaucho: "Se no periodo de 1939 até 1946 aumentei a circulação do papel moeda em cêrca de 13 bilhões, deixei mais de 13 bilhões em ouro e divisas". E acrescentou: "Não emiti sem lastro; antes, pelo contrário, as emissões feitas têm lastro de 100% ouro, e isto positivamente representa riqueza e não inflacionismo desordenado".

As reservas em ouro e divisas a que alude o honrado senador não constituem uma reserva liquida; representam, antes de tudo, o nosso déficit de equipamentos industriais, de trilhos, locomotivas, vagões, caminhões, etc., enfim, o enorme déficit de modernos bens de produção e transporte que não pudemos importar durante a guerra. Logo que a reconversão industrial dos grandes países estiver terminada — o que não demorará muito — ninguém pode prever com segurança se elas serão suficientes para atender a todos os pagamentos das importações de que necessitamos. Além disso, seria pueril supor que a simples existência de um lastro em ouro e divisas pudesse evitar uma inflação interna. A inflação se caracteriza, dentro de um país, pelo aumento desproporcional dos meios de pagamento em relação ao volume total das mercadorias e serviços. Independe, portanto, do lastro de que tanto se ufana o Senador Getulio Vargas. Se êsse aumento progride em crescente aceleração, tal como se verificou durante o govêrno de S. Exa., a alta continuada dos preços surge, fatalmente, com todo o seu cortejo de males e inquietações. E é melancólico, sr. Presidente, pensar que isso, em grande parte, poderia ter sido evitado se o sr. Getulio Vargas tivesse tomado, em tempo, as providencias acima apontadas, que poderiam ter chegado ao seu conhecimento através das recomendações oportunas de um conselheiro experiente.

Passo agora a examinar outra afirmação do discurso do eminente Senador: "Eis porque, sr. Presidente, apesar de todas as providências tomadas, em 31 de janeiro de 1946, a média do encaixe bancário sôbre o total dos depósitos baixou de 10,5% para 9,6% sôbre o ano anterior, e a média da caixa sôbre os depósitos á vista baixou de 7,1%, em 1945, para 6,8%. Não sei o que afirmam os responsaveis por essa situação ao Presidente da Republica. Mas sei que embora se tenha reduzido de 96,9% para 84,5% a percentagem dos empréstimos sôbre o total dos depósitos, não se conseguiu aumentar a média da caixa dos bancos, que alcançou, em dezembro de 1946, o record de baixa proporcional nos ultimos dezesseis anos".

Assim falou o nobre senador Getulio Vargas.

Preliminarmente devo dizer que as percentagens do encaixe sôbre o total dos depósitos e sôbre os depósitos á vista não baixaram e, bem ao contrário, subiram, respectivamente, de 7,1% para 8,5% e de 10,5% para 11%. E' êsse o depoimento dos numeros — o terrivel depoimento que se valeu, para impressionar o país, o senador Getulio Vargas.

Não sei qual o Instituto de estatistica que forneceu os dados de que o nobre senador se serviu, mas posso afirmar que estou citando os numeros publicados pelo Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Aliás, muitos dos dados constantes do discurso de S. Exa. não estão exatos. Todavia, para não sobrecarregar a analise que estou fazendo, deixo de enumerá-los aqui. Tenho, entretanto, em mão, para submeter ao exame dos senhores senadores, um quadro demonstrativo dos erros estatisticos do sr. Getulio Vargas.

Não se deve esquecer que S. Exa., durante o seu govêrno, aumentava com facilidade a média dos encaixes com emissões de papel moeda, através do redesconto, na Carteira competente, de titulos de especulação. Com o atual contrôle seletivo do crédito, que já começa a produzir os seus bons efeitos, a posição dos encaixes não tem maior significado, uma vez que qualquer banco, quando fôr necessário, pode obter dinheiro, redescontar os seus titulos legitimos ou recorrer á Caixa de Mobilização Bancária.

Insistindo na técla do lastro de ouro e divisas, disse o nobre senador gaucho: "Confesso que me sinto orgulhoso de ter deixado possibilidades de venda de 11.881 quilos de ouro".

S. Exa., nêsse ponto, faz de uma eventualidade um pendão de glória. A acumulação de ouro e divisas não foi obra sua. Foi, sim, obra das condições que nos foram impostas pela guerra. Durante o conflito armado, quando as grandes Nações Aliadas estavam produzindo intensamente toda sorte de materiais para vencerem o inimigo, pouco nos podiam vender e, ao contrário, muito nos compravam. Dêsse desequilibrio entre as nossas vultosas exportações e diminutas importações geraram-se as nossas reservas em ouro e divisas. Não foi, portanto, S. Exa. que as criou.

Lembro agora outro trecho incisivo do discurso do nobre senador: "Se precisamos de maior produção agricola e, ao mesmo tempo, necessitamos combater a inflação de crédito, não está muito certo diminuir de cêrca de meio milhão de cruzeiros os empréstimos á lavoura e aumentar em mais de meio bilhão os empréstimos á industria e a capitalistas e profissões liberais".

Eis a resposta á censura do honrado senador: Não houve diminuição nos créditos agricolas do Banco do Brasil para as atividades legitimas. Houve até aumento. A diminuição aparente, de que se aproveita o senador Getulio Vargas, resulta da liquidação das especulações de algodão, Borghi e outras, incentivadas por S. Exa. Essas liquidações não deram prejuizo á Nação, porque, com a graça de Deus, o preço do algodão não caiu.

O aumento da receita publica suscita á inteligência arguta do senador gaucho um comentário generoso: "Em dois anos — afirmou S. Exa. — a nossa receita aumentou de 50%. Um país que póde apresentar êsse milagre é um maravilhoso manancial de energias".

Esse aumento, de que se ufana o nobre senador, é tambem aparente. A receita aumentou, sem duvida, nos milhões de cruzeiros em que se exprime, mas diminuiu ou estacionou em poder aquisitivo para os serviços e mercadorias que tem de pagar. E isso devido á enorme alta de preços e salários motivada pelas inflações de moeda e crédito que S. Exa. autorizou durante o seu govêrno.

Por outros enganos transitou a lógica sedutora do senador Getulio Vargas. Neste trecho, por exemplo, que é uma reprimenda, quando devêra ser um louvor: "Em resumo, a média de depósitos no Banco do Brasil, que aumentou em 1945 de 23%, em 1946 subiu apenas de 7%".

Isto que S. Exa. considera desanimador é, ao revés, um indice favorável. O aumento exagerado que o sr. Getulio Vargas imprimiu aos depósitos bancários derivava-se, em grande parte, dos lucros fáceis das especulações incentivadas pela inflação sem freios. O aumento menor, verificado em 1946, longe de representar um malefício, indica, ao contrário, que os desregramentos inflacionistas e especulativos estão sendo combatidos.

No entanto, apesar das medidas concretas postas em prática, e cujos resultados já estão sendo observados, afirma o senador Getulio Vargas: "Faz-se o combate á inflação, por boca e á custa dos outros. Vejamos, por exemplo, no setor de tecidos. Houve uma lei proibindo a elevação de preços. A' testa do orgão governamental incumbido de executá-la se encontra um industrial". Como membro da Comissão de Convenio Textil, vou responder ao ilustre senador. E devo lamentar, aqui, que a memoria não tenha ajudado S. Exa. dando-nos a impressão de que o nobre representante gaucho não dispõe do exato conhecimento da legislação que assinou.

O Decreto-lei n. 6.688, de 13 de julho (notem bem) de 1944, que recebeu o nome de "Lei da Mobilização Industrial", é de uma amplitude sem par. Criando a Comissão Executiva Textil, outorgo-lhe os mais amplos poderes para controlar a industria textil. E assim equipa-rou aos de interêsse militar os estabelecimentos de fio natural e sintetico, as tecelagens, malharias, etc., e deu-lhe poderes para aplicar regime de trabalho especial, que a propria Consolidação das Leis do Trabalho proibia. Foi por força desse mesmo decreto, já esquecido pelo nobre senador Getulio Vargas, que a CETEX orientou e dirigiu a mobilização da industria textil, intensificando de tal ordem a nossa produção de tempo de guerra que conseguimos cumprir os árduos compromissos assumidos com a UNRRA, fornecendo-lhe 22 milhões de jardas quadradas. Tambem ao Conselho Francês de Aprovisionamento, de acôrdo com o contrato prèviamente assinado, entregamos cêrca de 50 milhões de jardas quadradas.

Foi ainda S. Exa. quem baixou o Decreto n. 16.526, de 5 de Setembro de 1944, aprovando o regimento interno da Comissão Executiva Textil que agora tanto combate. Esse decreto, além de outorgar-lhe poderes para a fixação de quotas de exportação para os mercados externo e interno, deu-lhe tambem competencia no sentido de, quando necessário, intervir nas emprêsas mobilizadas e nomear-lhes os interventores. Seria ocioso, nesta oportunidade, insistir em enumerar muitas outras atribuições que, por força do decreto, lhe foram conferidas. Há aqui um ponto para o qual eu solicito que esta casa redobre de atenção: a unica atribuição que não consta dos textos dos dois decretos que acabo de citar é a lembrada por S. Exa.: controlar preços!

No govêrno do sr. Getulio Vargas essa patriotica medida foi conferida á extinta Coordenação da Mobilização Econômica, através do seu "Setor de Controle de Preços". Presentemente está entregue á Comissão Central de Preços. Jamais, senhores senadores, esteve a cargo da CETEX! E, no entanto, sem que para tal fosse chamada, essa Comissão contribuiu grandemente para esse fim. Foi quando, contrariando interêsses vultosos, tomou a arrojada deliberação de sugerir ao presidente Dutra suspender a exportação de tecidos para o estrangeiro, evitanto a sua total escassêz no mercado interno. A campanha que então sofreu por parte dos interessados nos enormes lucros dessa exportação contrariada, foi tenaz e persistente. E é a serviço desse grupo de descontentes, que pensam mais em seus lucros que no bem do país, que ora se coloca extranhamente o nobre senador gaucho, ao voltar-se com tanta eloquência contra a CETEX, graças aos bons oficios do atual Ministro do Trabalho que desde ao assumir a pasta, sempre procurou desprestigiar este orgão técnico para servir cegamente ao grupo de que faz parte!

O sr. Ribeiro Gonçalves — O que V. Exa. acaba de dizer vale por uma demissão. (Aplausos nas galerias).

O sr. Presidente — (Fazendo soar os timpanos) Atenção! As galerias não podem manifestar-se.

O sr. Artur Santos — O nobre orador dá licença para um aparte?

O sr. Ribeiro Gonçalves — Então o ministro do Trabalho deve deixar os quadros do govêrno.

O sr. Vitorino Freire — Para não tumultuar os debates, aceitarei os apartes de VV. Exas. um a um. Terei o prazer de ouvir o senador Artur Santos.

O sr. Artur Santos — Quer dizer que a defesa que V. Exa. está fazendo, com tanta eloquência, não se estende ao ministro do Trabalho?

O sr. Vitorino Freire — Absolutamente não.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Era o que eu desejava fosse registrado.

O Sr. José Américo — V. exa. representa o pensamento do govêrno?

O sr. Vitorino Freire — Não represento. Estou defendendo o presidente Dutra da critica feita pelo senador Getulio Vargas, sob minha responsabilidade, porque sou intransigentemente solidário com o chefe do govêrno. Devo esclarecer, entretanto, ao senador José Américo, que minha solidariedade absoluta e irrestrita ao presidente da Republica não envolve auxiliares de s. exa., que julgo não estarem cumprindo com o dever. (Muito bem).

O sr. Ferreira de Souza — E' muito grave a afirmação de v. exa. Parece que o ministro do Trabalho está torpedeando a ação do govêrno.

O sr. Ribeiro Gonçalves — A opinião do orador é muito valiosa nesse particular.

O sr. Vergniaud Wanderley — E a impressão geral.

O sr. Vitorino Freire — Em breves palavras procurou o senador Getulio Vargas alertar o país sôbre a situação do café, no seguinte trecho de seu discurso: "O café não pode ficar abandonado a um triste destino e sujeito a golpes da especulação internacional".

Sr. presidente, tranquilizemos o senador Getulio Vargas: o café não foi abandonado. Através da imprensa, o sr. ministro da Fazenda fez a seguinte declaração: "O Banco do Brasil, de acôrdo com instruções do presidente da Republica, já está financiando o café armazenado em Santos". Entretanto, s. exa. acrescentou: "Não há o propósito de valorização artificial do produto".

Seria realmente absurdo que se repetisse o êrro da valorização anterior. Desde agosto de 1946, quando foram abolidos os preços-teto americanos, o valor do café passou a subir, atingindo o disponivel, em março deste ano, na praça de Santos, para o tipo 4 mole, o alto nivel médio de Cr$ 97,32 por 10 quilos. Em abril, essa média baixou para Cr$ 92,44, e no começo de maio desceu para Cr$ 85,00; mas, mesmo assim, ainda está em nivel muito superior ao que vigorava durante o regime de preços-teto. Não creio, por isso, que os legitimos produtores e comerciantes de café, aqueles que não jogam no termo, estejam tendo qualquer prejuizo. E' possivel que estejam ganhando menos, mas duvido que tenham sofrido perdas. Perdas, e talvez grandes, devem ter sofrido os especuladores que jogaram na alta. E é dêles, sr. presidente, que parte a grita geradora do nervosismo que o senador Getulio Vargas, equivocado certamente em suas nobres intenções, procura alimentar.

Pode estar certa esta casa de que o govêrno da Republica conhece perfeitamente a alta expressão do café na economia nacional. Pode estar certa de que os interesses dos legitimos produtores e comerciantes desse produto, de que o Estado de São Paulo é expoente máximo, serão amparados com todas as providências necessárias. Mas pode ficar certa, por outro lado, de que a pressão dos especuladores não lançará novamente o Brasil num processo de inflação desordenada. Procurem os senhores senadores informações fidedignas e saberão que as medidas tomadas pelo govêrno Federal, na defesa dos legitimos interêsses do café, já estão dando os seus benéficos resultados.

O Banco do Brasil cumpre, nesse sentido, as determinações do presidente Eurico Dutra, tendo o sr. Guilherme da Silveira renovada sua confiança, de forma intransigente, na suprema direção desse estabelecimento de crédito, a que vem servindo com honra, competência, dedicação e amor a seu país.

Faço um apêlo ao nobre senador Getulio Vargas para que aja de acôrdo com o propósito patriótico, manifestado no seu discurso, de apoiar o govêrno na consecussão do alto objetivo de repôr em equilibrio a economia nacional. Esse equilibrio não póde ser obtido num regime de inflação progressiva e de consequente alta continuada de preços. Um tal regime tornaria o custo da vida insuportável para os trabalhadores e para todos os que vivem de rendas fixas. Novos aumentos de salários e ordenados seriam desesperadamente exigidos, os preços continuariam a subir de maneira espantosa e o país voltaria ao circulo vicioso de onde a sábia politica econômica do atual govêrno o vai tirando e dentro do qual só se chegaria, mais cedo ou mais tarde, ao desastre de um "crack" ruinoso, que poderia ser, na indécima hora, um argumento perigoso contra a nossa estrutura democrática.

Advertiu o nobre senador Getulio Vargas ao presidente Eurico Dutra para que o presidente da Republica se previna contra a atuação supostamente dedicada de máus conselheiros. Não sei a quem se quer referir o eminente representante gaucho com a malicia de sua advertência. Agora, digo eu á S. Exa.: Faça-se o nobre senador surdo ao canto da sereia dos máus brasileiros que desejam estimular a exportação através de novas emissões de papel-moeda, gritando por preços cada vez mais elevados para que continuem a nascer e a prosperar as especulações e as atividades anti-econômicas, na embriaguês dos lucros marginais. Esses advogados do diabo querem exportar tudo, não lhes importando que, dentro do Brasil, a falta de alimentos e produtos essenciais venha esfomear e despir muitos milhões de brasileiros. São os capitães de negócios, dos lucros fáceis e do enriquecimento rápido, ignorantes da desigualdade social que vão criando e da afronta que lançam á face dos trabalhadores, cujos proventos diminuiriam em poder aquisitivo.

Entre os conselheiros do senador Getulio Vargas, há alguns que citam, como exemplo para o Brasil, o esfôrço da Inglaterra e da França, restringindo o consumo interno e exportando o máximo possivel para fazerem dólares. E' triste, sr. presidente, que se procure enganar a opinião publica com o exemplo de países, que ao contrário do que se passa no Brasil, estão em situação de déficit, tanto no balanço comercial externo como no balanço internacional de pagamentos. São nações que, muito acertadamente, têm de obter as divisas que lhes faltam, para a importação de alimentos e matérias primas, através de um volume ponderável de exportação. Mas o problema brasileiro, inversamente, exige que não façamos escassear aqui os alimentos e os tecidos, não abundantes no mercado interno.

Não, sr. presidente, não está errada a politica econômica do govêrno. Creio já o ter demonstrado, nesta exaustiva contestação ao libelo do senador Getulio Vargas. Acrescento á lógica dos meus argumentos e aos inumeros que submeto ao exame desta casa — três depoimentos do mais alto valôr, assinados por dois ex-presidentes do Banco do Brasil, os srs. Mario Brant e José Maria Whitaker, e por um ex-ministro da Fazenda, o sr. Gastão Vidigal. Esses testemunhos foram levados expontaneamente ao dr. Guilherme da Silveira, por ocasião da publicação do Relatório do Banco do Brasil referente ao exercicio de 1946. Passo a lêr esses documentos. Eis aqui os têrmos da carta do dr. José Maria Whitaker: "Prezado amigo dr. Guilherme da Silveira, Rio de Janeiro. Venho felicitá-lo pelo relatório, como sempre magnifico; e, mais do que isto, pelo imenso resultado em tão pouco tempo alcançado. Sua obra no combate á inflação não será jamais esquecida; e tê-la travado com inflexivel firmeza, sem, contudo, desatender ás necessidades legitimas da produção e da circulação, conforme o que nos revela, é uma glória para que muito o deve desvanecer".

Leio agora o depoimento do dr. Mario Brant.: "Dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil. Queira V. Exa. aceitar meus cumprimentos pela introdução relatório Banco do Brasil. E' sempre oportuno insistir na bôa lição econômica, cujo esquecimento tem sido a causa principal das dificuldades que enfrenta o país. Atenciosas Saudações. a) Mario Brant".

E leio agora o testemunho do ilustre dr. Gastão Vidigal: "Meu eminente Amigo — Estou acabando de lêr a introdução ao Relatório do Banco do Brasil S. A., referente ao ano de 1946, publicada hoje nos jornais de São Paulo e não resisto ao desejo de levar ao eminente amigo meu abraço afetuoso pela justeza de seus conceitos e coragem de suas afirmações. A parte relativa ao Decreto-lei n. 9.159 trouxe-me o conforto que resulta da convicção de que a obediência a êsse decreto, no que se refere ao recolhimento de dinheiro á Superintendência da Moeda e do Crédito, concorrerá para os altos objetivos que me animaram quando preconizei junto ao sr. presidente da Republica as medidas que o mesmo decreto consubstanciou e a que o Banco do Brasil vem dando fiel execução. Envia-lhe cordiais saudações o amigo e admirador grato e atento (a) Gastão Vidigal".

Esses aplausos expontaneos consagram uma administração. Por êles, se evidencia o acerto da politica do presidente Eurico Dutra, bem ao contrário do que procurou fazer crêr o senador Getulio Vargas.

O que se nos está impondo, agora, é que nós, do Poder Legislativo, demos ao Executivo, com a presteza necessária, as leis indispensáveis a execução daquela politica. Aplaudo, por isso, com calor, o nobre senador Getulio Vargas quando pede que não percamos tempo em discussões de puro partidarismo e que nos esforcemos para apoiar, sem delongas inuteis, o programa econômico altamente construtivo do govêrno federal.

Ao nobre senador, mais uma vez, quero prevenir contra as lábias insinceras dos advogados do Diabo que lhe andam em volta, principalmente de um, que, em artigos assinados, procurou quixotescamente destruir a candidatura do general Eurico Dutra e exacerbou de tal forma as forças armadas com as verrinas dos seus rancores que o sr. Getulio Vargas se viu compelido a deixar o poder antes do prazo que as suas leis lhe facultavam.

Cooperando, sem prevenções e sem falsos numeros, para que o Brasil retorne á normalidade que a ditadura lhe tirou, o senador Getulio Vargas pagará um pouco da divida de gratidão a seu amigo e seu ministro que até a vida arriscou bravamente em defesa do Chefe do Govêrno na celebre noite de 11 de Maio de 1938 — quando lhe escassearam muitas de suas atuais dedicações.

Eu não quero concluir sem explicar a esta casa a origem e as razões de meu discurso em resposta ao nobre senador gaucho. Eu fui dos que sairam daqui impressionados com a crueza do panorama pintado por suas palavras e numeros. E procurei, para confirmar-lhe os argumentos, estudar, através dos diferentes órgãos técnicos de que dispõe o govêrno, cada um dos problemas debatidos de maneira tão brilhante pela inteligência combativa do senador Getulio Vargas. Aos poucos, enfronhava-me em cada um de seus temas, fui vendo a realidade sob outros angulos, de maneira a extrair conclusões bem menos pessimistas do que as que foram trazidas por S. Exa. na oração que o senado aplaudiu. Quero confirmar as palmas que lhe tributei — menos pelas criticas que enunciou que pelas verdades que me obrigou a descobrir. Saio desta longa jornada através de estatisticas e relatórios com uma confiança maior no govêrno do presidente Eurico Dutra. E assombro-me diante da coragem moral do grande soldado que se arrisca a viver um govêrno impopular, pelas medidas coercitivas que está pondo em prática, mas que, ao deixar a chefia do govêrno, terá sacrificado as lisonjas da popularidade em troca do bem eterno da salvação do Brasil. (Aplausos nas galerias). Igual impopularidade cruzou a existência gloriosa de Joaquim Murtinho. Homem de nervos de aço, vigilante na confusão da tormenta, decidido e enérgico, patriota e consciente de suas responsabilidades, o presidente Eurico Dutra resistirá invariavelmente aos grupos que se organizarem para a criminosa exploração do povo, e saberá contestar, com o argumento de suas atitudes, os criticos implacáveis ou dissimulados que se voltam, á socapa ou de frente, com o propósito de desmerecer os valores de seu govêrno.

Não devemos amar as arvores apenas pelos frutos que nos possam dar, mas também pela sombra que derramam. Entre os frutos, que poderiam ser unicamente meus, e a sombra, que é um imponderável patrimônio coletivo, eu me decido pela sombra. O poder é uma arvore de altas e longas ramagens. Os homens que o encarnam vivem-lhe o destino. Eu não os estimo e os admiro pelo bem que por acaso me possam propiciar. E assim, na afeição e no devotamento que consagro ao general Eurico Dutra, procuro sentir-lhe a presença, não nos beneficios pessoais, mas na magnitude e na beleza das obras que se destinam á grandeza e á felicidade do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas).

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados todos os srs. sócios grandes beneméritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária, no proximo dia 28 do corrente, quarta-feira, ás 15 horas, na séde social, Edificio Associação Comercial, á rua da Candelária n. 9. Ordem do dia: a) discussão do relatório da presidencia; b) discussão e votação acerca do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição do Presidente, do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal; d) interesses sociais. — Rio de Janeiro, 17 de maio de 1947. JOÃO DAUDT d'OLIVEIRA, Presidente. (31709)

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE MATO GROSSO

Campo Grande, 16 ("Correio da Manhã") — No proximo dia 25 do mês em curso será inaugurada a 9.ª Exposição Agro Pecuaria e Feira de Amostra de Mato Grosso, nesta cidade, sob os auspicios do governo do Estado e da Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso. O certame será encerrado no dia 27.

DESVIO DE MATERIAIS DA BASE AEREA DE VAL-DE-CANS

Novo pedido de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar

Varias noticias já foram divulgadas sobre as graves irregularidades praticadas na Base Aerea de Val-de-Cans e no campo de Tirical, sediados em Belem do Pará, por oficiais e sargentos da Aeronautica, que, incumbidos do recebimento do material americano ali existente, mancomunaram-se com civis para lesarem em proveito proprio, a Fazenda Nacional, como de facto lesaram, segundo afirma a denuncia oferecida pelo representante do Ministerio publico junto á Auditoria da 8.ª Região Militar, até agora desconhecida nesta capital. São centenas de milhares de cruzeiros em materiais desviados: rádio, automoveis, caminhões, camas de ferro, copioso material sanitario, aparelhos cinematograficos completos, valvulas em quantidade, condensadores e inumeros outros materiais. Até o navio "Prata I" foi fretado para transporte do material desviado.

Esse processo causou sensação nos meios oficiais e na sociedade de Belem e desta capital, onde os acusados são bastante relacionados. As autoridades da Aeronautica, que tudo fizeram para apurar as responsabilidades, tiveram para isso o concurso da Justiça Militar, que destacou o promotor Uaraci Frade Palmeira para acompanhar o feito.

Desse processo já foram excluidos, por "Habeas-corpus" concedidos pelo Superior Tribunal Militar, os srs. José Ribeiro de Carvalho e Antonio Alexandre Balma, "visto não constituir crime o facto contra eles articulados na denuncia". Agora, mais dois envolvidos vem de pedir a mesma medida, sob o mesmo fundamento, e são eles os srs. Moacir e Lourival Pinheiro Ferreira, este ferroviario e aquele industrial. O pedido deu entrada ontem naquela alta Côrte de Justiça e foi distribuido ao ministro Almirante Alvaro de Vasconcelos, para relatá-lo e julgá-lo.

Os factos criminosos citados na denuncia, tiveram como seu iniciador o aspirante Heitor Stolf. Jacinto.

Os que conseguiu arrastar no seu crime são: Wilson Augusto Mendes, Luiz Mario Paraguassu, Mauricio Rautman, Moacir Pinheiro Ferreira, Lourival Pinheiro Ferreira, Carlos da Costa Dantas Nilo Barroso e Carlos Lopes Lobato.

CENTENARIO DA MORTE DE GONÇALVES LÊDO

A conferência de Carlos Maul no Instituto de Educação de Niterói

Na próxima segunda-feira, 19 do corrente, passa o primeiro centenário da morte de Joaquim Gonçalves Lêdo, prócer da independencia, grande jornalista e politico e um dos fundadores da Maçonaria. Comemorando a data a Secretaria de Educação do Estado do Rio promove uma solenidade naquele dia, ás 10 horas e 30, no auditório do Instituto de Educação de Niterói. Fará uma conferência sôbre a personalidade do preclaro brasileiro, o escritor Carlos Maul, presidente da Academia Fluminense de Letras, que discorrerá sôbre o seguinte tema: "Vida, morte e ressureição de Gonçalves Lêdo", e subordinada a êste sumário: 1 — O glorioso esquecido; 2 — O estudante de Coimbra; 3 — Razões essenciais de um antagonismo; 4 — Republica e espirito de unidade; 5 — A presença da Maçonaria um acontecimento; 6 - O panorama da época; 7 — Atualização de Gonçalves Lêdo.

— O Grande Oriente do Brasil no Rio de Janeiro, á rua do Lavradio, 97 comemorará a data, realizando uma sessão solene em seu salão nobre.

Não se pede ... de rigôr

O EXCESSO DE VELOCIDADE DAS AMBULANCIAS

Tendo em vista o exposto em oficio do chefe do Serviço de Transporte, o Secretario Geral de Saude e Assistencia, em portaria de ontem, resolveu determinar aos motoristas das ambulancias de demais veiculos da Secretaria de Saude e Assistencia, seja evitado o excesso de velocidade.

NOVA ONDA DE GAFANHOTOS

Florianopolis, 16 (Asp.) — Noticias vindas da região de Piratuba, neste Estado, informam que passou por ali, ontem, uma nuvem de gafanhotos, igual as que assolaram este Estado em Setembro ultimo. A nuvem de acridios seguiu para leste. Os lavradores solicitaram auxilio ao governo para combater a praga.

CENTENÁRIO DE GONÇALVES LEDO

Transcorre no dia 20 do corrente o primeiro centenário do falecimento de um dos mais notáveis promotores da nossa independência política, Joaquim Gonçalves Ledo, cujo nascimento se deu nesta cidade do Rio de Janeiro a 11 de dezembro de 1781, segundo a maioria de seus biógrafos, ou a 11 de agôsto, conforme Rio Branco nas suas *Efemérides*.

Divergem ainda os historiadores sôbre a fase derradeira de sua vida, sendo também controvertida a data de sua morte.

É que, para Rio Branco, Joaquim Manuel de Macedo, Teixeira de Melo e vários outros autores, Ledo teria falecido na sua fazenda do Sumidouro, a 19 de maio de 1847. Macedo, mais preciso, declara: "O seu cadáver foi transportado para a capital do Império, onde se fez o seu enterro."

Escragnolle Dória, porém, em artigo publicado na *Revista da Semana*, em agôsto de 1944, afirma: "Foi tristemente necessário transportar o enfêrmo para a Côrte do Rio de Janeiro, onde encontraria socorros médicos, embora improfícuos no caso." E acrescenta: "A 20 de maio de 1847 expirava Ledo."

Cita a seguir três documentos valiosos: um anúncio no *Jornal do Comércio* de 21 de maio de 1847, onde o coronel José Alves de Araújo Ledo convida os amigos e colegas de seu falecido tio para o entêrro às 4 1/2 da tarde em São Francisco da Penitência, acompanhando o corpo da sege da rua da Imperatriz 82; o assentamento de fôlhas 80 v. do livro de óbitos da Venerável Ordem 3ª de São Francisco da Penitência, onde se declara que na sepultura n. 2 da Capela da Conceição se enterrou o cadáver de Ledo a 21 de maio, e, finalmente, um comunicado do Tribunal da Junta de Comércio ao Imperador declarando que, tendo constado no mesmo Tribunal o falecimento de Ledo no dia 20 de maio, leva o fato ao augusto conhecimento de V.M.I. "como he de seu dever e estilo."

Mesmo a hipótese de que Ledo tivesse morrido em Sumidouro a 19 e, embalsamado ou não, fôsse transportado para esta capital, de onde só a 21 houvesse saído o seu entêrro da rua hoje Camerino, parece afastada, em vista da afirmação de Dória, de que viera para maiores cuidados médicos.

A 20 do corrente, portanto, deverá ser comemorado o 1º centenário do seu falecimento.

Ledo era filho legítimo de Antônio Gonçalves Ledo e de D. Antônia Maria dos Reis Ledo, que desde cedo resolveram encaminhá-lo para os estudos jurídicos, fazendo que logo aprendesse o latim, antes de enviá-lo, já aos 14 anos, para Portugal, onde, após os precisos preparatórios, se matriculou na Faculdade de Direito de Coimbra.

Com o falecimento do pai teve de interromper os estudos, regressando ao Rio. Trabalhou então na Secretaria do Arsenal de Guerra.

Sua iniciação política realiza-se em 1821, quando começaram a avolumar-se as lutas que culminaram no glorioso grito do Ipiranga. Foi a 20 de abril daquele ano que como eleitor tomou parte na assembléia eleitoral que então se reuniu na praça do Comércio, em tumultuária e exorbitante atitude, querendo impedir a retirada de D. João VI e impor a adoção da Constituição espanhola. A êsses excessos respondeu o govêrno no dia seguinte, mandando que uma tropa da divisão portuguesa atacasse a assembléia.

Ledo foi então uma das figuras comprometidas, tendo por isso de ocultar-se, sòmente reaparecendo após a retirada do rei e já na regência do príncipe D. Pedro, para redigir com o futuro cônego Januário da Cunha Barbosa o *Reverbero Constitucional*.

A ação destemerosa de Joaquim Gonçalves Ledo, principal diretor que era do partido liberal fluminense em 1821 e 1822, deve-se a resistência dos brasileiros às ordens de Lisboa e o conseqüente manifesto de que resultou o "Fico".

Precipitaram-se então os acontecimentos políticos para a nossa emancipação, convocando-se a 16 de fevereiro um conselho dos procuradores gerais das províncias, a mando de D. Pedro, numa demonstração de que não desejava nem admitia ser reduzido a simples governante do Rio de Janeiro.

O Rio de Janeiro indicou para aquêle posto Gonçalves Ledo, cuja palavra e escritos na imprensa naturalmente o impunham para o desempenho da importante função. "Foi Ledo quem inspirou tôdas as manifestações populares daqueles dois anos na nossa capital, quem resolveu o govêrno a convocar uma Constituinte e quem redigiu alguns dos principais documentos políticos, como o manifesto de 1º de agôsto de 1822, dirigido por D. Pedro aos povos do Brasil."

Grande era a influência que então exercia o notável carioca, não só entre o povo como no ânimo de D. Pedro. Dêste são numerosas cartas em que o trata de "meu Ledo".

Intrigas políticas e a luta surgida no seio da Maçonaria afastaram o benemérito patriota, que se passou para a oposição ao ministério dos Andradas, tendo por isso de fugir para Buenos Aires, disfarçado em hábito de frade, a 31 de outubro de 1822, deixando de tomar parte na Constituinte, para que fôra eleito.

Só em novembro de 1823, quando foi dissolvida a Assembléia e os Andradas caíram da graça de Dom Pedro I, sendo também deportados, pôde Gonçalves Ledo regressar ao Brasil, elegendo-se deputado pelo Rio de Janeiro, numa expressiva demonstração da sua popularidade, renovada na segunda legislatura do Império, o que lhe permitiu conservar a cadeira de 1821 até 1833, ou 31, conforme Rio Branco.

Os seus dotes oratórios e a sua cativante gentileza e irradiante simpatia faziam dêle um dos parlamentares mais justamente aplaudidos, mas a sua amizade a D. Pedro em breve lhe fêz perder a popularidade.

Por isso não foi reeleito, retirando-se para a província fluminense, que o elegeu para sua Assembléia, onde prestou assinalados serviços, o que lhe valeu a reeleição nas duas seguintes legislaturas.

Ligado ao liberal estadista Bernardo Pereira de Vasconcelos, Ledo fêz oposição ao regente Feijó.

Embora lutador intimorato, cansou-se ou desgostou-se afinal Joaquim Gonçalves Ledo das lutas políticas, recolhendo-se à sua fazenda do Sumidouro, em Santo Antônio de Sá, hoje Santana de Macacu.

Não se conformou Ledo em não ser escolhido senador pelo Rio de Janeiro, e o seu desgôsto se evidencia numa carta a seu sobrinho, datada de 6 de maio de 1847, poucos dias, portanto, antes de sua morte.

Declara então haver queimado os seus papéis e documentos, valiosos para o estudo do movimento da Independência, de que foi fator preponderante e onde tanto haveria que aproveitar, principalmente nas cartas que lhe enviou o imperador.

Seus numerosos escritos se encontram porém nos jornais da época, nos anais das Câmaras a que pertenceu, em manifestos políticos, onde o seu "estilo florido e por assim dizer acetinado", na expressão de Macedo, possibilita a identificação.

Desambicioso, não teve títulos de nobreza nem cargos pomposos, embora privasse da amizade de Pedro I, possuindo sòmente o título de conselheiro, a dignidade da Ordem Imperial do Cruzeiro e a comenda da Ordem de Cristo.

Nenhum outro cargo político exerceu senão o de membro do Tribunal da Junta do Comércio, depois Junta Comercial.

O mandato de deputado, que êle tanto honrou, resultou de relevantes serviços, de seu patriotismo, da sua ação de jornalista, da sua larga popularidade enfim, tanto na cidade como na província do Rio de Janeiro.

Nelson Costa

ABRIR...

O govêrno do general Dutra está revelando uma esquisita vocação para o ato de fechar. E fechar aí significa impedir atividades, reduzir o movimento da vida nacional, cortar correntes de ar e de renovação. Às vêzes, o ato de fechar é razoável, sensato e moralizador, como aconteceu com o decreto que mandou bater as portas das casas de jôgo.

De qualquer forma, ao gesto de fechar uma porta deve corresponder o gesto de abrir outra, para que o ambiente não fique sufocante ou irrespirável.

O govêrno fechou, por exemplo, a Juventude Comunista. Foi um ato acertado, que comentamos favoràvelmente no seu devido tempo, mas que tem o govêrno para oferecer em troca à juventude brasileira, que portas poderá abrir ao idealismo e às ambições dos moços? A educação oficial está cada vez mais precária e decepcionante; o ensino vai se tornando um exercício de rotina, sem entusiasmos e sem estímulos para a mocidade. Na vida pública, os exemplos que se apresentam aos rapazes nada têm de edificantes. Na direção dos negócios públicos, o que êles vêem é a incompetência, a inação, o sibaritismo, o apetite de lucros, a "filosofia" do *après nous, le déluge*. Sim, o govêrno fêz bem em fechar a Juventude Comunista, mas que vai dar o govêrno aos jovens brasileiros?

O Estado, através da Justiça, com o apoio, o estímulo e o interêsse do govêrno, fechou o Partido Comunista. Péssimo ato de tendência antidemocrática, mas que afinal ficaria atenuado se a administração pública oferecesse em troca uma grande obra para favorecer o povo e melhorar-lhe as condições de vida. Deve-se reconhecer que a maioria dos quinhentos mil eleitores do Partido Comunista fizera a sua escolha sob o impulso de sentimentos e anseios por um regime de mais igualdade econômica e justiça social. Êsses homens estão errados, mas lutam por alguma coisa. E o govêrno, que irá fazer o govêrno ante uma situação popular que se agrava cada vez mais em dificuldades e carências? Está fechado o Partido Comunista, mas que coisa vai abrir o govêrno para apaziguar tantos espíritos revoltados, para satisfazer tantas esperanças, para solucionar tantos problemas do povo?

* * *

Por tôda parte, é o que se vê: o govêrno fecha, fecha e fecha. Já começa a faltar luz e ar nesse ambiente de estufa. É preciso, afinal, que, pela lei das equivalências e compensações, êle se decida a abrir alguma coisa...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom, nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 28º7, mínima 19º4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Política de indecisão

Atravessa o mundo uma fase em que não mais existe lugar para orientação econômica sem rumo certo, claramente assente e definida.

É, no entanto, essa a política ora trilhada pelo govêrno no campo econômico; a que, na expressão popular, acende uma vela a Deus e outra ao Diabo, a embalar-se na ilusão de agradar a uns e outros. Na realidade, desserve a todos e, o que é muito arriscado, bem mais às massas populares que ao reduzido número dos favorecidos.

Não escapou o facto à arguta visão política do sr. Getulio Vargas, ao armar, a propósito da crise econômico-financeira reinante em São Paulo, que o ministro da Fazenda negou contra a realidade, o alçapão para o qual, precipitadamente, se atirou o govêrno.

Grande é neste particular a responsabilidade do sr. Correia e Castro, ainda pouco afeito às sutilezas das manobras partidárias. Julgou, por isso, aconselhável dar às classes ditas conservadoras paulistas, que são, na emergência, as mais reclamantes o público testemunho da solicitude governamental, em competição com a manifestada pelo ex-ditador, sem, contudo, distinguir...

Não se esqueça, todavia, o ministro da Fazenda de que algo existe profundamente alterado em São Paulo, por efeito da eleição do sr. Ademar de Barros, cujo triunfo corresponde ao despertar das massas trabalhistas para consciência de sua fôrça. Daí à concepção do ingresso no século do *homem da rua*, na expressão de Wallace, vai só um passo.

É certo que nem o próprio atual governador da Paulicéia, o eleito dessas massas, parece ter percebido a mudança radical operada no ambiente político-social, pelo que busca, meio às tontas, o apoio das chamadas conservadores, que ora bradam por medidas governamentais que lhes facultem manter alto o custo da vida, que algumas medidas oficiais tentam reduzir, mostrando-se, porém, tímidas, vacilantes. E tal ocorre no preciso instante em que tanto a ordem social como o próprio destino do govêrno estão a exigir a maior firmeza de ação a fim de se dominar a confusão catastrófica em que o país se debate — a falta de autoridade do poder público no campo econômico-financeiro, em contrastes com visíveis sintomas de reação no concernente à política partidária.

Não perca de vista o general Dutra que à viagem do seu ministro da Fazenda a São Paulo está ligada a sorte do govêrno, porquanto de duas uma: ou se define pelos interesses da maioria do povo brasileiro, do uma vida liberta dos grilhões econômicos, ou presta mão forte à causa de poucos milhares de afortunados. Êstes sentem vacilar o próprio poderio financeiro, abalado pela última manifestação da vontade popular, e buscam frustrar os resultados dessa vitória, socorrendo-se daquelas hesitações do govêrno, conjugadas às do governador paulista; dêste, evidentemente, por não haver ainda percebido o único rumo lógico que se lhe impõe, para assegurar o bem estar do povo da sua província e a grandeza desta.

Êstes reparos evidenciam que a missão do sr. Correia e Castro em São Paulo envolve gravidade que transcende a simples solução de uma crise regional e passageira, para afetar a própria estrutura econômico-social da nação, em seus alicerces.

Atitude definida

A bancada udenista no Parlamento, em reunião, ontem, tomou posição uniforme contra a cassação do mandato dos deputados comunistas. Apesar de uns quatro pronunciamentos favoráveis à cassação, os seus deputados que assim se manifestavam logo se puseram de acôrdo com a opinião da maioria do partido. Deram êles com isso um nobre exemplo de boa disciplina partidária.

Com esta atitude, a U. D. N. se mostra à altura da situação, e pouco a pouco se vai cristalizando verdadeiramente num autêntico partido de opinião. Ela presta ao jôgo democrático um assinalado serviço ao se apresentar coesa e firme, no Parlamento, no momento em que é preciso. Uma tal coesão não sòmente honra ao partido do Brigadeiro, mas concorre decisivamente para dar espinha dorsal ao próprio Parlamento.

A resistência das fôrças democráticas no país concentra-se primeiro que tudo na própria resistência dos seus representantes parlamentares em face dos movimentos ou das iniciativas antidemocráticas.

Defendendo os mandatos de irredutíveis adversários seus, como os comunistas, os congressistas da U. D. N. defendem a dignidade do Poder Legislativo, e com ela o respeito aos ditames da vontade popular. Com essa manifestação de solidariedade política partidária, a U. D. N. dá um exemplo aos demais partidos.

Cabe agora a palavra às outras organizações partidárias, e sobretudo ao P. S. D., que, por ser o partido do maior número, arca com as maiores responsabilidades dentro do Congresso.

A posição tomada pela U. D. N. no caso concreto define uma posição importante no xadrez político do Brasil.

Manifestando-se em defesa das prerogativas soberanas, do voto do cidadão, a U. D. N. vence admiravelmente uma severa prova de coerência democrática, deixando a vez ao P. S. D. para submeter-se a teste idêntico. Com a atitude uniforme tomada por sua bancada quanto à questão dos mandatos, em verdade ela a "fechou" para os demais democratas: ou os outros partidos tambem se apresentam unidos para votar ou não a cassação, ou sairão da prova com os brazões liberais comprometidos.

Votando unanimemente pela expulsão de seus colegas comunistas do Senado ou da Câmara, o P. S. D., ou qualquer outro partido, terá revelando sua verdadeira natureza reacionária. E uma tal definição de atitudes contribuirá enormemente para o esclarecimento do povo brasileiro quanto aos grupos políticos que são realmente democráticos, fiéis às instituições vigentes, e os que estão dispostos a atirá-las às urtigas na primeira oportunidade.

A democracia no Brasil não progredirá, nem, sobretudo, se enraizará no nosso solo, enquanto as diversas legendas de partido que por aí proliferam não tomarem consistência e se dividirem, nas questões decisivas como esta da cassação dos mandatos, de acôrdo com a sua bandeira e os princípios que proclamam. Ou os partidos nacionais tomam posição realmente partidária, em face dos problemas capitais, ou não passarão de rótulos mal pregados em garrafas vazias.

Leis complementares

Não diríamos que nossas ponderações feitas recentemente, mas não tão novas que fossem posteriores ao pronunciamento da Câmara, nas quais dizíamos que era tempo de acabar com invocações e decretos-leis da ditadura, tivessem caído sob os olhos dos representantes do povo. Pode ter sido uma coincidência feliz. Estava na compreensão geral que a falta de leis complementares de dispositivos constitucionais era a causa única de ainda necessitar o govêrno legal recorrer à legislação discricionária, em regra tão nefasta ao país. O discurso pronunciado pelo sr. Afonso Arinos, naquela casa do Congresso, colocando a questão, que é de relevancia para a estruturação democrática, em seus devidos termos, fez um vibrante apelo em favor de um trabalho que ainda não começou, não obstante estar em grande atraso. E foi exatamente o que advertimos, quando na primeira nota — visto que publicamos mais de uma versando a matéria — fizemos sentir, sem nenhuma insinuação aos representantes do povo, "que os decretos-leis do Estado Novo deviam ser banidos para todo o sempre". Todavia, o proponente da Câmara nos avantajou em muito, indo até discriminar as leis complementares que imperiosamente se ofereciam ao estudo e ao pronunciamento do legislador. Perder-se a gente no labirinto dos decretos-leis da ditadura é arriscar-se ao assalto de uma enxaqueca.

Não iríamos até admitir — nem desejaríamos — que a tenham os legisladores. Mas o que há para fazer disse-o o sr. Afonso Arinos em poucas palavras: "A tarefa dos legisladores ordinários se reveste, no momento, de importancia quase tão grande como a dos constituintes".

Tão grande ou maior...

Aspectos do problema açucareiro

A política econômica do Instituto do Açúcar e do Alcool, imodesta e indevidamente apregoada como a melhor para favorecer a economia popular, ganhou fama como caixa de surprêsas. Agora mesmo nos chega de Uberaba uma notícia bem elucidativa a respeito de como o comércio espera sempre qualquer golpe daquela autarquia, que entrou pelo regime constitucional com os mesmos poderes que lhe conferiu a ditadura, geratriz das muitas autarquias perniciosas à vida normal de compra e venda no país. A União dos Varejistas de Minas Gerais adquiriu 10.000 sacas de açúcar para distribuir ao comércio, por temer qualquer imprevisto por ocasião da nova safra.

No documento em que dá conta de sua iniciativa, a referida associação de classe repete os articulados do libelo contra o I.A.A. Lembra que, tendo Minas capacidade para se auto-abastecer de açúcar, vive em crise em virtude das exigências da autarquia dos usineiros.

Interditou-se o trabalho dos engenhos, condenando-se à queima os canaviais; trataram-se com um desprezo arrogante os produtores mineiros; impõe-se o consumo limitado, mediante uma quota ridícula que vigora até hoje. E essa entidade anômala e prejudicial à economia popular continua a existir, próspera e zombando dos poderes que a deviam chamar a contas ou eliminá-la com um decreto de meia dúzia de palavras.

Como vive o D. N. C.?

Apareceu na Câmara mais um pedido de informações sôbre a existência do Departamento Nacional do Café. Escreve-se: ou êsse requerimento se perderá pelo caminho ou a resposta será uma evasiva, despistamento ou coisa que o valha, como aconteceu recentemente com a resposta, tambem provocada pela Câmara, a propósito da situação do govêrno, com referência às contribuições devidas pelo mesmo a Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadoria e Pensões. O que estaria mais certo, porém, pelo menos quanto ao D. N. C., seria procurar a Câmara conhecer os termos do decreto que declarou em liquidação a autarquia.

Afinal, essa liquidação não é a prazo fixo? Ainda na recente crise o Departamento foi publicamente acusado de haver contribuído, direta ou indiretamente, para a manobra baixista de Nova York, por haver vendido cafés de seus estoques. Falsa ou procedente, a denúncia ficou no ar. Se não se confirmou, tambem não foi desmentida. O Departamento Nacional do Café vem vivendo de balões de oxigênio já desde o govêrno reacionário, seu autorizado genitor. De prorrogação em prorrogação, entrou abusivamente pelo regime constitucional. Mas por aquele tempo o caso tinha uma explicação: prorrogava-se o Departamento por fôrça dos negócios... iliquidaveis para o govêrno de então. E agora? Prorroga-se a liquidação talvez por ser preciso mascarar uma falência sem cura. É possivelmente o que a Câmara insiste em saber e não lhe dizem...

Campo Grande e Guaratiba

O trintenário que hoje se comemora da Estrada de Ferro-Carril Campo Grande-Guaratiba faz-nos lembrar os benefícios do capital estrangeiro ao progresso nacional, injustificadamente combatido por idealistas acanhados. Enquanto o desenvolvimento se fez nesta zona do sertão carioca, graças ao empreendimento de capitais noruegueses, a cuja frente se encontrava Eivind Reinert, noutros locais, de melhores acessos, conservou-se o mesmo atraso de anos anteriores.

Êsse exemplo típico da necessidade de transporte como alicerce do progresso obriga-nos a cogitar de meios que favoreçam a entrada de capitais estrangeiros, a que se condiciona o nosso desenvolvimento pela restrição dos nossos próprios meios. Os representantes do Legislativo precisam, em face de exemplos tão evidentes, cogitar das medidas que, favorecendo os capitais estrangeiros, desenvolvam os rincões esquecidos do nosso solo.

Peritos criminais

Há no Departamento Federal de Segurança Pública uma injustiça a reparar. E há porque o próprio general Dutra ao assumir o govêrno recomendou a todos os ministros e diretores de autarquias que observassem a situação funcional, evitando injustiças capazes de gerar descontentamento ou desestímulo nos servidores públicos.

Não se compreende que quatro antigos funcionários daquele departamento, que vinham, a contento, segundo documentação existente, exercendo a função de peritos policiais em comissão, tenham sido preteridos, quando da reestruturação do quadro e conseguinte efetivação com melhoria de vencimentos, por elementos absolutamente estranhos. Em verdade, isso não gera apenas descontentamento ou desestímulo, mas sim desespêro e até revolta.

Êsses funcionários, tão desapiedadamente injustiçados, recorreram a quem de direito, e fizeram-se promessas de reparação, cujo cumprimento, por mais absurdo que pareça, até hoje não se verificou.

A SIGNIFICAÇÃO DAS FALÊNCIAS

A sucessão de falências que se tem verificado, sobretudo na praça de São Paulo, onde cêrca de cinqüenta fábricas de calçados já apelaram para essa medida, além do que se está passando com o mercado das sêdas, abalado pela quebra de uma das principais organizações que a produziam, tem um sentido ou significado que deve ser trazido à luz do dia. Realmente, não se deve concluir que o Brasil esteja, conforme frase feita, à beira de um abismo. O país pode apresentar sinais de desfalecimento em vários setores de sua economia, do que não duvidamos. Mas a situação precária de certas atividades industriais, que até ontem ostentavam vitalidade, tem uma razão de ser. Essa razão de ser é ainda a inflação, que subverteu a economia do país. Contudo, os responsáveis por ela não faliram, nem jamais irão à falência...

Com a inflação de dinheiro e de crédito, houve um súbito encarecimento de tudo: o terreno, a propriedade, os salários, a matéria-prima, tudo subiu vertiginosamente. Ora, as indústrias que se montaram no vértice dessa derrama de papel-moeda e de crédito bancário fatalmente tiveram que pagar elevados ônus para sua instalação e manutenção. Enquanto a guerra sustentava, como o oxigênio dado aos asfixiados, um comércio de utilidades pela hora da morte, tais organizações industriais se mantinham prósperas e felizes. Mas desde que tiveram de adaptar seu comércio aos novos preços; e desde que sofreram a retração do consumidor, não lhes foi mais possível conservar no mesmo nível uma atividade criada no regime da vertigem emissionista. Esta é certamente uma das causas das falências que se vêm verificando. Fruto de uma era artificial, essas indústrias cessaram desde que terminou o artificialismo que as alimentava.

Há, todavia, que considerar ainda outro aspecto do problema: o crédito bancário. Também êste sofreu as conseqüências do inflacionismo, e dificilmente se saberá o que melhor testemunha a doença inflacionista que sofremos: se o papel-moeda ou o crédito. O crédito era fácil e abundante, embora sempre caro, porque obtido através de verdadeira rêde de exploração, que terminava sempre por gravar o capital cedido a quem dêle precisasse. Mas como o tempo era o das vacas gordas, os industriais agora surpreendidos pela insolvência o aceitaram como legítimo. De maneira que êsse edifício foi artificialmente construído sôbre alicerces muito dispendiosos. Não admira que, desde que se tornou difícil prover às exigências de seu financiamento e de seu custo, tenha surgido a crise que se vai desenhando.

Não se deve, porém, dar como causa do que se vem passando a orientação tomada pelo govêrno no sentido do combate à inflação. Os fundamentos dessa anomalia financeira e econômica teriam fatalmente de ruir no dia em que se adotasse o critério de combatê-la, o único que realmente consulta os legítimos interêsses do Brasil. Se assim não se fizesse, haveríamos de continuar emitindo dinheiro, persistindo na derrama indevida do crédito bancário, para favorecer atividades que, provam-no os fatos, não repousam sôbre uma fôrça econômica respeitável.

Certamente o que se vai verificar é um reajustamento em bases inconvenientes para o comércio, e do qual, tanto quanto possível, seja afastada a exploração. As atividades que realmente possuem uma estrutura econômica sólida, mesmo que se vejam diminuídas em seus benefícios, aceitarão a readaptação, como um organismo forte e sadio que resiste à enfermidade. Os mais débeis, porém — continuando a mesma comparação — sem elementos próprios de vida, desvitaminados, deixarão de existir. Êsse é sem dúvida um dos aspectos da crise que se esboça e que deve ser compreendida para que não a tomem no sentido de um descalabro nacional. Felizmente não se trata disso. Estão morrendo as vítimas da maré alta da inflação do crédito. Mas outros, em número maior, sobreviverão, para sustentar a economia brasileira em fortes colunas.

O ponto da Lapa

As autoridades do tráfego, decididamente, ganharam certa singular mania contra o ponto de taxis da Lapa — agora pela segunda vez suprimido sem razão. É sem dúvida o ponto mais tradicional da cidade, pois já ali paravam carruagens, antes de haver automóveis; ainda dois velhos cocheiros, agora motoristas, ali trabalham desde então; e vários motoristas, hoje com quase 40 anos, jamais pararam em outro lugar.

Costumam as autoridades dizer, vagamente, que ali há maus elementos; se há, convirá que se espalhem por outros pontos? Castigá-los ou bani-los não seria mais acertado do que lesar dezenas de trabalhadores honestos que ali têm sua freguesia habitual?

E há aspectos mais que singulares. Por "falta de guardas", êstes não apareciam ali a policiar os *maus elementos*, aliás em zona urbana onde o policiamento deveria sempre ser intenso. Entretanto, agora, vêm pululando os guardas para impedir que os taxis parem onde sempre pararam. Então não há um guarda por noite para zelar a ordem em local de intenso movimento, mas há numerosos guardas por noite para vexar e multar motoristas, no mesmo lugar?

Fala-se na surda ação de emprêsas de ônibus cobiçando espaço vital, ou de meros interessados em, por ali perto, conciliar o sono... Ignoramos o fundamento da medida que, uma vez imposta e logo revogada ante o clamor geral, agora voltou como reincidência indefensável.

É indispensável que em todos os seus aspectos a vida da cidade seja, cada vez mais, pautada pelas razões claras e pelas medidas justas.

A guerra nas ruas

Uma tradição, não só incômoda, porque, às vêzes, também prejudicial, é essa dos fogos de estouro, cuja época justamente atravessamos. Quem leva a divertir-se com essas bombas, que arrebentam estrepitosamente, não avalia o inconveniente que elas determinam aos que têm a desgraça de viver perto do lugar de tão inadequado divertimento. Pais, tutores, se é o caso de meninos de família, pensarão, no máximo, que o brinquedo estará arrepiando os nervos de algum vizinho neurastênico. E talvez até gostem que isso aconteça. Os grandalhões, que soltam fogos, êsses não chegam a pensar coisa alguma.

Mas não é êsse o único inconveniente. Há enfermos em cujas cabeças repercute o estouro das bombas, como se fôsse dentro delas que a deflagração se desse, causando-lhes grande pena.

Não menor sofrimento é o das criancinhas, dos recém-nascidos, cujos corpinhos estremecem, de alto a baixo, cada vez que explode uma das tais bombas chinesas, que serão, afinal, responsáveis por muitas perturbações nervosas nos pequeninos sêres.

Todos sabem que há posturas e leis que proíbem o emprêgo dêsses fogos. Mas, por outro lado, todo o mundo nota que não há determinação legal mais larga e ostensivamente burlada.

Parece, porém, que já é tempo de ir acabando, seja de que maneira fôr, com semelhante prática, inexplicável em nossos dias.

Demais, êsses tiros fazem recordar uma coisa que todos se esforçam por esquecer — a guerra.

O Banco da Prefeitura

O Banco da Prefeitura do Distrito Federal organizou-se com o capital de cem milhões de cruzeiros, dos quais 60% pertencem à própria Prefeitura. Para se ter uma idéia da animação e da confiança com que êle se criou, deve-se recordar que em 48 horas os particulares tomaram 24 milhões em ações, subscrevendo o Montepio Municipal 6 milhões. Em poucos dias, os cem milhões estavam inteiramente cobertos.

Mas sobrevieram os imprevistos. Era fatal que isso acontecesse. O Banco superlotou-se de funcionários muito bem pagos. E para a sua diretoria os vencimentos são magníficos. Como se tudo não bastasse, há ainda os luxuosos automóveis a serviço desta última. O Banco, contra as expectativas, não deu os dividendos do segundo semestre do ano passado.

Os negócios dêsse Banco parecem que não são do conhecimento do prefeito. Se fossem, uma fundição, sem nenhuma ligação com o fomento agrícola da cidade, nem com a sorte do funcionalismo da Prefeitura, para o qual se disse que o Banco proporcionaria facilidades de crédito com as garantias indispensáveis, não teria ali operado em tão alta escala e com tantas vantagens.

Conviria que o prefeito voltasse as suas atenções para o Banco. Afinal de contas, é da lei que a Prefeitura responde pela totalidade das transações ali praticadas.

PINGOS & RESPINGOS

"*Belem* (Asapress) — Os parlamentares amazonenses Severiano Nunes e Antonvila Vieira, que seguiram para o Rio, levam a incumbência de fechar a Casa do Amazonas, que é mantida pelo govêrno amazonense, acarretando grandes despesas."

Já se prepara a fila de cavalheiros calçados de "luvas" e candidatos a alugar a casa do Amazonas.

* * *

Telegrama:

"Têm caído copiosas chuvas em São Luís do Maranhão. Em conseqüência, desabou o prédio de uma delegacia, soterrando a sala do delegado, que felizmente não se achava na ocasião."

E ainda censuram os nossos delegados de polícia por "não estarem" nunca. Previdência. Quem sabe se o prédio não está para desabar?

* * *

Diz outro telegrama de São Paulo (Asp) que o govêrno do Estado está inclinado a oficializar o sistema de parceria agrícola, não sabendo ainda a fórmula a ser adotada.

É um problema idêntico a tantos outros no Brasil: o Estado vai resolvê-lo mas não encontrou ainda a fórmula para o "misture e mande".

* * *

Fulminado por um ataque cardíaco, morreu em Belo Horizonte um *torcedor* do Atlético Mineiro, quando o seu clube fez o primeiro *goal* contra o Siderúrgica. Um jornal intitula a notícia do fato *Torcida da Morte*.

Não foi bem achado: *torcida* da morte é torcida de círio, nos velórios. E não consta que o *torcedor* fôsse círio.

Cyrano & Cia.

CONGRATULAÇÕES

Santiago, 16 (F. P.) — Por motivo da designação do ministro das Relações Exteriores da Bolivia, Luiz Fernando Guachalla, ex-candidato à presidencia da República daquele país irmão, o subsecretário das Relações Exteriores do Chile enviou-lhe o seguinte telegrama: "Rogo ao querido e respeitado amigo aceitar minhas cordiais felicitações e afetuosas lembranças. A America Latina teve sempre em vós um de seus valores mais sólidos e um dos mais destacados prestigios morais e intelectuais. Muito esperamos de vós, nós que conhecemos vosso valor e sinceridade".

Guachalla respondeu: "Agradeço ao dileto e sincero amigo suas cordiais expressões. Esforçar-me-ei por aumentar a unidade espiritual americana e a cordialidade entre nossos países".

REGRESSARAM OS DUQUES DE WINDSOR

Southampton, 16 R.) — O duque e a duquesa de Windsor chegaram ontem à noite a esta cidade procedentes de Nova York a bordo do "Queen Elizabeth". Os duques deverão seguir ainda hoje para Benshire onde permanecerão durante 15 dias.

FALECEU O ANTIGO PRESIDENTE DA COLOMBIA

Bogotá, 16 (F. P.) — O antigo presidente da Colombia, Miguel Abadia Mendez, faleceu hoje nesta capital, aos 80 anos de idade.

Miguel Mendez, que vivia retirado da vida publica há muitos anos, residia na aldeia de União, perto de Bogotá, era professor universitário e foi o ultimo presidente tipicamente conservador da Colombia, tendo exercido seu mandato de 1926 a 1930.

PROTESTO CONTRA A PRISAO DE ESTUDANTES ESPANHOIS

Londres, 16 (F. P.) — Estudantes da Universidade de Birmingham, acompanhados de jovens representantes de diversas organizações da mocidade daquela área, irão amanhã, em cortejo, ao consulado da Espanha, para protestarem contra a prisão dos 18 moços espanhois que estão, em Madrid, sob a ameaça da pena capital por terem feito propaganda antifranquista.

ASPECTOS DA DEFLAÇÃO

O govêrno tem uma política... Sim, tem afinal uma política financeira bem clara: a deflação. Resta que a sustente com medidas cautelosas.

A êste respeito, os sinais exteriores da política do govêrno são ainda pouco tranqüilos, pois denotam uma espécie de mêdo abusivo das conseqüências da inflação. Houve quem dissesse uma vez que ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil. A inflação é sem dúvida a saúva do govêrno. Cumpre liquidá-la em prazo mínimo.

Para liquidar a inflação, o remédio clássico é a deflação. O govêrno traçou para esta um parâmetro, medida fixa por meio da qual pretende comparar as ordenadas e as abscissas da crise.

A idéia central do programa é restringir, restringir sempre o crédito bancário. O problema, deslocando-se da geometria para a economia, apresenta contudo certas originalidades, a primeira das quais é a exceção aberta para alguns dos "grandes" bancos, onde as fôrças do pulso de banqueiro próspero do presidente do Banco do Brasil não têm podido aplicar o mesmo pêso do rôlo compressor. Mas isso é outra história.

O fato é que o retraimento de certas operações bancárias é a regra no supradito Banco do Brasil; é a regra, por conseguinte, estabelecida pelo govêrno.

Vejamos os resultados.

Os resultados são êstes: por um lado, as finanças do Banco do Brasil, na forma de seu último relatório, melhoraram consideràvelmente, e o govêrno já queimou cem milhões de saúvas; mas, por outro lado, os produtores, que deviam ativar suas produções, na certeza de que isto seria um meio de combate à inflação, nada mais esperam além da falência. *Tout va très bien, Madame la Marquise*...

Claro, ninguém desaprova, em princípio, a restrição do crédito bancário, tão necessária no processo deflacionista. Essa restrição é como se alguém fechasse a torneira de um tanque na iminência de esvaziar-se.

Mas há têrmo para tudo, e principalmente meio-têrmo. A ortodoxia no uso das medidas que restrinjam, por exemplo, as operações normais e legítimas do comércio pode ensejar fatos absurdos. Se pudéssemos recolhê-los em inquérito minucioso, veríamos que êles se multiplicam de modo alarmante. Basta citar um, que passo a referir.

A firma era idônea, conceituada, òtimamente cadastrada, com sede na capital de um de nossos Estados onde os empreendimentos são grandes e seguros. Queria um crédito de dois milhões e meio de cruzeiros. Procurou para obtê-lo a agência do Banco do Brasil. Teve o despacho seguinte: "A notória situação de prosperidade desta emprêsa não justifica a concessão do crédito."

Assim, uma emprêsa é agora tanto mais digna de merecer um crédito quanto menos notória seja a sua situação de prosperidade. É o que parece a lógica da deflação interpretada pelo espírito de um funcionário do Banco do Brasil.

E trabalhe-se em um país onde coisas tais são possíveis!

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O SENSO DA REALIDADE

Octavio M. Werneck

HÁ substancial diferença entre as medidas reclamadas pela coletividade, destinadas a conter a ganância dos "mercadores negros", e as que o govêrno tem ensaiado pôr em prática, visando o mesmo objetivo — sem alcançá-lo e, ao contrário, contribuindo para agravar a situação reinante.

E' pensamento das autoridades que o estabelecimento arbitrário de um limite de lucros dará em resultado o abaixamento geral dos preços... E vai daí, surge das entranhas do Ministério da Fazenda um vistoso anteprojeto de lei anti-truste, fixando em 40% os lucros de quem quer que se abalance às aventuras da indústria ou do comércio no Brasil. Tudo o que exceder de 40% será considerado *lucro usurário*, e, uma vez comprovado em balanço, passará êsse lucro ilícito para os cofres do Tesouro... Em outras palavras, o Erário, nessa hipótese, passará a desempenhar o papel de "comprador de coisas roubadas". Os "lucros usurários" representarão, portanto, uma segunda via, revista e aumentada, dos célebres "lucros extraordinários", que fizeram a delícia da ditadura getuliana, dando corpo à colossal inflação monetária em que estamos mergulhados. Isto porque é indubitável que as emprêsas industriais e comerciais não se limitarão a transacionar, com prévio conhecimento de que seus lucros não ultrapassarão jamais o nível dos 40 por cento. Há os artifícios de contabilidade, que lhes permitirão sonegar certas verbas ao exame fiscal, restringindo os ganhos ou aumentando deliberadamente despesas que neutralizarão os excessos havidos nos rendimentos. A fiscalização rigorosa de escritas será dispendiosíssima, mesmo admitindo-se a absoluta honestidade dos agentes fiscais incumbidos de tal serviço. O dispêndio com a manutenção dos órgãos fiscalizadores anularia as possíveis vantagens oriundas da fixação dos lucros. Sim, porque se os preços, com providências semelhantes, baixassem de 40%, as despesas do govêrno subiriam a igual monta, acarretando novos gravames de impostos sôbre o consumidor... No final das contas, tudo ficaria no mesmo pé: as vantagens proporcionadas por uma medida seriam anuladas por outra, de ordem fiscal.

Além disso, há a considerar os casos de extinção de atividades. Muitos interessados, ao invés de procurar meios de burlar os dispositivos legais, prefeririam mudar de profissão. Produtores abandonariam os campos; industriais venderiam as fábricas; comerciantes fechariam as portas. Haveria uma queda enorme na produção e na circulação das riquezas, e a coletividade ficaria privada dos produtos que lhe são essenciais à vida. Operar-se-ia, *ipso facto*, um retrocesso social e econômico.

Não são essas as medidas que a população reclama dos poderes públicos. O que o povo quer é mais dinamismo administrativo; mais competência técnica por parte dos administradores da coisa pública; mais consciência das realidades nacionais; menos burocracia balofa e estéril; menos discurseiras inúteis e demagógicas; menos preocupações de cargos e de rendimentos fáceis arrancados aos cofres públicos. Enfim, o povo anseia por um govêrno à altura das necessidades nacionais.

Não se chegará a nenhum resultado prático, eficiente e útil com a adoção de simples medidas totalitárias, de caráter policial contra os que produzem e trabalham. E' preciso punir os que se intrometem nos meios produtores, industriais e comerciais visando a interesses próprios. Existem à vista de tôda a gente indivíduos largamente instalados na vida, que se alimentam de negócios escusos, que comparecem diàriamente aos gabinetes ministeriais e são comensais das autoridades superiores da República. Contra tais "tubarões" nada se faz. São inacessíveis aos chanfalhos da polícia e protegidos contra as cominações dos códigos penais. A evidência de tais fatos revoltantes é que desconcerta o povo, diante dos reiterados propósitos moralizadores das autoridades.

Modifique, pois, o govêrno a mentalidade policial dominante. Procure amparar eficientemente as classes produtoras, defendendo-lhes os legítimos interêsses, defendendo-as, principalmente, dos *intermediários de casaca*, dos *atravessadores ocultos*, dos que manobram à sombra da proteção oficial. Êstes são os verdadeiros causadores da ruína nacional e os entorpecedores de todos os esforços que o govêrno, de boa-fé, procura, em vão, aplicar em favor do infeliz povo brasileiro.

ESTA SUJEITO AS EXIGENCIAS ADUANEIRAS

O diretor das Rendas Aduaneiras, em circular aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, declarou que o desembaraço de pombos-correio estrangeiros, importados por qualquer meio de transporte (aéreo, marítimo, fluvial ou terrestre), está sujeito, além da satisfação de exigências aduaneiras em vigor, à apresentação, por parte das pessoas a quem os mesmos forem destinados, das respectivas carteira columbófilas e autorização expressa da Confederação Columbófila Brasileira.

Outrossim, que as infratores devem ser aplicadas as penalidades previstas em lei, apreendendo-se as referidas aves, que serão enviadas à citada Confederação.

A PRORROGAÇÃO FICA SUJEITA A NOVO SELO

No processo de interêsse da Casa Bancária do Globo Ltda., declarou o diretor geral da Fazenda que a prorrogação do prazo contratual do referido estabelecimento de crédito foi realizada depois de vencido o prazo primitivo. E que, segundo consta da clausula 3ª do contrato, o prazo de vigência da Sociedade expirava em 31 de dezembro de 1946, enquanto o instrumento de sua prorrogação foi assinado em 2 de janeiro de 1947, quando já esgotado aquêle.

O impôsto proporcional do sêlo — acrescenta o diretor geral — é calculado sôbre o valor dos papéis "atendido o tempo de duração", consoante dispõe o art. 40 das Normas Gerais do decreto-lei n. 4.655, de 1942. Assim, a prorrogação feita após o término estipulado fica sujeita a novo sêlo, a não ser nos casos em que a lei dispõe de maneira diversa. Esse é o espírito da lei citada, tanto que no parágrafo único do art. 49 dispõe que "a prorrogação de prazo sujeita o papel a novo sêlo, na forma do art. 40, quando realizada depois de vencido o prazo primitivo." Descabe ao Fisco, no caso, indagar se a Sociedade continua ou não, de fato, a operar o impôsto do sêlo recai sôbre o papel apresentado, o ato materializado, tributado pela disposição legal.

Foi, pois, insuficientemente cobrado — conclui aquele diretor — o impôsto no papel, uma vez que o sêlo há que ser pago sôbre o capital indicado, existindo, deste modo, uma diferença, que deverá ser recolhida sem penalidade, em face do art. 65 § 3º do decreto-lei citado.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira oficiou à presidência do Banco do Brasil, inteirando-a de que a apuração do comércio de cabotagem ficou ultimada em 24 de março último, encontrando-se os respectivos algarismos em condições de serem divulgados.

Assim procedeu aquele Serviço por haver o relatório do Banco do Brasil analisado as cifras do comércio de cabotagem apenas em relação ao período de onze meses e aludido ao atraso das estatísticas da produção e do comércio interno.

Ficaram, portanto, concluídas as apurações do comércio de cabotagem menos de um trimestre após o ano a que se referiu o relatório do Banco atestando esse fato a sua atualização.

Salienta ainda o Serviço de Estatística Econômica e Financeira que, no caso do Brasil, sobreleva assinalar a circunstância de que, malgrado as dificuldades oriundas da extensão do território e das condições das comunicações que servem a pontos longínquos, foi possível realizar a tarefa de apuração do comércio de cabotagem do ano passado, antes de findo o primeiro trimestre do ano seguinte, utilizando-se para isso de 540.320 guias.

O DESEMBARAÇO DE CORTIÇA E SEUS PRODUTOS, PROCEDENTES DE PORTUGAL

Em circular aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, declarou o diretor das Rendas Aduaneiras que, no desembaraço de cortiça e seus produtos, procedentes de Portugal, devem ser aceitos, como prova satisfatória de origem, os certificados para tal efeito passados pela Junta Nacional de Cortiça, à qual ficou reservada, de acôrdo com as leis em vigor, a exclusividade da emissão de documentos dessa natureza.

ESTAMPILHAS DO SELO ADESIVO E TAXA DE EDUCAÇÃO

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal autorizou na forma do § 3º do art. 14, do decreto-lei número 4.655, de 3 de setembro de 1942, o tabelião do 2º Ofício de Notas, à rua do Rosário n. 138, nesta capital, para adquirir estampilhas do sêlo adesivo e taxa de educação e saúde, de acôrdo com a referida lei.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DO VINHO E DO VERMUTE

O diretor das Rendas Internas, em circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou que, de acôrdo com o disposto no art. 16 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª da alínea XIX do referido decreto-lei, concedeu à firma João Montesano, estabelecida com fábrica de bebidas na capital do Estado de São Paulo, autorização para o fabrico do vinho composto, quinado, branco, meio doce, e do vermute, tinto, doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura, como se vê dos certificados ns. 224 e 225, de 14 de janeiro de 1942, expedidos por aquela repartição, observadas as disposições constante da nota 30ª da alínea acima citada.

TRÊS BILIÕES DE CRUZEIROS PARA O FINANCIAMENTO DO CAFÉ

São Paulo, 16 (Asp.) — Falando ontem na Sociedade Rural Brasileira, o sr. José de Queiroz de Teles declarou que o Banco do Brasil dispõe de três biliões de cruzeiros e que apenas uma parcela desta soma será suficiente para o financiamento do café. Acrescentou ainda que, em menos de um mês, aquele banco já dispendeu Cr$ 55.400.000,00 em operações de financiamento à lavoura cafeeira paulista.

O MINISTRO DA FAZENDA EM SÃO PAULO

Auxílio dos bancos para financiar a produção

São Paulo, 16 (Asp.) — Desde ontem se encontra aqui o sr. Correia e Castro, vindo por via aérea. Declarou que veio auscultar os meios produtores, banqueiros e lavradores do café e algodão, a fim de saber a verdadeira situação de São Paulo. Traz a palavra de confiança do presidente Dutra, que tudo está fazendo para o barateamento da vida.

Amanhã irá a Santos, a fim de examinar a situação daquela importante praça. Disse que é ótima a situação do café, que ainda ontem subiu varios pontos na Bolsa de Nova York. Referindo-se aos tecidos, declarou que o govêrno autorizou a exportação dos excedentes de tecidos de algodão e rayon, não podendo ser aumentados os preços da venda interna, o que não permitiria a sua aquisição pelos pobres. No Esplanada Hotel receberá hoje pela manhã os representantes dos banqueiros, da Federação das Industrias, do Sindicato de Fiação e Tecelagem e mais tarde os atacadistas.

AUXILIO DOS BANCOS

São Paulo, 16 (Asp.) — O ministro da Fazenda, que recebeu, hoje, varios banqueiros em conferência, fez distribuir a seguinte nota: — "O ministro da Fazenda tem a satisfação de declarar, que após longa conferência que teve com os banqueiros de São Paulo, que uma vez explicada a orientação que o govêrno federal resolveu adotar em relação à produção do país, com o necessário financiamento para a mesma, encontrou os bancos de S. Paulo perfeitamente aparelhados a cooperar com o govêrno para êsse fim.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Por necessidade do serviço, o ministro assinou os seguintes atos: transferindo para 1948 a matrícula no segundo ano do curso fundamental da Escola de Aeronáutica do capitão av. do Q. O. Aux. Plinio Ruggiero, e dessa Escola para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea o segundo tenente av. da reserva convocado Arlovaldo Rubblati Jorge; classificando na Base Aérea de São Paulo, o capitão av. João Camarão Teles Ribeiro; dispensando das funções de ajudante de ordens do brigadeiro Eugenio Rozsanyi, adido aeronáutico em Paris, o capitão av. Faber Cintra, classificando-o na Escola de Especialistas da Aeronáutica; retificando para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos a classificação do aspirante mecanico de avião Rodolpho Cunha Oliveira; e transferindo do 6.º Regimento de Aviação para a Escola de Aeronáutica o primeiro tenente av. Protasio Lopes de Oliveira.

Dívidas reconhecidas — O ministro reconheceu as seguintes dívidas, por exercícios findos: gratificação de serviço aéreo no estrangeiro ao capitão av. Paulo de Vasconcelos Souza e Silva; diferença de vencimentos ao segundo sargento Jorge Benigno dos Santos e ao terceiro sargento José Dionisio dos Santos; vencimentos e vantagens ao terceiro sargento João Fernandes Nunes; salário-família ao extranumerário Raul Augusto Rodrigues e transportes efetuados pela São Paulo Railway Company.

Outros despachos — Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do capitão av. do Q. O. Aux. João Eichbauer Junior, solicitando que a sua promoção a primeiro tenente seja contada de 20 de dezembro de 1941 — "Arquive-se, de acôrdo com o parecer da Comissão de Promoções"; do primeiro tenente farmacêutico Euripedes Faig Torres, solicitando seja retificada sua colocação no almanaque do Ministério — "Deferido à vista das informações"; José Fabrino de Oliveira, solicitando cessão de uma máquina para desaterro — "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Diretoria de Obras"; e do suboficial Custódio Torres, solicitando contagem de tempo de serviço pelo dôbro — "Deferido, de acôrdo com a legislação especial do Ministério da Guerra".

O 46.º "milionário do ar" da "Cruzeiro do Sul"

A "SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.", que ainda há dias sagrava o seu 45º "Milionário do Ar" na pessôa do Radionavegador José Estanislau Argolo, conforme noticiámos, acaba de conferir agora mais uma vez o título, sagrando o seu 46º "milionário", que é o Comandante Jorge Carlos Moreira.

O Comandante Moreira completou o seu primeiro milhão ao sobrevoar ultimamente a cidade de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro.

A gravura fixa o seu desembarque, após essa conquista, no Aeroporto Santos Dumont.

PAGAMENTO DE FUNERAL DO PROFESSOR LEITÃO DA CUNHA

No processo em que a viuva do inativo dr. Raul Leitão da Cunha requerer pagamento de funeral bem como dos dias de provento deixados de receber pelo *de cujus* proferiu o diretor da Despesa Pública o seguinte despacho:

"Pague-se de acordo com o parecer, mediante nota em folha, o funeral na importancia de Cr$ — 6.000,00. Quanto ao provento, a interessada deverá apresentar certidão de casamento e atestado de dois colegas do inativo, visando pelo direito com a firma reconhecida, declarando que a mesma viveu sempre em companhia do falecido professor, sendo por ele mantida, ou alvará de autorização judicial".

MONTEPIO MILITAR

ordenado pelo Tribunal de Contas o registo da concessão do montepio militar a Ináh Ferreira Santos.

ESPORTES

FUTEBOL

OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

Dois jogos serão disputados hoje. A tarde, em prosseguimento ao Torneio Municipal da Federação Metropolitana de Futebol, e um, à noite. O mais importante será em São Januario, entre os quadros do Fluminense e do São Cristovão, cujo resultado vem sendo aguardado com interesse pelos dois clubes.

Em General Severiano, Canto do Rio e Vasco da Gama, este como líder, realizarão uma partida que tem os vascaínos como favoritos.

A' noite, pela primeira vez em caráter oficial, o Olaria enfrentará o Madureira, segundo colocado da tabela, tendo como local o campo da Av. Teixeira de Castro. Dentro das possibilidades técnicas dos dois clubes, deve ser um bom jogo.

Amanhã, o match principal será travado em São Januario, entre os teams do Flamengo e do Botafogo, jogo já tradicional no futebol metropolitano, e encerrando a rodada, em Conselheiro Galvão, o America enfrentará o team do Bonsucesso.

ATLETISMO

INICIA-SE A TEMPORADA

Com a presença de 43 atletas de quatro clubes filiados, a Federação Metropolitana de Atletismo dará inicio amanhã á sua temporada oficial, com a disputa da primeira prova rustica do ano, intitulada "Horta Florestal". Essa prova que tem a distancia de 6 kims. será disputada por 15 vascainos, 12 tricolores, 8 botafoguenses e 8 sancristovenses. A partida está marcada para ás 9 horas da manhã, sob a direção dos técnicos da entidade metropolitana.

CAMPEONATO DE ESTREANTES

Encerra-se na próxima semana o prazo para recebimento das inscrições, para a disputa do Campeonato de Estreantes da Federação Metropolitana de Atletismo, que terá lugar no estadio de São Januario.

BASKETBALL

CONTINUAM OS PREPARATIVOS PARA O SUL-AMERICANO

Prosseguindo com entusiasmo os preparativos para a disputa do próximo Campeonato Sul-Americano, a diretoria da Confederação Brasileira de Basketbal esteve ontem na Prefeitura Municipal, onde a convite do prefeito Hildebrando de Araujo Góes, foi receber o auxilio concedido pela Municipalidade, na importancia de Cr$ 200.000,00, para auxiliar a realização do referido certame.

Na embaixada do Chile — Tendo surgido á ultima hora algumas dificuldades para a vinda dos chilenos ao Sul-Americano de Basketball, a diretoria da C.B.B. irá hoje, ao meio dia, á Embaixada do Chile, para oferecer ao ministro do referido país os meios necessários para contornar essa situação, uma vez que o Brasil não prescinde da sua presença no esperado certame.

Treinos — Continuam os basketballers brasileiros a se exercitar, e para a noite de hoje, está marcado mais um prélio no rink iluminado de São Januario. Treinarão todos com exceção de Cauybi, que está com o pé engessado em face de se ter ressentido de uma antiga contusão. O player mineiro somente se exercitará terça-feira, quando dará a última palavra sôbre a sua presença.

Uma trôca — Para a terceira rodada do Campeonato Sul-Americano, no dia 3, estava marcado o encontro Argentina x Perú, para a preliminar, e Uruguai x Chile, como principal. Por conveniência, esses jogos foram trocados.

Aguardada a viagem — Por informações da "Cruzeiro do Sul", as delegações da Argentina, Uruguai e Perú já tem garantidas as suas passagens para esta capital, a fim de disputar o Sul-Americano de Basketball.

VÁRIAS

A DELEGAÇÃO VASCAINA

O C. R. Vasco da Gama comunicou ontem a Confederação Brasileira de Desportos que a sua delegação que irá a Portugal excursionar, será composta dos seguintes membros, chefe, sr. Ciro Aranha; secretário, José da Silva Rocha; tesoureiro, Eurico da Costa Lisboa; diretor de futebol, Diogo Rangel; convidado, José do Amaral Osorio; médico, Amilcar Gifoni; jornalista Everardo Lopes; técnico, Flavio Costa; massagista, Mario Américo; jogadores: Friaça, Jorge, Maneca, Sampaio, Barbosa, Ely, Chico, Rafaneli, Augusto, Danilo, Djalma, Ipojucan, Dimas, Lelé, Barcheta e Alfredo.

E o Botafogo também — O Botafogo F. R., por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, solicitou a devida licença paar realizar nesta capital, na segunda quinzena de junho próximo, três jogos amistosos com o Sport Lisboa e Benfica de Portugal.

Dissolvida a entidade — A C.B.D recebeu comunicação do presidente do Conselho Regional de Desportos da Paraiba, que os presidentes dos clubes que constituiam a extinta Federação Desportiva Paraibana, reunidos em assembléia geral resolveram dissolver aquela entidade como sociedade civil e cancelar judicialmente o registro do Estatuto da mesma. A Federação Paraibana, como foi já noticiado, foi desligada da C.B.D. por ter infringido disposições estatutárias da entidade máxima.

Os treinos de ontem — Vários clubes da Federação de Futebol realizaram ontem ligeiros ensaios dos seus conjuntos, para os seus compromissos oficiais da rodada desta semana. Em S. Januario, o Vasco treinou 20 minutos, tendo Rafaneli reaparecido. Venceram os titulares, por 2x0, de goals de Friaça e Nestor. Em General Severiano, os alvinegros fizeram seu ensaio, triunfando os efetivos por 2 goals de Isaltino, um em cada tempo. Na Gavea, os rubro-negros treinaram pouco tempo. O score foi identico aos primeiros: 2x0, pontos de Vevé e Pirillo. O Olaria também ensaiou para enfrentar o Madureira, tendo Carvalho, back paraguaio, e Limoeiro os quais jogarão hoje.

Chegou Azurra — Já se encontra nesta capital, onde chegou ontem, á tarde, ao Aeroporto, o keeper argentino Azurra. Recebido pelos diretores do São Cristovão, ao qual se destina, o novo player dos alvos esteve em seguida no Departamento Médico da F.M.F., onde foi examinado, sendo considerado em ótimas condições.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

No hipódromo da Gávea será realizada esta tarde pelo Jockey Club Brasileiro, a habitual corrida dos sábados. O programa organizado apresenta-se interessante, destacando-se entre os sete páreos de que o mesmo se compõe, o destinado a animais de quaisquer país, que marcará o reaparecimento de Sádyk e a eliminatória dos dois anos que proporcionará o encontro de Gonguê, Vavaú, Haramun e Indico.

Os candidatos prováveis às principais colocações são os seguintes: A. Doce — Hadifah — Montese. Vavaú — Gonguê — Haramun. Helper — Guaranysinho — Pury. Uristrio — Hespéria — Samburá. Alameda — Yemanjá — Mandiuba.

Poney — Huasca — Digitalis. Coracero — Esquivado — Sádyk.

Está marcada para às 12,40 horas a pesagem para a primeira prova que será corrida às 13,40 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,40 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 — 1 A. Doce — D. Ferreira . . 55
2 — 2 Hadifah — L. Leighton . . 55
3 { 3 Montese — A. Aleixo . . 55
  { 4 Haridan — Não correrá . . 55
4 { 5 Hypnos — E. Castilho . . 55
  { 6 Calita — J. Maia . . . 53

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Gonguê — E. Castilho . 54
2 — 2 Vavaú — D. eFrreira . . 54
3 { 3 Haramun — O. Coutinho . 54
  { 4 Libio — Não correrá . . . 51
4 { 5 Indico — J. Portilho . . 54
  { 6 Solweigh — Não correrá . 54

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 — 1 Pury — W. Andrade . . 55
2 { 2 Guaranysinho - D Ferreira 55
  { 3 Malmiquer - R. Freitas Fº 55
3 { 4 Xavante — A. Araujo . . 55
  { 5 Gaita — L. Rigoni . . . 53
4 { 6 H. Certa — F. Irigoyen . 53
  { 7 Helper — O. Ulloa . . . 55

4º páreo — 1.200 metros — A's 15,15 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 — 1 Kit — R. Freitas Fº . . . 40
2 { 2 Uristrio — N. Linhares . 51
  { 3 Samburá — F. Irigoyen . 40
3 { 4 Furão — R. Freitas . . . 55
  { 5 Halo — A. Ribas 51
4 { 6 Hesperia — O. Ulloa . . 49
  { 7 Mojica — L. Rigoni . . 51

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Yemanjá — D. Ferreira . 54
  { 2 Segredo — A. Ribas . . 56
2 { 3 Alameda — F. Irigoyen . 54
  { 4 Salto — S. Ferreira . . . 56
  { 5 Içara — O. Ulloa 54

3 { 6 Luis — O. Santos . . . 54
  { 7 J. Chico — M. Carvalho . 56
  { 8 Cayena — L. Leighton . 54
4 { 9 Manduba — E. Castillo . 54
  { 10 Guapeba — Não correrá . . 54

6º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,25 hs. — Cr$ 18.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 Informada — I. Souza . . 51
2 Pab — E. Castillo . . . 52
3 Huasca — J. Coutinho . . 56
4 El Goya — E. Silva . . . 54
5 J'Attendrai — J. Costa . . 52
6 Heroico — G. Greme Jr. . 58
7 Não Dona — A. Ribas . . 56
8 Fantasia — L. Coelho . . 56
9 Hereja — A. Aleixo . . . 56
10 Quinola — Não correrá . . 54
11 Poney — J. Santos . . . 56
12 Decreto — Não correrá . . 56
13 Digitalis — N. Motta . . 56
14 Naipe — G. Costa . . . 56
15 Vatutin — J. Maia . . . 52
16 Balaustre — J. O. Silva . 56
17 Roasca — S. Ferreira . . 56
" Faieta — W. Lima . . . 56

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 Esquivado — F. Irigoyen 50
2 A. Fondo — G. Greme Jr. 52
2 { 3 Sádyk — E. Castillo . . 53
  { 4 Fulgor — A. Rosa . . . 60
  { 5 F. Wilberg - O. Macedo 53
3 { 6 Chips — Não correrá . . 51
  { 8 Polvora — R. Freitas Fº 50
  { 8 Miami — E. Cardoso . . 55
4 { 9 Coracero — J. Portilho . 54
  { " Parmillo — I. Souza . . 56

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Faladora com M. Carvalho e Ivorá, com R. Freitas Filho, em parelha, 360, metros em 23".

Highland com L. Leighton e Divisa Ouro com N. Motta, em parelha, 1.000 metros em 63".

Jugo com J. Martins e Jornal com W. Andrade juntos, 600 metros em 37" 2/5.

Baraja, H Alves, 700, 43" 3/5.
C. Puan, Mezaros, 600, 38" 2/5.
Desforra, G. Costa, 700, 43".
Fla Flu, Ullôa, 700, 43".
Garbosa, L. Rigoni, 1.000, 66".
Gladiadora, Ullôa, 600, 37" 3/5.
Grandguinol, Ind. 600, 37".
Hainan,O. Ullôa, 800, 49".
Helladа, D. Fereira, 1.000, 65".
Hosana, J. Martins, 600, 37".
Hullera, A. Ribas, 800, 50".
Hurona, Irigoyen, 800, 48" 4/5.
Iona, J. Araujo, 600, 38".
Izarari, R. Freitas, 800, 52".
Juventa, A. Aleixo, 800, 52".
Picada, A. Aleixo, 600, 36" 4/5.
R. Girl, E. Castillo, 600, 37" 2/5.
Rocanora, Martins, 800, 52" 3/5.
W. Face, Castillo, 600, 35" 4/5.

ATOS RELIGIOSOS

Prof. Dr. Amatore De Giacomo

(FALECIMENTO)

CARMEN PARETO DE GIACOMO, ELIO, ISA E PIERO, participam o falecimento de seu querido esposo e pai AMATORE DE GIACOMO e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 17 do corrente, ás 11 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Btista.

Yedda Pederneiras Prati

João Garrastazú Prati, (ausente), João Gilberto e Maria da Graça, Guilherme Fontainha e familia, Fausto de Freitas e Castro e familia, Haroldo Pederneiras e familia (ausentes), Alberto de Mello Flores e familia, convidam os parentes e amigos para a missa que por alma de sua querida YEDDA mandam celebrar 3ª feira, dia 20 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da Igreja São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos. (7604)

Amelia Barroso Salgado

(VIUVA DR. EDUARDO DA ROCHA SALGADO)

(FALECIMENTO)

Paulino Barroso Salgado, senhora, Dr. Francinet Barroso Salgado, senhora e filho, Dr. Eduardo Salgado Filho, senhora e filhas, Dr. Eliezer Studart da Fonseca, senhora e filhos, Octavio Ferreira, senhora e filhos, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de sua mãe, sogra e avó ocorrido ontem a rua São Clemente, n.º 327 e convidam para o seu enterro que sairá da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista, ás 16 horas, de hoje, dia 17.

ITALA BORTIGNONI ANTONACCIO

(MISSA DE 7.º DIA)

João Antonaccio, seus filhos Italia e Libero, seus netos Maria Victoria e Fernando José, seu genro Dr. José Alves de Proença, suas irmãs Victoria Bortignoni, Suzana Bortignoni Marra e familia (ausentes), seus irmãos João Bortignoni e familia, Luiz Bortignoni e familia, Octavio Bortignoni e familia (ausentes), seus cunhados Pedro Viarengo e familia, José Antonaccio e familia (ausentes), seus sobrinhos João Giordano e familia, convidam os parentes e amigos de sua bonissima e muito querida esposa, mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia ITALA, para a missa que por sua alma mandam celebrar hoje, sábado, dia 17, ás 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (5794)

ALBERT HENRI ROBERT

A familia de Albert Henri Robert agradece a todos quantos compareceram ao enterro e convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que em sufragio de sua alma será celebrada, hoje, sabado 17 do corrente, ás 9 h. ½, na Igreja de N. S. da Salette, Catumby. (6348)

ITALA BORTIGNONI ANTONACCIO

(Missa de 7º Dia)

Dr. Washington Proença e familia convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma de sua saudosa amiga, ITALA BORTIGNONI ANTONACCIO mandam celebrar hoje, sabado, dia 17, ás 10,30 horas, no altar do Santissimo da Catedral Metropolitana. (5793)

CARLOS CYRILLO CASTEX

Sua familia participa o seu falecimento, e, comunica que seu enterro sairá hoje, sabado, dia 17 de Maio da capela do cemitério de São João Batista lado da rua Real Grandeza, as 9 horas, para o mesmo. Antecipam os agradecimentos. (25989)

SILVESTRE LOPES DE FARIA

(Missa de 7º aniversário)

Bento Silvestre de Faria, convida seus colegas parentes e amigos, para assistirem á missa que, por alma de seu estimado pai, faz celebrar dia 19 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da Catedral Metropolitana, á rua 1º de Março. Antecipadamente agradece. (7654)

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de montepio civil a Amália Crissiuma, Luiz Bailley, Senhorinha dos Santos Teixeira Gomes, Indavá Duarte de Carvalho e outras.

ABERTURA DE CRÉDITO

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir o crédito de Cr$ 2.000.000,00, em favor da Delegacia Fiscal no Estado da Paraiba.

AGRADECIMENTOS

"Izabel de Souza Cardoso agradece uma grande graça alcançada de N. S. das Dores por intermédio do bonissimo Frei Ildefonso". (9573)

A São Judas Thadeu
Agradeço grande graça alcançada
Ana Maria

A Frei Rogerio
Agradeço grande graça alcançada
Ana Maria

A Santa Terezinha
Agradeço grande graça alcançada
Maria Isabel (7549)

S. Antonio
Agradeço a graça alcançada.
Debora (9564)

Engrácia Barroso Fernandes

(FALECIMENTO)

João José de Macedo e senhora, Biluca d'Araujo Guimarães, Jorge Murtinho e senhora, Carmen Guimarães Potter, Alberto Carlos d'Araujo Guimarães e senhora, Branca d'Araujo Guimarães, Geraldo Terreri e senhora, José Américo do Amaral Murtinho e senhora, Antonio Claudio do Amaral Murtinho e senhora, Cesáre Vismara e senhora, Marcello de Souza Leite e senhora, Manuel Antonio Barroso Fernandes e Noêmia da Anunciação, participam o falecimento de sua presada mãe, avó e amiga e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro que sairá da Capela do Pavilhão Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, hoje, sábado, dia 17 do corrente, ás 10,00 horas, para o mesmo Cemitério (31388)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e sem modificação nas taxas.

Taxas para saques

A vista	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	4,5967	4,5967
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
F suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra

Libra	74,02,55
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1346
Corna sueca	3,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3677
Franco belga	0,4193

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

Camara Sindical
(Dia 14-5-947)

Londres	—	75,4405
Portugal	—	0,7682
França	—	0,1575
Nova York	—	18,72
Argentina	—	4,6499
Suiça	—	4,4139
Suecia	—	5,2109
Uruguai	—	10,6148
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Slovaquia	—	0,3744
Dinamarca	—	3,9008
Chile	—	0,6039
Espanha	—	1,7146
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	75,44,16	75,44,16
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevideu a vista por £ (F.)	7,16	7,20
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F.)	10,66	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
B. Aires á vista por £	—	N/C.

NOVA YORK, 16.
Fechamento

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02,13,16
Buenos Aires por P.	24,44
Berna com. por F.	23,40
Berna livre por F.	26,72
Montreal, cabo por P.	92,25
França, cabo por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr	27,85
Madrid cabo por P	9,17
Lisbôa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,28,81
Montevideu, cabo por P	56,30
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,43

MONTEVIDEU, 16.
As 15,35 horas.
Montevideu sobre Nova York á vista por 100 dolares

Taxas de compra (P) 178,00
Taxa de venda (P) 178,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.
Federais:

Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 4/4	
Funding 5 %	81,10,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4 %	50,0,0
Emprestimos 1913 5 % anos	50,0,0
	80,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	47,0,0
Bahia, 1928 5 %	46,10,0
Pará 5 %	

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1894 1910 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %

Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	115,0,0
Bank of London e South America Ltda.	9,1,10,1/2
São Paulo Gaz Co. Ltd preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,3,0
Cables & Wireless Ltd ordinario	169,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,11,6
Leopoldina Railway 6½% Ltda.	80,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,4
Rio Flour Mils e Granaries	1,7,0
Lloyd's Bank Ltd ("A") naries	3,11,9
Rio de Janeiro City	1,6,0
Canadian Eagle Oil	2,1,7
S Paulo Railway	183,0,0
Shel Transport Trading	5,6,3
Royal Dutch Petroleum	31,0,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	95,17,6
Emp de Gueria Britanico 3 1/2 %, 1927-47	106,7,6

BUENOS AIRES, 16
Sobre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,53
Taxa de compra (P.)	16,50

Sobre Nova York:

Taxa de venda (P.)	400,75
Taxa de compra (P.)	410,25

40 ANOS DE FABRICAÇÃO DE CAMINHÕES

A INTERNATIONAL HAVESTER, ao completar seu 40º aniversário de fabricação de caminhões, vem anunciar seus novos modêlos "KB".

Há 40 anos foram fabricados os primeiros cem "Auto-Wagons" INTERNATIONAL. Esses veiculos de rodas altas e pouca velocidade foram construidos para atender ás necessidades do transporte da época. Os primeiros "Auto-Wagon" surgiram em Chicago em 1907. O sucesso dêsse meio de transporte foi tal que em outubro do mesmo ano abria-se nova fábrica em Ohio. Em 1908 essa fábrica deu origem á primeira linha de montagem, sendo seguida logo após por outras fábricas de veiculos motores, marcando o inicio da era de produção em massa.

Desde os primeiros anos a INTERNATIONAL realizou melhoramentos continuos, procurando sempre introduzir em seus caminhões caracteristicas que satisfizessem ás necessidades e resolvessem melhor os problemas de transporte que dia a dia surgiam.

Levando em consideração a grande necessidade de caminhões em todos os paises do mundo, a fabricação dos novos modelos INTERNATIONAL "KB" foi estudada de modo a não prejudicar a produção da linha "K", muito embora incorporem 95 melhoramentos em comparação com os modelos "K" cuja produção foi iniciada em 1941.

O DIA POLICIAL

CONFLITO NA PRAÇA SAENZ PENA ENTRE SOLDADOS DA AERONÁUTICA E DA POLÍCIA MILITAR — OUTRAS OCORRÊNCIAS

A praça Saens Pena, foi ontem teatro de um conflito entre soldados da Aeronautica e da Policia Militar.

Achando-se parados no ponto de bonde daquela praça á espera de condução o soldado nº 102 Norival Cerqueira solteiro 21 anos componente da 1a. Companhia do 6º Batalhão de Infantaria da Policia Militar residente no quartel e Arquino Vieria Rocha, de 14 anos, soldado n 172 da 2a. Companhia do 7 Batalhão de Infantaria tambem residente no quartel e ainda mais o civil José Alvim de 18 anos de residencia ignorada foram sem motivo algum agredidos por praças do Ministerio da Aeronautica. Estando por perto, alguns soldados da Policia Militar correram em auxilio dos colegas de farda, originando-se sério conflito.

Usando da arma um dos soldados feriu a domestica Maria Lopes de 68 anos, viuva moradora á rua Elvira Rialto n: 15 sindo o projetil lhe atingido uma perna.

Guardas-civis do Socorro Urgente da Tijuca correram ao local e dispensaram os turbulentos militares.

Além da doméstica Maria Lopes e José Alvim, foram medicados no H.P.S. o cabo da Aeronautica Felipe de Freitas e os soldados da Policia Militar Norival Alves Siqueira, Aquiles Vieira da Rocha e José Gama Macedo.

IMPRUDENCIA FATAL

A ilha do Governador foi na trade de ontem teatro de dolorosa ocorrencia. O menino Lauro Carlos Mendes, de 10 anos, residente na estrada da Porteira, 375, brincando com os menores Norman Moniz de Oliveira, de 10 anos, e Alcir Anselmo, de 9 anos, resolveu exibir-lhes um revolver de seu pai. Fê-lo porem com tamanha infelicidades que o mesmo detonou, indo o projetil atingir Norman, no peito, mtaando-o instantaneamente. O 30 Distrito tomou conhecimento do facto, detendo Lauro e encaminhando-o á delegacia de Menores. O corpo de Norman(com guia do 30 Distrito, foi removido para o necroterio d Instituto Médico Legal.

QUEDAS

Ao tomar um trem em movimento na estação de D. Pedro II o operario Francisco Bezerra de Souza sofreu violenta queda tendo morte instantanea. O corpo foi remvido para o I.M.L.

LARAPIOS EM AÇÃO

Antonio Moreira da Silva, estabelecido com oficina de ourives na rua Santa Rosa, 220, queixou-se no 6 Distrito de que os larapios, penetrando em seu estabelecimento comercial frutaram-lhe 15 despertadores ,um anel e uma medalha de ouro, tudo no valor de 15 mil cruzeiros.

A Divisão de Ordem Politica e Social foi conduzido Esnaty Pereira da Sá, acusado de negociar clandestinamente armas de guerra. Na residencia do acusado foram apreendidas 14 pistolas privativas do exército norte-americano. Esnaty declarou que as mesmas haviam sido desviadas da Embaixada dos Estados Unidos.

COLISÕES

Quando transitava pela avenida Pasteur, em frente a Policlinica de Botafogo, o carro á echapa nº 24.574, dirigido pelo medico Zizanias Marcelino da Silva, residente á rua Prdao Junior nº 26, foi alboroado pelo auto 4.13.34, conduzido por João Correa. Lizanias sofreu ferimento contuso na região ocipito-frontal, sendo socorrido no H.M.C. de onde .foi removido para a Casa de Saude Santa Helena. O motorista João Correa foi autdado no 3º Distrito.

O CARRO CAPOTOU

Foram medicados no H.M.C. José Rivas diretor artistico da "Coite do Copacabana Palace, e as bailarinas Marjorie Jean Nickel e Doris Jean Nickel Rivas conduzia seu carro nº 22.193 pela avenida Niemeyer quando em frente ao Hotel Leblon o veiculo derrapou, capotando sobre a praia.

VITIMAS DOS AUTOS

Foi atropelado na rua Francisco Eugenio, por um jeep do exército de chapa nº 2.12.27 o operario Luiz Paulo de Souza morador na rua Mapuri nº 86 sofrendo fratura da perna esquerda sendo depois medicado no Posto Central de Assistencia internado no H.P.S.

—Por um jeep do exército de numero E.B. 211.308 foi colhido na praça da Republica o comerciario Nelson Gomes Correia morador á rua Doutor Lessa nº 167 produzindo-lhe ferimentos na cabeça.

CHOCOU-SE CONTRA A ARVORE

Transitando pelo campo de S. Cristovão o auto de praça nº... 4.75.53 pertencente a Carlos Fernandes Teles e conduzido pelo investigador Antero Alves de Lima, residente á rua General Caldwell nº 171 perdeu a direção indo de encontro a uma arvore.

Sairam feridos o motorista e os investigadores; Valkirio Vicente Tayssan, e Braulio de Araujo Guimarães. Depois de socorridos na Assistencia foram internados na Enfermaria Filinto Muller.

SOCIAIS

O PRECEITO DO DIA

Suicidio lento — Um bastonete de vidro umedecido com nicotina (alcalóide encontrado no fumo), levado ao bico de um passarinho, é suficiente para intoxicá-lo, matando-o instantaneamente. O mesmo acontece ao fumante, apenas de modo lento e gradativo. — *Livre seu organismo de um envenenamento certo, embora lento, abandonando definitivamente o vicio de fumar.* — SNES.

NATALICIOS

Faz anos hoje a srta. Ruth Pereira da Silva, contadora da Central do Brasil.

— Transcorre hoje em Washington o 1.º aniversário do petiz Harold filhinho do casal Joseph. Thompson e Suzette Ferreira Thompson.

ELEGANCIAS

Na visita que a familia real ingleza fez a Africa do Sul o guarda roupa feminino foi especialmente desenhado pelos grandes costureiros Molineux e Norman Hartnell. VIDA DOMESTICA, a muito conhecida revista de Modas e assuntos femininos, recebeu, com exclusividade, os originais coloridos desses figurinhos que foram publicados em seu numero de Maio, que está á venda em todas as bancas de jornais e em todo o Brasil.

CASAMENTOS

Enlace Leda Perez — Dr. Rubem Peres — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Leda Perez com o dr. Rubem Peres. O ato civil realizar-se-á na residência dos pais da noiva, as 10 horas, á rua Mariz e Barros n.º 1.050, tendo como testemunhas Srs. Pedro Ruiz Peres e Sra., pais do noivo, e o religioso as 17 horas no Centro Espirita Cabana Antonio de Aquino, sito a Avenida Paula e Sousa n.º 114, Maracanã. Servirão de padrinhos os pais da noiva, industrial Onofre Peres Filho e senhora,; e o Sr. Silvio dos Santos Cardoso e senhora, tios da noiva.

— Realiza-se hoje, ás 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Carmen Simões de Brito, filha de José Maria de Brito e Palmira Simões de Brito (ambos falecidos), com o comerciário Paulo Julio Pinheiro. Serão padrinhos por parte da noiva, d. Ana Simões e o sr. Paulo Gonçalves Reis e, por parte do noivo, o sr. Mario Gonçalves e d. Eugenia Gonçalves.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Myrthes Lourenço dos Santos, filha do sr. Abel Lourenço dos Santos e de d. Olga Belmira Saraceni dos Santos, com o sr. João Moreira Pacheco Junior, filho do sr. João Moreira Pacheco e de d. Clara da Cunha Pacheco. O ato religioso será efetuado as 17,30 horas, na Catedral Metropolitana.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Carmen Anzoategui Parintins, filha do coronel Julio Indio Parintins Pereira, com o sr. José Manoel Gonçalves, funcionário do Banco Mineiro da Produção. O ato religioso terá lugar ás 17,20 horas na igreja Coração de Maria.

— Realiza-se hoje ás 17 horas na igreja da Candelaria, o enlace matrimonial do sr. José Alexandre de Sá Peixoto, filho do sr. Arthur de Sá Peixoto, e de d. Nair Amorim de Sá Peixoto, com a srta. Leicy Maia Domingues, filha do sr. José Domingues e de d. Rozalina Maia Domingues. Os nubentes serão paraninfados, no civil, pelo sr. José Esteves e senhora, por parte da noiva, pelo sr. Cel. José Vieira Peixoto e senhora, por parte do noivo no religioso, por seus respectivos pais.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Iracema Felicio com o sr. João Euclides de Miranda. O ato será realizado na igreja Metodista de Inhoahiba, oficiando o rev. Sebastião Dorneles.

— Realiza-se, hoje, em Passa Quatro Minas o enlace matrimonial do sr. Isaac Cinti, industrial naquela cidade, com a sra. Violeta Courbassus, da sociedade local.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Aquilino Barreiros com a senhorita Nicéas Cordeiro de Souza. Para o ato civil serão padrinhos o sr. e sra. Antonio Nunes Barreiros e para o religioso que será celebrado no altar-mór da Igreja de Santa Teresinha, ás 16,30 horas, o sr. Anselmo Bôavista e D. Aurora Vale.

BODAS DE PRATA

Amanhã ás 10,30 horas, será celebrada na igreja Nossa Senhora do Carmo, missa mandada rezar pelos filhos do casal d. Alencar Araripe, em ação de graças pelo transcurso das bodas de prata de seus pais. O ato religioso será oficiado pelo padre Osvaldo Rocha.

HOMENAGENS

Os amigos do vereador Francisco Caldeira de Alvarenga, numa demonstração de júbilo pela sua quarta eleição para representante do povo carioca á Camara Municipal lhe oferecem um churrasco que terá lugar amanhã em Guaratiba, devendo a condução especial partir da estação de Campo Grande, as 9 horas.

— A classe farmaceutica brasileira, comemorando a nomeação do professor Mario Taveira para o cargo de diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, vai homenageá-lo com um almôço, hoje ás 12 horas, no Automovel Club do Brasil.

— O jornalista Mário Saladini foi homenageado, ontem, pelos seus colegas de imprensa desta capital, com um almoço. Compareceram numerosas pessoas, entre as quais os srs. coronel Mário Gomes, vice-presidente da C. C. P., Fábio de Andrade, etc.

Falaram diversos oradores, tendo o homenageado pronunciado um discurso, agradecendo.

— Foi homenageado ontem, com um almoço no Hospital Central do Exército, o tenente coronel médico dr. Abelardo Calmon de Oliveira. Deu motivo a essa manifestação a recente promoção por merecimento do aludido oficial médico e o seu desligamento do referido hospital. Falou, oferecendo o ágape, o cap. dr. Jurandir Manfredini, agradecendo o homenageado.

— O Secretario Geral de Saúde e Assistência, atendendo á representação dos médicos e demais funcionários do Hospital Geral Miguel Couto, resolveu, reverenciando a memoria do Dr. Guilherme Browne de Oliveira, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, dar o seu nome á sala dos médicos de Pronto Socorro daquele hospital, onde será inaugurado o seu retrato.

REUNIÕES

Clube de Engenharia — A Diretoria convida os srs. consócios para um cocktail que oferecerá hoje ás 17,30 horas, na sua séde provisória, á rua do Passeio 90, 1.º andar, em homenagem á delegação de engenheirandos argentinos que, sob a chefia do eng. Hector Rodriguez, vieram ao Brasil em excursão de estudos.

Grêmio de Cultura e Idealismo — Em sua séde á rua Conde de Bonfim, 229, realiza hoje ás 20 horas, essa associação, uma nova assembléia para tratar de assuntos gerais.

CONFERENCIAS

Associação Potiguar — Escolhida em assembléia geral ficou constituida da forma abaixo a sua nova diretoria para o ano social 947/948: — Presidente, dr. José Moreira Brandão Castelo Branco (reeleito); vice-presidente, dr. Julio Gomes de Sena; 1.º secretário, dr. Petrarcha da Cunha Melo Maranhão ,reeleito); 2.º secretário, José Adauto Gomes de Araujo; Orador, deputado Aluizio Alves; tesoureiro, capitão Ricardo José do Nascimento; adjunto de tesouriero, Francisco Calazans Fernandes; Bibliotecario, dr. Francisco Alcides Ribeiro Filho. Comissão Fiscal, dr. Rafael Fernandes Gurjão, Valter Fernandes e Japonan Caramurú de Brito Guerra. A diretoria reune-se aos sabados, ás 15,30 horas.

Sob o titulo "Sessenta dias em Santa Catarina", — falará hoje na A. B. I. (7.º andar) o dr. João de Albuquerque Maranhão, da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

FESTAS

Pró-Matre — Está em preparo para o próximo dia 23 uma festa em beneficio da Pro-Matre. Trata-se de um jantar-dansante no "Golden Room" do Copacabana Palace Hotel, com um desfile de modelos apresentados por senhoras e senhoritas da sociedade.

Esse jantar-dansante, organizado por iniciativa da Senhora Mello Viana, será patrocinado por um grupo de figuras das rodas elegantes do Rio.

VIAJANTES

Partiu, ontem, para São Paulo, o brigadeiro do ar Antonio Guedes Muniz, diretor da Fábrica Nacional de Motores.

— Seguiu, ontem, para Paris, o jornalista Nelson Vainer.

— Para São Paulo, viajou o sr. Luiz Rosemberg, diretor da Overseas News Agency (ONA) e da Associação periodistica Latino-Americana (APLA) no Brasil.

FALECIMENTOS

Faleceu no Instituto de Radium da Casa de Saude Dr. Eiras o sr. Antonio Campelo Ferrão, industrial nesta Capital. Os funerais foram realizados ontem, saindo o feretro da capela daquela instituição para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

CHRISTY BELTRÃO — A familia Heitor Beltrão manda rezar hoje, ás 10 e 30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa por alma de D. Christy Beltrão. A Diretoria do Tijuca Tenis Club fará, também, celebrar, na mesma igreja e á mesmo hora, missa em intenção de sua saudosa socia-benemérita.

PETROLEO NA REGIÃO DO JURUÁ

Manáus, 16 (Asp.) — Um órgão da imprensa local publica documentos, pelos quais se verifica a existência de vestigios de petroleo na região do rio Juruá e naquela que fica fronteira ao Território do Acre.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marquês 11 ... 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n.º 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 ... 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 401 ... 49-4684
Posto do Largo da Penha n.º 19 ... 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-8858

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 ... 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6086
Vasp ... 32-8592
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0215
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 ... 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 32-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0080

FALTA DE GAS
Reclamações ... 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire, ns. 81/83, — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone: 42-1087, das 13 ás 17 horas.

Terrenos baldios — Na esquina da rua Vinte e Quatro de Maio com São Paulo e desta ultima com Antonio de Pádua, na estação do Sampaio, existem dois terrenos baldios transformados em deposito de lixo, pasto de animais, além de pessoas sem escrupulos servirem-se deles, e onde ainda individuo desocupados se reunem para jogar. E' contra tais factos que as familias residentes nas proximidades dos mesmos reclamam, esperando não só providencias da Prefeitura, no sentido de serem devidamente cercados, como da Policia de Costumes.

CIVIL CHAMADO

Está sendo chamado á 3.ª Secção da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Roberto Ferreira Lopes.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 20.º dia util: — Montepio da Viação n.ºs 7826 a 7938.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua Visconde de Porto Alegre, em S. Francisco Xavier; Praça Niteroi, no Engenho Velho; Largo dos Pachecos, nos Arcos; Avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; Rua Pereira Landim, em Ramos; Rua Barbosa Lima, em Vigario Geral.

Bancos & Sociedades

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

PAULO BASILIO, firma estabelecida nesta praça á Rua Alexandre Mackenzie n. 128, participa a todos os seus clientes e fornecedores e á praça em geral que por contrato registrado no Dep. Nac. Indústria e Comercio em 5 de maio sob o n. 15.523, foi o capital elevado para Cr$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros) tendo sido alterada a firma para "FABRICA DE PASTAS GEKA LTDA.".

A nova firma que é sucessora da anterior e assume todo o seu ativo e passivo, continua com a direção geral do socio Paulo Basilio e com a colaboração dos seus antigos auxiliares e novos socios senhores: Arlindo Nunes, Antonio Messias, José Mendonça Rego Barros, Antonio da Cunha Morais Bessa e mais o senhor Jardel Bessa, ex-sócio da firma Martins Gomes & Cia.

Rio de Janeiro, Maio de 1947
FABRICA DE PASTAS GEKA LTDA.

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1947

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma dos artigos 28, letra a) e 34, inciso II, a Diretoria deste Sindicato, convoca os srs. Associados quites e com direito a voto, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, no proximo dia 19 do corrente, ás 17 horas, em 1ª convocação ou ás 17,30 horas em 2ª convocação, na séde social, á Av. Rio Branco 9 — 1º andar, sala 128/134, para tratar de assuntos cuja Ordem do Dia, será:

1º) Congestionamento do Pôrto;
2º) Interesses Gerais.

JORGE AMARAL
Presidente

ANUNCIOS

GELADEIRA NOVA
Vende-se uma com 7/12 (pés) preço de ocasião, boa oportunidade. Tratar á Rua da Quitanda n.º 30. (0603)

RADIO—VITROLA
Vende-se Philips em perfeito estado de funcionamento — 7 valvulas — Faixa ampliada em ondas curtas — Olho magico — Conjugada com combinador automatico para 10 discos de 10" e 12". Base Cr$ 6.000,00 — Negócio urgente — Tratar na Rua Redentor, 231 — apartamento, 301 — Ipanema — Tratar das 15 ás 20 horas. (9613)

ZEISS IKOFLEX
6 x 6 cms. com lente Zeiss Tessar 1: 3, 8; ultimo modelo em perfeito estado; preço Cr$ 10.000,00.
Avenida São Sebastião, 237 (Urca).

CONVALESCENTES OU ESGOTADOS
Descanse-se em lugar saudavel, sossegado, temperatura agradavel, altitude 250 metros, a 4 horas do Rio e 2 de Niteroi, servido por trens, onibus e automovel. Pensão estritamente familiar, otima alimentação passeios nos bosques, banhos de cachoeira e outras distrações. Preços modicos. Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. Informações no escritório da S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana, 104 1.º sala 106 — Tel. 23-3229 e 43-9849.

COMPRA-SE 1 PIANO, 1 MAQUINA DE COSTURA, 1 ENCERADEIRA, MOVEIS E ETC.
Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada para levar para o Interior TEL. 28-2843 c/ OUTRA. (7564)

PELES — OCASIÃO
Vende-se por motivo de viagem um casaco Renard Azul, um Manteux Renard Argentée, duas Renards Platinées. Todas peles, são novas e modelos de Nova York. Candido Mendes, 283, quarto 31, das 10 ás 13 e das 17 ás 20 horas. (7558)

Vende-se uma geladeira General Eletric, modelo 1941, de 5 pés cubicos, em ótimo estado de conservação, pela melhor oferta. Tratar a rua Professor Saldanha, 134 (Jardim Botanico — Lagoa).

GARANTINDO O FUTURO de seu filho
Comprando agora no nome de seu filhinho em pequenas prestações mensais, sem sacrificio de suas despesas normais, um lote de terreno passivel de grande valorização na nova Cidade de Castália, garante mais o seu futuro do que juntando dinheiro em Bancos ou em cofres em casa. Em 5 anos os terrenos valerão o triplo do seu valor atual. Nem todos alcançam o que significa empregar dinheiro aos preços de hoje em uma nova Cidade de Veraneio e Férias que surge em lugar de clima e perto do Rio. — Peça informações no escritório da S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES — EDUARDO DALE. — Uruguaiana, 104, 1.º andar. Tels. 23-3229 e 43-9849. (7640)

CASACO DE PELES
Vende-se lindo casaco 3/4 de Mouton Dorée novo e chegado do Canadá'. Manequin 46/48. Tratar telef. 26—4202.

BARCO PARA PESCA
e vela, com cabine e 2 beliches, adaptação para motor pôpa. Quasi novo, no Y. C. R. J. Tratar com SANTOS. R. S. José, 85-B. (6258)

CLIMATIZADOR
Vende-se um "Carrier" de 1/2 H.P. — tipo janela em perfeito estado de funcionamento.
Rua Lavradio n.º 157 Sr. Sylvio das 13 ás 17 horas. (7577)

Reformas dos moveis estofados, cortinas, capas, etc.,
pintura de couro nos moveis. Recados para estofador FICHER pelo tel. 32-5817.

CAMISAS SOB MEDIDA
Consertos
Camiseira especialisada, aceita encomendas de camisas, robes, pijamas, blusões e demais confecções para homens, bem como consertos de camisas. Serviço finissimo, com o melhor material. Acabamento a mão. Corte por sistema europeu. — 26—8432 DULCE. (7595)

G E L A D E I R A S
4, 6, 7 e 9 pés Crosley Chalvador G. E., Frigidaire, Norge, Kelvinator e Monitor novas entregas imediata. Ver a Rua Sta. Luzia, 617. Tel. 22-1144. (9617)

ERVILHAS AMERICANAS
Delicioso Petit-Pois n.º 1 caixa com 12 latas 700 grs. Cr$ 54,00. Entregas a domicilio. Tel. 22-6608. (9604)

ADMINISTRADOR DE FAZENDA
Pessoa idônea, trabalhadora, com grande prática de Fazenda (Agro-Pecuária), deseja sair desta Capital para administrar fazenda nas zonas de Pindamonhangaba a São José dos Campos e circumvisinhas. Dá-se referências. Procurar RENNO' á Rua Miguel Rangel n.º 127 — C/ 6 — CASCADURA — Rio de Janeiro. (30099)

GELADEIRA FRIGIDAIRE
Vende-se tamanho 4 pés cubicos em perfeito estado, por Cr$ 4.500,00 urgente. Rua Ronald de Carvalho, 15 apto. 254 5.º andar. Tel. 37—1626 —Lido. (7669)

HOTEL CAXAMBU'
Otimos quartos mobiliados para casal. Correa Dutra, 22. (9582)

GELADEIRA NORGE
Vende-se 5 pés cubicos nova urgente. Ver rua Visconde de Rio Branco, 18 — Sobrado. — Tel. 22—8043. (7668)

GRANDE OPORTUNIDADE
Senhora francesa, recentemente chegada de Paris, onde ocupava lugar de destaque na famosa casa de Modas de JEAN PATOU, procura pessoa idonea que queira financiar a instalação de um Atelier de Modas, em Copacabana.
Queira, por obséquio dirigir-se á Portaria deste Jornal, sob o N.º 9.584. (9584)

MAQUINAS DE ESCREVER
Royal de Luxo, semi-portáteis, novas, ultimo modelo, vende-se. Avenida Venezuela, 27, Sala 407-A — 4.º andar. (7673)

"SARTORIUS"
Vende-se uma balança analitica, com amortecedor de ar, nova, não reformada. Telefone: 30—3868. (7554)

LINGUAFONE ALEMÃO
Vende-se um novo. Também uma coleção de selos universais. Tel. 48—1103. (7550)

BARCO A VELA
Vende-se cruzeiro Anagê com 6m12a. C. R. Guanabara com o PEDRO. (7551)

PERDEU-SE
um molhe de chaves em um carro no trajeto da rua Riachuelo (bairro Fatima á Lapa). Gratifica-se entregar á portaria deste jornal ou telefonar para 48—0572. (7544)

CIMENTO PORTLAND
Vendo qualquer quantidade para entrega imediata com o Sr. Valle a rua Mayrink Veiga, 28, 4.º andar, sala 6, telefone 43—3652. (7548)

PULSEIRA PERDIDA
Perdeu-se pulseira (corrente de ouro massiço trabalhado), na tarde do dia 15. Trajeto: Ouvidor — Gonçalves Dias, — 7 de Setembro — Assembleia — Avenida. Sendo de grande estimação, gratifica-se á quem entregar a Rua São Bento, 18 terreo — Tels. 23—0135 e 28—4835. (7539)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAM-SE no 5.º pavimento do Edificio á Rua Rodrigo Silva n. 18, salas por Cr$ 1.250,00 e Cr$ 1.500,00, só para escritórios comerciais. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (4875) 1

Botafogo e Urca

TROCA ou passa-se pequeno apartamento transversal a Pr. de Botafogo com telefone — Sala — Quarto — Kitchnet — Banheiro completo — Tanque Cr$ 350.00 por outro qualquer tamanho e preço. Inf. Tel. 26-7973. (7532) 4

Catete e Glória

URCA — Alugam-se em casa de familia na praia 1 ou 2 quartos mobilados, banheiro comp. com café da manhã, para uma pessoa só. Aceitam-se propostas. Caixa Postal 4245. (5758) 5

Flamengo

PROCURA-SE pequeno apartamento, ruas transversais do Flamengo — Senador Vergueiro — Marquez de Abrantes — Largo do Machado — Sem moveis. Favor telefonar 25-8663 até ás 14 horas. (04781) 10

Copacabana e Leme

ALUGA-SE local para guardar automovel. Informar pelo telefone 37-1258. (J 6262) 8

ALUGA-SE, a casal de fino trato quarto, em apartamento de familia, no Lido. Av. Copacabana, 166, apt. 41 — 37-1068. (J 8570) 8

COPACABANA — Aluga-se a rua Hilario Gouveia, apartamento acabado de construir dois grandes quartos, duas salas terraço, copa, cozinha, banheiro quarto e banheiro de empergado. Ricamente mobilado com louças cristais, faqueiro e utensilios de cozinha — Informações tel. 37-6023. (6332) 8

Beautiful double room, tile bath, with or without furniture. — Ideal for couple. Av. Copacabana 166 aptº., 41 — Tel. 37-1068. (8571) 8

ALUGA-SE em apartamento de pequena familia, otimo quarto mobiliado para solteiro de inteira responsabilidade, com café pela manhã, roupa de cama e banhos quentes. Tel.: 37-2829. (J 8582) 8

FAMILIA de alto tratamento, que se retira temporariamente, aluga o apartamento constituido de todo o andar, no 5.º pavimento de predio de esquina com a Avenida Atlantica, dotado de hall, grande living, salas, 5 quartos com 2 banheiros sociais, copa, despensa, cozinha, etc. guarnecido com moveis de jacarandá e de estilo, stores, cortinas, tapetes orientais e outros, quadros, aquarelas, estatuetas de bronze, geladeira, etc. Contrato minimo de 2 anos. Cartas para a portaria deste jornal ao n 4919. (4919) 8

COPACABANA — Apartamento — Transfere-se o contrato de otimo apartamento com 3 quartos, grande sala, boa saleta, grande area de serviço e demais dependencias em bom predio onde nunca faltou agua. Aluguel mensal Cr$ 2.500,00, inclusive garage. Preferencia para quem ficar com os finos moveis que o guarnece pelo seu justo valor. Base Cr$ 60.000,00. Tratar Avenida Copacabana 1.194 com o Sr. Paulo na portaria. (7527) 8

EM CASA de casal de tratamento aluga-se quarto com saleta, mobilado, a casal com café pela manhã á rua Sá Ferreira 138. Não se atende pelo telefone Pede-se informações. (7546) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se excelente apartamento completamente mobilado, ou sem moveis a quem os comprar, dotado de saleta, ampla sala, 2 grandes dormitorios, varanda, banheiro com box, armarios embutidos e demais dependencias, com ou sem garage. Fones 42-0687 e 22-9098 com o sr. Machado. (9582) 8

APARTAMENTO mobilado — Av. Copacabana, posto 2. Aluga-se um, de frente, com contrato. Três amplos quartos p/ casais, sala de jantar, sala de estar, três saletas, cristais, louças, talheres, etc. Atende-se pelo fone 37-6274 das 8 ás 13, para maiores informações. ([illegible]) 8

CASAL americano com duas crianças, precisa alugar casa ou apartamento, mobilado ou não, com quatro quartos e dois banheiros. — Telefonar por obsequio para 27-3030. (4887) 8

Gávea

GAVEA — Procura-se casa para pequena familia de tratamento desposta dando local, comodos, aluguel, para a Caixa n. 4.747 na portaria deste jornal. (4747) 11

Ipanema

SENHORA distinta trabalhando fóra, deseja quarto sem moveis até 500 cruzeiros, em casa de senhora respeitavel: do posto 6 á Praça N. S. da Paz. Informações .. 26-7013. (0521) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado em IPANEMA pelo prazo 6 — 9 mêses, 1 sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada. Trata-se pelo telefone 37-4303 só entre 18 — 20 horas. (0503) 12

IPANEMA — Familia inglesa procura alugar casa com minimo 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, pagando o aluguel até Cr$ 4.000,00 — Telefonar para sr. Paulo, telefones 43-2332 e 23-6000, dias uteis. (7630) 12

IPANEMA — Aluga-se casa estilo normando, com mobilia, tendo jardim, quintal, grande varanda, 3 salas, copa, cozinha e dependencias de empregado, no terreo, e em cima, tres dormitorios, terraço envidraçado, banheiro completo e sotão com dois compartimentos e um deposito. Contrato minimo de dois anos. Ver e tratar depois das 9 horas á rua Maria Quiteria 83. (0522) 12

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Aluga-se duas lojas situadas a rua das Missões, n. 203 e 203-A, com dois apartamentos. Tratar no local das 7 ás 9 horas com o sr. Antonio Basilio, ou depois das horas acima mencionadas pelo Tel. 29-1168. (4862) 30

Ilhas

PAQUETA' — Aluga-se magnifica residencia, construção recente, 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, 2 pavimentos, ultra-gás instalado, garage, na melhor praia da Ilha de Paquetá. Tratar á rua da Quitanda 67, 6º andar, sala 603. (7553) 34

Petrópolis

RIO-PETROPOLIS — Troca-se casa de aluguel em Petropolis pertinho da estação com 2 salas, 3 quartos, quintal, cozinha, banheiro, etc. aluguel com moveis Cr$ 500,00 por um apartamento na zona Sul de minimo 1 sala e dois quartos. Ofertas para n.º 5755. (5755) 35

Correspondência

ADORAÇÃO
Me é impossivel nestas linhas, dizer tudo aquilo que tenho no coração... Muito embora tenha certeza de que você não voltará, espero-a sempre... sempre... com a mesma ansiedade dos dias felizes que passaram e que deixaram esta saudade imensa de você... voce... voce... Beijos e felicitações pelo seu aniversário... do sempre seu,
PAULO (35990) 70

Ouro e Jóias

JOIAS DE OURO
Vendam todas as suas joias ouro e brilhantes pelo maior preço da praça na JOALHERIA LEALDADE. — Avenida Mem de Sá, 3 ao lado da Lapa. (4028) 76

Modas e Bordados

LINGERIE DE FLORENÇA
pura seda e ricamente bordada a mão vende a preços de fábrica — também a particular. Avenida São Sebastião 237 (Urca). (4946) 81

Empregos diversos

BOA OPORTUNIDADE COMERCIAL
Organização bancária nacional interessa-se por pessoa idônea, brasileira, capaz de colaborar na administração, preferindo quem possua também algum capital. — Respostas para a caixa n. 9549 deste jornal. (9549) 55

ADMINISTRADOR FAZENDA
Precisa-se, ativo, para fazenda de plantação a 2 horas do Rio. Carta indicando habilitações e ordenado desejdo para n. 9556 neste jornal. (9556) 55

SENHORA DE RESPONSABILIDADE
Procura-se uma para duas crianças de 1 e 2 anos. Exige-se referências e prática. Cartas com propostas para 32504 neste jornal. (32504) 55

LARGE COMPANY REQUIRES EXPERIENCED SWITCHBOARD OPERATOR SPEAKING BOTH ENGLISH AND PORTUGUESE. WILL PAY HIGH SALARY FOR 5 HOURS WORK DAILY Telefone 43-0910 (55)

SEGUROS
Organização de corretores, precisa funcionário que conheça perfeitamente o ramo de incêndio para cargo de responsabilidade. Cartas, de próprio punho, indicando experiência e ordenado desejado, para n. 7603, na portaria deste jornal. Guarda-se absoluto sigilo. (7603) 55

PROPAGANDISTAS
Importante Laboratório deseja ampliar seu quadro de propagandistas. Cartas indicando pretensões, idade, referências, etc., para o n. 7677 deste jornal. (7677) 55

SECRETARY
American Organization requires the services of a competent English-Stenographer — Reply giving age, experience and salary expected to Box n. 7583 this paper. (7583) 55

MECÂNICO
Precisa-se de mecanico competente para auxiliar não só na oficina, como para atender ao funcionamento e reparação de máquinas em serviço Informar e tratar com o Sr. Michael, das 19 ás 20 horas, no Edifício Paquetá, apartamento 603, rua General Glicério n. 326, Laranjeiras. (5797) 55

GRANDE COMPANHIA ADMITE ESTENOGRAFA (O) OU CORRESPONDENTE EM INGLÊS COM PRATICA — RESPOSTA COM DETALHES PARA C. POSTAL 19. (8532) 55

Estenógrafa em português
Precisam-se de 2 para escritório de movimento. Resposta indicando experiência e ordenado desejado para a Caixa numero 31851 neste jornal. (31851) 55

ENGENHEIRO ELETRICISTA
Precisa-se de um, para o norte do país, conhecendo corrente alternada e alta tenção, embora sem muita prática, para assistente numa usina de fôrça. Salário inicial, conforme aptidões, de 4 a 6 mil cruzeiros mensais. Cartas com detalhes para este jornal sob n. 32.508. (32508) 55

PORTUGUES — Ingles — Alemão e Holandês — Correspondencia comercial e particular, tradução e Conversação. Senhor culto oferece seus serviços na base de 30 a 50 cruzeiros por hora. Os interessados queiram por favor escrever sob numero 6342 a este Jornal. (6342) 55

VENDEDOR TECIDOS
Casa atacadista precisa de pessoa idonea, bem relacionada nas praças de Niteroi, Petropolis e adiacencias, sob comissões — Tel. 23-4025 para Ribeiro. (6538) 55

SENHORA ESTRANGEIRA
Com escritorio no Centro, com 8 anos de pratica comercial no Rio, dispondo de algumas horas vagas por dia, encarrefa-se de correspondencia em inglês, frances, portugues e alemão. Cartas sob nº 8538. Neste Jornal. (8538) 55

DATILOGRAFA Zona Sul
Precisa-se conhecendo também serviços gerais de escritório.
Tratar a Rua Prudente de Morais n.º 568. (7530) 55

PRECISA-SE de 1 ajudante de jardineiro e uma copeira: tratar á rua Haddock Lobo, 227, pede-se referencias. (9368) 55

2 SERRADORES
Com pratica de tamancos. Av. Nilo Peçanha, 362. — Duque de Caxias E. Rio. (9334) 55

VENDEDOR A COMISSÃO
Precisa-se de um para trabalhar diretamente com o consumidor artigo de facil colocação, tratar na Avenida Rio Branco, 9 sala 103. (9513) 55

ELETRO-TE'CNICO — OFERECE-SE
Com muita competencia, varios anos de pratica na Marinha, para qualquer serviço de sua especialidade como instalações elétricas, fluorescentes, iluminações várias em usinas, fazendas, casas de saude, etc. Tambem aceita colocação porem no Rio, ou proxima. — Recados pelos Tels. 26—8432 e 26—8815 a Valtair, deixando o telefone caso não o encontre.

SENHORA viuva de 42 anos culta viajada, criada e educada em ambiente distinto na America do Norte, oferece-se como dama de companhia e otima professora de Inglês para mocinha ou senhora. Tambem escreve a maquina. Prefere ambiente intelectual. Pequena remuneração e moradia. Flamengo ou Copacabana. Cartas na portaria deste jornal ao n.º 7623. (7623) 55

Criados

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço com pratica de cozinha apartamento pequeno. Tratar á rua Barão da Torre, 529 apart. 203. (4865) 53

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

VENDE-SE BUICK 1941
Vende-se um automóvel Buick modêlo 1941, reversivel, duas portas, seis lugares, pneus em bom estado. Negócio urgente. Vêr na garage do Edifício Alcion. À rua Siqueira Campos ao lado do Bar Albatroz. Ofertas á Caixa número 30092, na portaria deste jornal ou pelo telefone 22-6343, com o sr. Miguel. (30097)

Trator International
(MODELO I-14)
Vende-se ou troca-se por um carro de passeio. Um trator INTERNATIONAL, modelo I-14, em perfeito estado, otimo motor de 4 cilindros, com 60 HP., próprio para lavoura.
Vêr e tratar com o sr. *J. Baytach,* das 16 horas em deante á rua Felipe Cardoso, n. 43-A (fundos), em Santa Cruz. (64)

CONSERTOS DE AUTOMOVEIS
OFICINA MECANICA
Pintura, cromagem, solda elétrica, serviço de lanterneiro e mecanica em geral, para automoveis e caminhões. — Temos técnicos especialisados em motores europeus e americanos — Cia "CIANA" — Rua Marquesa de Santos 22-24 — Largo do Machado — Telefone 25-5556.
SOCORRO PERMANENTE

Ford Conversivel 1941
Vende-se em perfeitas condições, pintura, capote e quatro pneus novos, capas de palhinha japonesa, amortecedores Delco duplos e rádio Philco. Pode ser vista á rua Gustavo Sampaio n. 177, Leme — Telefone 37-0969. (8577) 64

LINCOL CONTINENTAL
Vende-se um carro modelo 1942 em perfeito estado de conservação. Pode ser visto na Avenida Rui Barbosa n. 624 — Tratar com o sr. LIMA, na Garage (8542) 64

BARATA PACKARD
Vende-se 110 HP. ultima série 941 urgente, motivo viagem — Ver e tratar a Rua Sorocaba 436. Base do preço Cr$ 65.000.00 (11008) 64

DE SOTTO
Pessoa recem-chegada dos Estados Unidos, vende um carro marca "De-Soto", Fluid-Drive de luxo, com motor recondicionado, côr azul, equipado com rádio de fábrica, ar condicionado, farol de neblina e "spot light", jogo de capas americanas, preço base Cr$ 75.000,00. Vêr e tratar á rua Ministro Viveiros de Castro n. 46, Copacabana. (7615) 64

CADILLAC 1941
Vende-se linda Limousine, em perfeito estado, toda equipada. Tratar com Moacyr. Rua Eduardo Guinle n. 54. (5730) 64

CAMINHÕES E ÔNIBUS "VOLVO"
Aceitam-se pedidos, para pronta entrega, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes, 5. Tel. 43-8985. (64)

OLDSMOBILE
Modelo 1942, otimo estado, pintura nova, mudança automática (Hydramatic), pneus faixa branca, rádio Vende-se pela melhor oferta por motivos de viagem. Av. Epitacio Pessoa, 554, Ipanema — Tel.: 27-0552 ou na Rua Mexico 3 — 18º and. Tel. 22-3513.

PONTIAC 1942
Vende-se em otimo estado de conservação, 5 pneus borracha natural absolutamente novos, farois de estrada etc. Vêr e tratar Rua dos Cajueiros 161 — Telefone 43-3739 — Sr. PINHÃO. (8543) 64

FORD 1941
Vende-se um em otimo estado de conservação, pintura nova, 4 portas, cor preta, forração couro. — Rua Mexico n. 3 — 18º andar. Tel. 22-3513. (7632) 64

LINCOLN (tipo 1942)
Por motivo de viagem, vende-se em perfeito estado, azul, 4 portas, forrada a couro, em perfeito estado, com todas as garantias, pela melhor oferta. Tratar com o sr. Cavalcanti no Edificio Tbapuã, á Praia de Botafogo 74. (9606) 64

BUICK 1946
Vende-se, chegado recentemente dos EE. UU., com 17.000 km., rádio, capas nylon, licenciado etc. — Vêr e tratar á rua Visconde de Pirajá 592, (Ipanema) (9502) 64

JEEP
Vendo um Jeep em perfeito estado com os seguintes sobressalentes: um motor, um dinamo, um motor de arranco, um carburador e diversas peças da caixa de mudança.
Tratar com o proprietário á rua Alvaro Alvim n. 31, 19º andar, sala n. 1901, diariamente até ás 12 horas. (9542) 64

CAMIONETE ENTREGA
Vende-se FORD-1938 espaçoso e em bom estado. Aceita-se oferta — Vêr e tratar diariamente até 8,30 da manhã — Rua Mariz e Barros 685-A — Tel. 28-8124 (6260) 64

CONVERSIVEL NOVO
DA AFAMADA MARCA
Armstrong, Siddeley com estofamento de couro, rádio e equipamento.
Vende-se, tratar á R. Visconde Silva 167, Largo dos Leões. (7566) 64

NASH 1946 — Por motivo de viagem vende-se uma, modelo 600, com 4.000 km. rodados. Negocio urgente e sem intermediario. Vêr á rua Esteves Junior, 22, (Edificio Goytacaz) com o porteiro. (7355) 64

FORD — Vende-se Club-Coupé do ano de 1938, forrado a couro, motor como novo, não gasta oleo, tudo em perfeito estado pelo preço de Cr$ 28.000,00. Ver e tratar á rua Candido Gaffrée, 174 Urca ou pelo telefone 43-9171. (7626) 64

NASH — 1941
Vende-se uma, em ótimo estado de conservação, tendo rodado 10.0000 quilometros.
Ver e tratar a' rua Ronald de Carvalho, 119, com o Porteiro, Sr. Washington. (6245) 64

CARBURADORES 1940 E 1941
Vendem-se por preço razoavel, recentemente recebidos da America do Norte, novos — Telefonar 23-4025 — Ribeiro — Beco do Bragança, 22-B. (6337) 64

FORD 1937
Club Coupé — 85 HP. — Vende-se 20.000,00. Tel. 37—1345. (5774) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rapido ou pequena comissão, á rua Had. Lobo, 66 — GUERREIRO — Tel. 48-4300. (3824) 64

COMPRA-SE: — Mercury, Ford, Buick 1946, pagamento rapido. Rua Haddock Lobo n. 66, GUERREIRO — Telefone 48-4300. (3823) 64

Vende-se automovel OPEL Olympia causa ida rapida para Europa 20.000 kms. carroceria e motor novos — Cr$ 27.000,00 — Tel. 23-1051. (6261) 64

CARRO — Vende-se marca BANTAN, 4 cilindros, muito economico e com motor em otimo estado. Prêço 23.000,00. Tratar das 14 ás 16 horas. Telefone ... 22—6194 (5784) 64

VENDE-SE Nash 1942, coupé de luxo, calçado de novo, forrado de palhinha americana. Tratar com os guardadores Moacyr ou Waldemar á Avenida Nilo Peçanha, 151. (5752) 64

MOTO — PATINETTE
Temos em stock para pronta entrega as famosas Moto-Patinette "VESPA". Ver e tratar na Rua do Senado n.º 10. (5804) 64

LA SALLE — 1939
Vende-se Sedan, 4 portas, 8 cilindros, bom estado funcionamento, licenciado e no seguro.
Para vr e tratar telefones 42-0916 ou 37-6344. (6327) 64

VENDO — Carro Hudson ano 1946, tendo rádio, por motivo de viagem. Tratar á rua Senhor dos Passos, 228 das 9 ás 12 horas e de 15 ás 17 e meia. (7610) 64

BUICK 42 — Conversivel — Vende-se um dos mais belos carros deste tipo no Rio. Capota pintura, pneus novos; radio. Telefone 27-2716. (4904) 64

J. MALAFAIA — Automoveis de todas as marcas — Importação direta dos EE. UU. em curto prazo — Rua Sete de Setembro 94, 6.º s/ 2 — 42-7498. (6764) 64

FRAZER — 1947
Lindo carro novo, de 4 portas, azul claro. Faço negocio na base de Cr$ ...... 110.000,00. Vêr na garage Oceanica, rua Visc. de Pirajá 550 e tratar pelo telefone 47-2560. (03837) 64

AUTOMOVEL — Vende-se por motivo de viagem aos Estados Unidos um Coupé-Opera Nash Ambassador de 1947, com rádio automatico que muda as estações no pé, antena automatica, possue Over-Driver, não tem uma semana de uso. Pelo preço de Cr$ 85.000,00. Vêr e tratar á Av. Presidente Vargas, 417-A — 6.º and. sala 610, Tel. 43-9171. (7627) 64

CITROEN—1946
Vende-se, em estado de novo, cinza-escuro, Cr$ 45.000,00. Pode ser visto á Rua General Canabarro, 44. Trata-se no n.º 9 apto. 101 ou pelo telefone 28-5718. (9569) 64

FORD V-8
Ford, modelo 1937, particular, vende-se em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 30.000,00. Ver e tratar á Travessa Rio Grande, 89 — MEIER. (7545) 64

LANCIA APRILIA
Vende-se uma em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar á Rua Silveira Martins n.º 110. (9528) 64

FORD V-8 1938 85 H.P.
Vende-se um, em perfeito estado, com motor, 4 pneus, e amortecedores novos. Preço unico: Cr$ 30.000,00. Tel 26-0915. (7592) 64

CABRIOLET
preto novo carro inglez (alta qualidade) pequeno (4 lugares couro) e economico (20l/300 km) marca Standard 8 1946 vende-se pela melhor oferta. Tel 37-3097. (7596) 64

CHRYSLER SEDAN —ROYAL
Cr$ 60.000,00. Tel. 45-4555. 7547) 64

CHEVROLET — 41
Especial de Luxo, com chapa particular pouco rodado. Vendo Inf. — Telefone 42-9029. (7645) 64

IRISH SETTER
Vende-se legitimo cachorro, puro sangue Irish Stter, filho de excelentes reprodutores. Rua Paissandu', 95 5.º andar, apartamento 21. (9611) 63

KAISER "SPECIAL" 1947
Vendo sem rodagem urgente 4 portas, 6 cil. 100 H.P. Cr$ 80.000,00 a vista. Av. Rainha Elisabeth, 40 apto. 602 — 47—3715. (9577) 64

PLYMOUTH — 46
4 portas, com radio, quasi novo. Ofertas pelo tel. 22—7720, ramal 235. D.ª AUGUSTA. (7616) 64

FORD CONVERSIVEL
Vende-se, — Otima pintura, radio, amortecedores "Delco" motor otimo. — Tel. 27—8561. (6333) 46

PACKARD CONVERSIVEL 941
Vende-se em perfeito estado — Ver e tratar á Av. Almirante Barroso, 97-A — sobre-loja com Sr. BRAGA. (7614) 64

LINCOLN — 1938
Vendo em otimo estado, não levou gasogenio, 4 portas. Melhor oferta. Ver e tratar na Rua Nascimento Silva n.º 183. (9557) 64

CHEVROLET 1940
Vende-se 4 portas, tipo de luxo, placa particular, em bom estado e perfeito funcionamento. Ver e tratar á Rua Buenos Aires, 17 — 7.º andar. — Dr. LUIZ. (9597) 64

CHEVROLET — FORD — MERCURY — PACKARD e DODGE 1941 e 1942,
chegados dos Estados Unidos recondicionados. Hoje e amanhã o dia todo. Rua Conselheiro Olegário, 31 — Maracanã. (9574) 64

BARATA PACKARD CONVERSÍVEL
Vendo uma em perfeito estado, ano 1941, com radio especial e pneus novos. Aceito troca por auto, em perfeitas condições.
Tratar com o proprietário á rua Alvaro Alvim n. 31, 13º andar, sala 1301, diariamente até ás 12 horas. (9541) 64

Diversos

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8.º andar, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de fabricação de sais alcalinos terrosos de queratinatos de ouro", privilegiado pela patente de melhoramento n. 27.269, de 11 de setembro de 1939, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S.A. (8564) 74

REFEIÇÕES AVULSAS — URCA — Almoço e Jantar. Alimentação fina e variada. Ambiente selecionado. Av. Portugal 196. (4935) 74

ENGENHEIROS
Aceitam demarcações e medições de terra, loteamentos, nivelamentos e demais trabalhos de topografia — Condução propria. — Informações tels. 26—3360, — 38—0974 e 38—1052. (9514) 74

Informações Luz — Pessoais e comerciais; paradeiro de pessoas, cobranças, etc. Sigilo. Rua Pedro Americo, 79-A. Tels. 25-9236 e 25-6762. (8546) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8.º andar, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Aparelho portatil destinado especialmente a fotografar ou cinematografar a boca e a cavidade bucal ou quaisquer outras partes ou cavidades do corpo humano", privilegiado pela patente de invenção n. 30.002, de 1 de agosto de 1942, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S.A. (8565) 74

MALAS compram-se uma porão outra camarote chata preferivelmente fibra. Ofertas a Anunciante n. 10046 este jornal. (10046) 74

DOCES, salgadinhos — Aceito encomendas para festas, casamentos e batisados — Telefone 27-5050.

SUA camisa conserta-se na Av. Rio Branco, 111, sala 509. Preços modicos. Pouca demora. (8701) 74

CRISTAL — Riquissimo aparelho completo de jantar. Vende-se por motivo de viagem. Tratar pelo telefone 25-8479, com Cap. HELIO (18 ás 20 horas). (0504) 74

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional — Telefone hoje a qualquer hora para 22—6032. (9544) 75

PIANO — Vende-se um, com pouso uso Essenfelder — Telefonar para Judith para 26-4534. (7625) 75

PINANO BLUTHNER
Vende-se um maravilhoso. Preço de ocasião. Avenida Pasteur n.º 397. Facilita-se o pagamento. (9579) 75

P I A N O
Vendo um, marca Klingmann. Procurar pelo tel. 37—0321 ou 37—6682. (9550) 75

ACORDEON — STRADELLA
Super — Luxo — Modelo — Artist 120 Baixos, 21 Registros. Preço de ocasião.
Exposição de Acordeon.
Maestro George Brass
Copacabana, Rua Miguel Lemos, 44 XI and. Salas 3 e 4 tel. 47—2050.

COMPRO 1 PIANO
Com urgencia para particular, mesmo carecendo alguns reparos. Pago bem. Fone 48—0141. (7672) 75

PIANO CR$ 8.500,00
Familia vende por não usar com muito bom som, estilo apartamento; á R. do Riachuelo, 131 — apto 21 — Urgente.

ACORDEON — HOHNER
120 Baixos, 4 registros. Novo modelo 1947 — Cr$ 20.500,00
Maestro George Brass
Copacabana: Rua Miguel Lemos, 44 XI and. Salas 3 e 4 — Tel: 47—2050 (7540) 75

Móveis novos e usados

GRUPO estofado — Magnifico e confortavel, composto de sofá grande e duas poltronas com almofadas soltas. Ver á rua São Francisco Xavier, 281, das 14 ás 17 horas. (5781) 83

LINDO dormitorio em imbuia, varias peças avulsas. Vende-se — Tel. 27-3485. (7650) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento. (9338) 83

DORMITORIO completo e novo estilo Chipendale, vende-se por motivo mudança, são de imbuia maciça. Preço Cr$ 12.000,00. Telefone 27-4943. (7591) 83

MOBILIA vende-se: sala de jantar de 12 peças, dormitorio de criança de 5 peças, caminha de criança, dormitorio de 6 peças, tambem duas camas gêmeas, mesa de barralho e louça de mesa. Vêr e tratar á rua João Lira 74, apto. 101 (Leblon). Tel. 27-9321, este fim de semana. (7593) 83

DORMITORIO DE CEREJEIRA
Vende-se riquissimo dormitorio unico no genero por preço de verdadeira ocasião, Rua da Quitanda, 30. (9601) 83

SALA DE JANTAR COLONIAL
Vende-se uma sala de boa fabricação, á Rua da Quitanda, 30.

VENDE-SE — Por um grupo de americanos, moveis, roupas, equipamento eletrico, etc. Tratar na rua Ardiria, 151 (Leblon), somente no sabado e domingo, 16 e 17 de maio. (6276) 83

VENDE-SE uma mesa redonda de 100 cts. de diametro em imbuia macissa, com os pés ricamente esculpidos a mão; preço unico Cr$ 3.000,00. Está em perfeito estado — Rua Souza Lima, 257. Ver das 12 ás 14 horas. (8665) 83

VENDEM-SE grupo estofado, imbuia e gobelin, fabricação Bertolan, e outros moveis. Inf. fone 25-6724. (7630) 83

STUDEBAKER -47
Vendo, pela melhor oferta, um Studebaker, 47, Champion luxo, sedan, 4 portas, grenat. Ver e tratar a rua Delgado de Carvalho, 42 — Tijuca. (7537) 64

CITROEN 47 — Vende-se urgente sem uso algum. Preço Cr$ .... 44.000,00. Tratar telefone 25-4031. (9509) 64

VENDE-SE um automovel de marca Standard, completamente novo, por Cr$ 39.000,00. Tratar pelo telefone 27-3851. (9507) 64

RADIOS Para Automovel
Chevrolet, Nash, Dodge, Plymouth, De Soto, Oldsmobile, Crysler e para carros pequenos.
Novos automaticos, colocados com antena
RADIO ELETRICA LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 980-A 47-0656 Leblon 27—5862. (7538) 64

DODGE 1940
Vende-se por Cr$ 40.000,00 em perfeito estado, com 4 pneus novos, 4 portas, não levou gaz. submete-se a qualquer prova. Telefone para 26—9924 ou 37—3083 falar com D. Edgar. (7657) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. C. Lutterbach
Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 - sala 402. Esq. Avenida, das 8 ás 19 horas. Fone 42-1352. (5735) 80

AMÍGDALAS
PROF. FRANCISCO EIRAS
Tratamento fisioterápico (sem operação) pela Fulguração moderna (grandes amigdalas, cheias de pús). Ed. ODEON Tel. 22-0025 — CINELANDIA. (5704) 80

ONDAS CURTAS
A DOMICILIO
38—0016

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral. — Sen. Dantas 45-B. 1 ás 7.

Dr. GUILHERME PIRES FILHO
Ginecologista
Clinica — Cirurgia — Fisioterapia. Diagnostico precoce da gravidez Rua México, 41 — Sala 206 — Fone 32-7860. Diariamente das 16 ás 19 hs.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

Apartamentos, Casas e Cômodos

CASA OU APARTAMENTO
URGENTE — Precisa-se alugar uma casa ou apartamento, mobiliado ou não por três, 6 meses ou um ano. Nas imediações da Tijuca ou Praça Saens-Pena, contanto que o telefone seja 28 — (Telefone nós temos). Não se faz questão de preço. Faz-se qualquer negocio. Tratar pelo telefone 28-0199 a qualquer hora. (9609) 38

GALERIA REAL
Alugam-se lojas nessa luxuosa Galeria situada á Avenida Copacabana n. 959, junto do Cinema Roxy. Tratar na Imobiliaria Martins Ferreira Ltda., á rua Evaristo da Veiga n. 16 - 14º andar. (4926) 38

DEPOSITO
NA ZONA DO CAIS
Companhia estrangeira precisa alugar armazem ou terreno com área de 1.500 m2. aproximadamente. Informações e preços para a Caixa deste Jornal a "DEPOSITO" sob n. 6254. (6254) 38

CASA
Aluga-se sem moveis linda casa rua Nas. Silva, grande jardim cultivado, 3 salas, 4 quartos, copa, cosinha, garage, grande reservatório dágua e etc. — Tratar 2ª feira das 14 ás 16 horas — Rua do Mexico 98 — 13º andar. (9599) 38

DEPOSITO
Precisa-se alugar um comodo em pavimento terreo, com uma área de 15m2., para servir de depósito de material limpo e não inflamavel. Favor telefonar para 43-6600. (7569) 38

DEPÓSITO
Precisa-se de um terreno com galpão para depósito de ferro que tenha no minimo 700 metros quadrados e que esteja localizado no Cais do Porto, Praia de São Cristóvão ou adjacências. Tratar á rua da Alfandega n. 107, 2º andar. telefone 43-7500.

CASA OU APARTAMENTO
Gratifica-se muito bem a quem indicar apartamento ou casa com aproximadamente 3 quartos e 2 salas, em quaisquer dos seguintes bairros; Tijuca, Rio Comprido, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e Leblon. Indicações para os telefones 23-5140 ou 43-7692. (7665) 38

RIO COMPRIDO
Aluga-se confortavel residencia toda mobilada, para familia de alto tratamento, á rua Japery, 45. Com entrada, tambem, pela rua Salvador de Mendonça. (8579) 38

CASA VAZIA
Vende-se, urgente, na Gavea, em frente ao Jockey, por motivo de viagem, confortavel residencia, com garage jardim e lindas vistas. Aceita-se oferta. Tratar diretamente com o proprietario. — Tel. 43—1353 e 27—0722. (5797) 38

LOJAS — CENTRO
ALUGAM-SE — As lojas da rua Maiink Veiga, 31-A, 31-B do edificio Rio-Paraná, com otimos sub-solo, girau e depósito. Tratar com o Sr. Maximiano Ribeiro á rua da Alfandega, 47 — 5.º andar. (483) 38

ARMAZEM
Aluga-se a rua Camerino com 600 mtsa. Tratar á rua Araujo Porto Alegre, 56 — Sala 26. Das 14 as 16 horas. (6268) 38

ALUGAM-SE
Otimos pavimentos em edificio novo. Rua Senador Dantas 14. (7568) 38

APARTAMENTO mobilado, pequeno, com telefone, procura-se na zona sul, para senhora viuva com duas filhas mocinhas chegadas de São Paulo; para ser alugado por dois ou três mêses. Para melhores informações telefonar 37-0528. (6266) 38

SALAS EDIFICIO DARKE
Alugam-se isoladas ou em grupo com 103 metros. Trata-se Av. Rio Branco, 185 — 5.º. Sala 507. (9612) 38

LUXUOSO APARTAMENTO MOBILIADO
Aluga-se de um por andar, luxuosamente mobiliado, garage, telefone, geladeira, podendo ser também alugado com louça, cristais, talheres, roupa de cama de linho, tudo compreendido para pequena familia de alto tratamento. Andar alto com linda vista na Av. Ruy Barbosa. Telefonar de 1 ás 4 horas para 47-2097. (9600) 38

FURNISHED ROOM
To rent with breakfast, for gentleman, inquire TOURSERVICE, Hotel Serrador, 1st floor. (6353) 38

SÃO LOURENÇO
Aluga-se uma casa mobiliada, preço a combinar, perto das fontes — Tratar fone 27—3050. (9594) 38

CONSULTORIO MEDICO
Luxuosamente instalado cedo horas — Rua México, 31 s/ 1301. Tratar de 4 ás 6 hs. (8393) 38

CASA — Apartamento — Moradia — Precisa-se alugar, gratifica-se ou como se combinar; prefere-se Copacabana até centro. Inf. telefone 28-7973. (7531) 38

Achados e Perdidos

PERDEU-SE, dia 16, onibus 11, trajeto Tijuca-Flamengo, ás 17 horas e 15, carteira azul com fecho eclair, contendo 1 reliquia de Santa Teresinha. Gratifica-se bem a quem entregar — Telefone 38-0541. (9550) 61

PERDEU-SE um "Relogio Pulseira" com diamantes e cordão de perolas. Gratifica-se bem a quem entregar ao porteiro do Copacabana Palace. (9610) 61

TALÃO DE RACIONAMENTO — Perdeu-se o de n.º 369.876, pede-se o obsequio a quem achar, telefonar para 28-9166 ou entregar a Rua Alfredo Pinto n.º 52 casa 2 apartamento 202. Tijuca. (9608) 61

Animais

ANIMAIS
Encarrega-se de comprar e vender. V. Mincheti, veterinário de 19 ás 21 hs. Tel. 37—3484. Av. Princesa Isabel, 118 — Rio de Janeiro. (9346) 63

150 VACAS LEITEIRAS
Vende-se o lote todo ou no minimo de 30 cabeças. Informações rua Santa Luzia, 799, 17º, s/1701 — Tratar com Volta Redonda — tel. 8 — Snr. João Salles. (4885) 63

DINAMARQUÊS — Vende-se filhotes, puro sangue, pedigree, pais campeões — Rua Aprazivel n. 143, Santa Teresa. (9561) 63

MEDICO VETERINARIO
P. Maurity Bret. Especialista doenças de cães e gatos, tel. 29-4747. (7674) 63

Máquinas diversas

MOTORES ELETRICOS NOVOS
Fabricação Sueca
30 H. P. 1440 R. P. M. Trifasicos 220 Voltes. — Vende-se — Caixa Postal 25-88. (5807) 78

VENDEM-SE
3 prensas a ar comprimido para fabricação de ladrilho hidraulico — Informações 30-1235 sr. AREAL. (6248) 78

Colegios

CURSO PRIMÁRIO
Português Inglês
Moça leciona todas as materias do Curso Primário, especialmente Português e Inglês. Dá aulas em casa. Fone 47-1831 — Chamar D.ª OLGA. (7888) 71

Professores

FRANCÊS — Ingles — Alemão — Filologo europeu ensina. — Rua São José 63 - 2.º andar — Telefone 22-6403. (8013) 87

FRANÇAIS — Fala-se em 6 meses, professora parisiense nata, método simples e pratico, só a senhoras e senhoritas. Tel. 23-1054. (4814) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês. Mrs. Wilson Rua Paul Redfern, 43 Tel. 27-5434. (5666) 87

PIANO — Professora laureada ensina por métodos Frei e moderno a crianças e senhoritas — Fone: 37-1185. (3572) 87

ENSINA-SE linguagem articulada e leitura sobre os labios a crianças surdas — Tel. 26-8935. (6589) 87

Vendas diversas

GELADEIRA — Vendo uma General Electric em perfeito estado; preço fixo Cr$ 3.000,00 — Avenida Atlantica 1026 apart. 501. (4864) 89

GELADEIRA General Electric de luxo, 7 pés, ultimo tipo, sem uso. Entrega imediata. Preço Cr$ 12.000,00. Telefonar para 27-7650. (7270) 89

FAROLETES de mão, amortecedores Ford 46 maquinas Underwood Portatil bateria Dormeyer torradeiras Toastmaster — Sr. MARTIN — Tel. 42-2333 — Rua Debret 79 Sala 510. (8602) 89

TRANSFORMADOR de corrente — Vende-se um. Arquivo de aço tamanho carta — Compra-se. Tratar com Amaral — Tel. 22-2916. (6220) 89

MAQUINA DE ESCREVER. Vende-se uma "Smith-Corona" (Super Speed) de 14 polegadas, completamente nova pelo preço da tabela oficial. Tratar Rua do Ouvidor 123 1.º andar c/ sr. Bernardo. (9567) 89

Hipotecas

A JUROS minimos, empresto sob hipoteca de predios e terrenos ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida, á rua do Ouvidor 50 1.º andar sala 4, e 5. Sr. Morais. (4923) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO, — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6539. (7379) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Rua Alfandega 161 — Otimo predio para negocio — em bom terreno, não tendo contrato, será vendido pelo leiloeiro Cesar, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, por ordem dos herdeiros do espolio de Alexandre Fernandes. (4822) 100

ZONA PORTUARIA — Vende-se á Avenida Cidade de Lima, paralela á avenida Rodrigues Alves, em local todo edificado, um terreno com 18 mts. de frente e quase mil metros quadrados. Preço Cr$ 1.400,00 o metro quadrado. Tratar á rua General Caldwell, 248. [illegible]

APARTAMENTO PEQUENO
Vende-se no Bairro de Fátima. Tratar diretamente com o proprietário. Telefone 25-2321. (5817) 100

BARÃO DE S. FELIX — Vende-se urgente, por motivo de viagem, predio novo, com 4 casas, sem contrato. Aceita-se oferta. Tratar diretamente com o proprietario. — Tel. 43-1353 e 27-0722. (30183) 100

CENTRO — Vende-se andar alto, com 400 m2, situado á Avenida Presidente Vargas, para pronta entrega, entre a Av. Rio Branco e rua Uruguaiana, tem 50% financiados, facilitando-se parte não financiada. Tratar diretamente com o proprietário, Sr. ANTONIO pelo telefone 42-2722. (7557) 100

SALAS p/ medico ou dentista — Vendo no Ed. Darke, sala c/ saleta e todas as instalações já prontas para montagem de alta proteses. Gás inclusive e pia, com W. C. Preço Cr$ 155.000,00. Ouvidor 183 — 3.º sala 303. Tel. 43-5340. (9620) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vendo edificio de 3 pavtos. c/ 12 aptos. de tipo de 3 qts., sala, etc., construido em 1942, em centro de terreno de 30 x 65,50 mts., podendo construir outro edificio na parte do fundo. Alugado s/ contrato. Preço 2 milhões de crz. Tratar c/ MALAFAIA, rua Sete Set. 94 — 42-7498. (5762) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendem-se os dois ultimos apartamentos de sala, saleta, dois quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias completas para empregada e entrada de serviço independente, para entrega dentro de 4 meses. Otimamente situados á rua Visconde de Caravellas n.º 47. Preço de Cr$ 180.000,00 a 190.000,00 — Tratar diretamente com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., á rua Santa Luzia, n.º 799 — 16.º andar — Telefone: 42-2573. (10038) 400

BOTAFOGO — Cr$ 105.000,00 — Entrega em 60 dias, situação pitoresca, com muita condução. — Apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha e área com tanque. Otimo para casal, tendo vista. Cr$ 50.000,00 em 30 meses o restante financiado. Negocio de ocasião. SEABRA — Av. Pres. Vargas, 140 — 8.º andar — Sala 3 — Tel. 43-5469. (8493) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um otimo terreno plano com mais ou menos 30x70 ms. no melhor ponto da praia, já licenciado pela PDF para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietarios á rua da Quitanda n. 74, 3.º. (7611) 400

CR$ 90.000,00 com 70% financiados, vendo em Botafogo otimo apartamento para entrega imediata. Negocio urgente. Informe Guimarães. Telefone 27-8890. (9615) 400

APARTAMENTO — BOTAFOGO
— Vende-se um apartamento á rua da Passagem com sala, dois quartos, cozinha, dependencias completas de empregada e etc. garagem e tem o pagamento financiado. Inf. com o dono á rua do Carmo, 60, sobrado telefone 43-6039, sr. Guimarães. (5687) 400

VENDE-SE casa de 1 só pavimento com 3 qts. e 2 s. e demais dependencias, com bom terreno. Travessa Leandro, 39 (Real Grandeza). Tratar pelo telefone 27-2594. (9551) 400

Catete

VENDEM-SE 49 quartos com agua corrente, por 1.500.000 terreno de 11½ x 50, á Rua Carvalho Monteiro 29: Tratar no local com o sr. LAMARTINE á Rua Feliz da Cunha 29. (8328) 500

VENDE-SE em 3 casas á rua Silveira Martins, 126, 128 e 130 juntas ou separadas. O terreno no total de 22x85 de um lado e 45 de outro. Tratar com o proprietário á Avenida Rio Branco, 103, sala 18. Tel. 23-2501. [illegible]

CATETE — Apartamento em condições excepcionais! Cr$ 12.000,00 de entrada e o restante em 60 prestações de Cr$ 1.000,00 sem juros e sem nenhuma outra despesa. Suntuoso edificio em construção acelerada á rua St.º Amaro — SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 2 — Tel. 43-5469. Preço total desde Cr$ 72.000,00. (8191) 300

Copacabana

POSTO 6 — Vendo apartamento de frente para Av. Atlantica esquina de luxo 3 quartos sala, [illegible] e demais dependencias. Entrega imediata — Não dou preço por telefone. Ver e tratar á Av. Atlantica 1.072 apto. 502. (6247) 700

COPACABANA — Vendo otimo e luxuoso apartamento para familia de alto tratamento no Embaixada constando de 4 salas, sendo uma com piso de marmore, saleta, jardim de inverno, 4 quartos, dois banheiros, sendo um todo em marmore, copa cozinha, dois quartos de empregada, garage e um jardim suspenso em volta do apartamento de 80 m2, construção sólida, material de primeira, desfrutando vista para o mar, preço 1.100.000 cruzeiros com 500.000,00 cruzeiros financiados — Facilito o restante do pagamento — Tratar pelo telefone 42-1910. (10085) 700

APARTAMENTO — Bem mobilado, por um sistema pratico e economico. Procure conhecer os moveis "Pratix". Poltronas, sofás-camas, colchão de molas [illegible], cortinas, etc. Informações pelo fone 37-6069, ou em Copacabana n. 335-A aberto até ás 19 1/2 horas. (J 8531) 700

COPACABANA — Apartamento em acabamento — Edificio Alté — Domingos Ferreira esquina de Constante Ramos, 6.º andar, hall, grande living, boa sala, grande quarto, banheiro, quarto, cozinha e dependencias de empregada. Área 190 m2. Preço 800.000,00 — Tratar com o Dr. CASSIO Ouvidor 183 — 4.º andar — Sala 401 — Tel. 43-5272 ou 27-3572. (5717) 700

COPACABANA — Vasio — Vende-se apto. frente podendo ser ocupado imediatamente, situado no 3.º pavto. em edificio 3 andares, com elevador "Atlas" com 2 aptos. por andar, com vestibulo, sala, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha e W. C. de criada. Foro remido. Preço 300 mil cruzeiros. Ver com o sr. Wilson á rua Cinco de Julho, 45 (proximo á rua Sta. Clara), durante o dia. (5532) 700

VENDO apartamento novo com habite-se 1 sala, entrada, 2 quartos, varanda, cozinha, quarto de empregada, etc. no Edificio Majestic rua Gomes Carneiro 140, Copacabana, [illegible] Preço Cr$ 255.000,00 — Tel. 43-1680. (6242) 700

COPACABANA — Vende-se á Rua Barata Ribeiro 138 e 140 conjunto de 2 residencias, sendo 1 com 5 amplos dormitórios, garage e mais dependencias [illegible] Tratar diretamente com o proprietário — Tel. 29-1168. (6283) 700

COPACABANA — ZONA COMERCIAL — Vendo otimo terreno, a 15 metros da Avenida Atlantica, zona de 12 pavimentos, completamente plano, medindo 13 x 30 com projeto aprovado para 22 apartamentos, todos de frente, com financiamento de 60%. Preço excepcional: Cr$ 1.600.000,00 — Tratar pelo telefone 37-2238. [illegible] 700

COPACABANA — Vende-se á rua C. Duvivier n. 24, apart. de frente no 10.º pav. em final de construção [illegible] Tratar com MALAFAIA, rua 7 de Set. 94 — 42-7498. (5761) 700

GRANDE APARTAMENTO NO LIDO
Vende-se pelo preço de Cr$ 650.000,00, sendo parte á vista e grande parte financiada, otimo apartamento de frente para a praia, no Edificio Itatiaya, á Av. Prado Junior, frente para á Av. Atlantica, de construção adiantadíssima, contendo: 2 grandes salas, hall, varanda, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. Tratar á Av. Atlantica n. 272 — 8.º — Ap.º 802 (Lido) das 8 ás 10 horas. (4739) 700

COPACABANA — [illegible] rua Republica do Peru, 101, entrada, 3 grandes salas, jardim de inverno, 3 gr. quartos, varanda, dois banheiros, copa, cozinha [illegible] Preço Cr$ 550.000,00 á dinheiro. Tel. 27-2707. [illegible] 700

VENDE-SE 7.º pav. de edificio á rua Belfort Roxo, com hall, [illegible] Tratar [illegible] 700

[illegible]

Flamengo

FLAMENGO — Vendem-se os ultimos apartamentos de um e dois quartos, sala, cozinha banheiro e dependencias de empregado, em predio final de construção a rua Marques do Paraná. Localização maravilhosa. Preços a partir de Cr$ 123.000,00, com parte financiada. Tratar com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA, á rua Santa Luzia n.º 799 — 16.º andar — Tel 42-2573. (10037) 900

FLAMENGO — Apartamento mobiliado — Vende-se grande apartamento com 380 m2, ocupando todo andar, ricamente mobiliado e decorado jardim de inverno, hall, 4 quartos, 3 banheiros e demais dependencias proprio para familia de alto tratamento. Tel. 23-3950, das 15 ás 17 horas, nos dias uteis. (3861) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. I. A. LTDA.", rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 505. (4798) 900

FLAMENGO — Incorporação do sólido predio, Edificio Barroso, rua Paissandú, esquina Senador Vergueiro. Os ultimos apartamentos compostos de hall, cinco amplas peças e as demais dependencias. Elevador Otis servindo um apartamento por andar. Preços excepcionais. Olavo Ramos & Cia. — Rua Santa Luzia 305, sala 703 Telefone 42-7139. (10005) 900

FLAMENGO — Rua Paissandú — Vende-se cerca de 2.600 m2. com varios predios; tres frentes (esquina), junto ou separado. Tratar na rua Bento Lisboa, 175, apart. 33, 3.º — Largo do Machado, até ás 11 horas e das 17 ás 19 horas, diariamente. (7582) 900

AREA para grande edificio de apartamentos — Praia do Flamengo. Vende-se o predio da Rua Marquês de Abrantes 22, com uma area de 766 m2. aproximadamente, sendo 12m.70 de frente por 61m. de fundos. Tratar diretamente com o proprietario. Não se atende intermediarios. Telefone 25-2732 sr. Torres. (9614) 900

FLAMENGO — Vende-se já com habite-se um apartamento de 3 salas e 3 quartos, 1 banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Ver no Edificio Barão de Vassouras á Av. Oswaldo Cruz, 103, 7.º andar, apartamento 702, com o Sr. Gomes — Telefone 27-2723. (9571) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo minha casa, onde resido. Dois pavimentos, tres quartos internos, um externo, salas conjugadas, dependencias criados, jardim, espaço lateral para automovel, terreno 10x30, pomar. Sinal 30%, restante na escritura definitiva quando será entregue. Tel. 26-3478, somente das oito ás 12 horas, para combinar visita. (4903) 1001

APARTAMENTO — Jardim Botanico — Vende-se de frente, 1 sala, 2 quartos, terraço, banheiro, cozinha. Rua Conde Afonso Celso 131, apto. 101. Preço 160.000 Crz., sendo 48 financiados. Vêr no local. Tel. 27-3438. (9524) 1001

PALACETE de luxo — Lagoa — Vende-se em centro de terreno, com 5 salas, 6 quartos, 3 banheiros, garage para 2 autos; dependencias para empregados, etc. Detalhes com Toledo — Telefone 22-7117. (7652) 1001

Glória

GLORIA — Edificio Mariano Procopio — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria — Vendem-se nesse Edificio 2 excelentes lojas, prontas para serem ocupadas e proprias para Bancos, Sapataria, Camisaria, Farmacia, etc. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros REGIS & AGOSTINI LTDA. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda 74, 3.º — São Paulo — Rua Marconi n. 23, 6.º. (7613) 1100

VENDEM-SE otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional: proximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Teresa. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74, 3.º, com os proprietários. (7612) 1100

Ipanema

VENDE-SE casa com 3 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, copa, despensa e dependencias para empregados. Tem várias conduções e fica perto da praia. Tratar diretamente com o proprietário, das 13 ás 15 horas á rua Anibal de Mendonça, 32. (6243) 1300

Casa vasia Ipanema Cr$ 450.000,00 — Entrada Cr$ 150.000,00, o resto em prestações anuais ou financiado, em terreno de 8 x 30 de 1 andar, com 2 salas 3 quartos, muito proximo a Praça General Ozorio — Negocio direto, cartas para este jornal ao n.º 10013. (10013) 1300

IPANEMA — Vendo apartamentos terreos, um com 2 quartos, sala etc. e outro com 2 salas, 2 quartos, varanda, jardim e outras dependencias, tipo residencia; preço convidativo; tem financiamento do IPASE — Tel. 27-5185. (7066) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo á rua Cosme Velho, otimo terreno com duas frentes, sendo um lado 17,50 e outro 13 — Total 420 m2. Preço: Cr$ 100.000,00, podendo permutar por um apartamento ou casa no suburbio. Inf. AGENOR CASTILHO — Av. Rio Branco, 39, 7.º andar sala 702 — 23-4537. (9512) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se otima residencia estado de nova, pronta entrega construção recente 4 q., 3 salas, 2 b., copa, coz. gar., varandas, etc. 250 m2, com terreno 400 m2 Inf tel 27-6399. (5835) 1400

VENDE-SE terrenos planos, foro remido, preços modicos, no Cosme Velho. Tel.: 25-4214 e 22-2436. (7565) 1400

LARANJEIRAS — Junto ao Parque Eduardo Guinle no bairro de Laranjeiras — Vendemos otimos lotes prontos para construção, com água, esgotos e gás, nas Ruas João Coqueiro, Campo Belo e Cavatás (Entrada pela rua Pereira da Silva 1992) — Local excelente para moradia. F. P. Veiga & Faro Filho Av. Almte Barroso 90 — 11º and. (11033) 1400

LARANJEIRAS — Lotes de 600 a 1.000m2 na melhor rua do Cosme Velho, prolongamento da Rua Senador Pedro Velho (Entrar pela Rua Marechal Pires Ferreira). Local salubre, agradavel e excelente para moradia. F. P. Veiga & Faro Filho Av. Almte. Barroso 90 — 11º and. (11030) 1400

Leblon

LEBLON — Proximo á praia — Vende-se luxuoso predio com 2 salas, 6 quartos, garage, etc. Desocupado. Inf. tels. 27-1761 e 27-0380. (7658) 1500

LEBLON — Vendo terreno medindo 20x30, de esquina, á Avenida Ataulfo de Paiva com Bart. Mitre lado da sombra, em frente á praça zona de 8 pavts. Tratar com MALAFAIA, á rua 7 de Set. 94 — 42-7498. (5765) 1500

LEBLON — Vendo otimo terreno dentro do mato, com linda vista para o mar. Tratar pelo telefone 23-0568. (7608) 1500

LEBLON — Vende-se otimo terreno, medindo 520 m2., lado da sombra. Tratar diretamente com o proprietário, Sr. ANTONIO pelo telefone 42-2722. (7556) 1500

Leme

LEME — Vende-se á rua Gustavo Sampaio, 107 — Edificio Vacumã, 8.º andar, apart. 801, já habitavel. Tem 2 otimas salas, 3 quartos grandes, banheiro de côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, armarios embutidos e garage. Tratar com o Sr. Sobral á Avenida Rio Branco, 85, 8.º, sala 801. (7598) 1600

Santa Teresa

SANTA TERESA — No melhor ponto da Rua Almte. Alexandrino, descortinando lindissimo panorama, vende-se terreno com 18 x 30. Fôro remido. Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone 48-1508. (7606) 2100

S. Cristovão

S. CRISTOVAO — Vendo no principio da rua Bonfim, terreno vazio medindo 20 x 42,50 mts. (786 m2.), pelo preço de 1 milhão de crz. Tratar c/ MALAFAIA, rua 7 Set. 94, 42-7498. (5768) 2200

S. CRISTOVAO — Vendo á Avenida Brasil, terreno c/ 2 frentes de 46 mts. total 2.600 m2., proximo ao Caes do Porto. Tratar c/ MALAFAIA, rua 7 Set. 94, 42-7498. (5767) 2200

Tijuca

Vende-se o magnifico predio, próximo á Praça Saens Pena. Tratar pelo telefone 38-1171, entre 8 e 11 horas e entre 17 e 21 horas ou pelo telefone .... 23-2428, entre 15 e 17 horas.

TERRENOS — Vendem-se lotes aprovados pela Prefeitura, á rua São Miguel, esquina da rua Santa Carolina, proximo ao Largo da Usina. Tratar com o proprietario á rua Washington Luis 17 sala 202 (Trav. do Ouvidor). (J 10002) 2500

ALTO BOA VISTA — Vendo á rua B. Vista esq. Est. Redemptor, apto. novo c/ 3 qts., sala, demais dep e garage. Preço 300 mil crz. Vêr no local apto. 302 e tratar c/ MALAFAIA, rua 7 Set. 94 42-7498. (5763) 2500

TIJUCA — Casa ou apartamento, mobilado ou não, entre o Estacio de Sá, Praça Saenz Pena. Tijuca, Rio Comprido, contanto que o telefone seja 28 (o telefone nós temos). Faz-se qualquer negocio, não se faz questão de preço. Tratar pelo telefone 28-0199 a qualquer hora. (9610) 2500

TIJUCA — Vendo, proximo ao final de Almte. Cockrane casa c/ 2 pavtos., 3 qts., 2 salas, demais deps. por Cr$ 300.000,00, base. Ouvidor 183 — 3.º sala 303. Tel. 43-5340. (9621) 2500

Vila Isabel

CR$ 210.000,00 — Particular vende sua residencia estilo bangalow, para ser entregue na escritura de promessa de venda, tendo jardim varanda, 3 quartos 2 salas copa, cozinha, banheiro completo e terreno de 9 x 38 com algumas arvores frutiferas a rua General Belegarde, 246 — Tratar pelo telefone 47-0305. (6264) 2700

VENDE-SE um terreno, medindo 14,00 x 22,00 á rua Hipolito da Costa. Tratar pelo telefone 22-7264 com Dr. PAULO. (9583) 2700

Subúrbios da Central

VENDEM-SE vinte e duas casas com sala, 3 quartos e mais dependencias. Juntas ou separadas. Preço Cr$ 130.000,00 cada uma. Facilita-se o pagamento. Ver na rua 24 de Maio, 915 — Avenida dos Infantes. Tratar rua General Pedra, 157. Telefone 23-5289. (7647) 2800

VENDEM-SE 2 lojas com sobrado de moradia. Não tem contrato. Preço Cr$ 360.000,00 cada uma. Ver na rua 24 de Maio, 919 e 921. Tratar rua General Pedra, 157. Telefone 23-5289. (7648) 2800

VENDE-SE a casa da rua Ernestina, 87, Encantado e casas I, II, III e IV na avenida fundos da 87. Não se admite intermediários. Tratar com Dr. ROBERTO MAURY á rua de São José, 44, sob. Dias uteis das 9 ás 11 e das 16 ás 18 hs. (8536) 2800

AVENIDA SUBURBANA — Vende-se, urgente, por motivo de viagem, otimo conjunto de 4 casas, para negocio, residencia e renda. Aceita-se oferta. Tratar diretamente com o proprietario. Tels. 43-1353 e 27-0722. (5798) 2800

VENDO em Todos os Santos, terreno de esquina á rua Honorio medindo 84x66 mts. Preço Cr$ 800.000,00. Tratar com MALAFAIA, rua 7 de Set. 94 — 42-7498. (5760) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Inhauma — Vende-se 22.000 m2, inteiramente plano, com agua abundante, força, telefone, Rua Antonio Parreiros esq. Est. Velha Pavuna a 300 metros da Est. Engenho da Rainha. Outra area com 70.000 m2. Rua Silva Vale a 200 metros da Av. João Ribeiro e proximo da Estação Tomaz Coelho. Trata-se com o proprietario Av. Rio Branco 137 1.º andar sala 115 Ed. Guinle. 43-4496. (7536) 2800

NOVA IGUAÇU — Area loteada e aprovada — Vendo uma area com 53 lotes, no fim da Av. Nilo Peçanha com agua e luz. Negocio direto. Facilita-se o pagamento. Tratar com Manoel Quaresma — Av. Nilo Peçanha 45. Fone — 234. Nova Iguaçu'. (7581) 2800

NOVA IGUAÇU — Vila Iracema — Vende-se otimos lotes de terrenos a longo prazo ou a vista, com descontos especiais, desde Cr$ .. 10.000,00, 12.000,00 e 15.000,00, para pronta construção. Todos os dias uteis e aos domingos até ás 12 horas. Av. Nilo Peçanha, 45 Nova Iguaçu'. Fone — 234. (7580) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se á rua Barão do Bom Retiro, predio de 1 pavimento, locação vencida, com 3 quartos, duas salas, etc.; quintal nos fundos em terreno de 7,50 por 25 ms. Financiado 50%. — Telefone 27-2519 de 13 ás 15 horas. (7670) 2800

VENDEM-SE 2 casas com 2 salas e 3 quartos. Juntas ou separadas. Preço Cr$ 160.000,00. Facilita-se o pagamento. Ver na rua Tenente Azaury, 136 e 144. Tratar á rua General Pedra, 157. Telefone 23-5289 (ENGENHO NOVO). (7646) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vendo á Av. Geremario Dantas, chacara com solida casa de moradia, estilo suisso, tendo no 1.º pav.: hall, 2 salas, copa, cozinha, despensa e W.C. de empregados, e 2.º pav.: hall 3 quartos, sala de banhos, com grande terreno e frente para duas ruas, com arvores frutiferas; preço Cr$ 500.000,00. Inf. AGENOR CASTILHO — Av. Rio Branco, 39 7.º and. sala 702. Fone 23-4537. (9511) 3001

Sub. da Leopoldina

AV. BRASIL — Vendo na altura de Cordovil e antes de P. Lucas, otimo terreno medindo cerca de 22.000 m2., c/ varios galpões, fornos, caixas dágua, força, luz, telefone e peq. atracação. Preço 2 milhões de crz. sendo 50% financiados. Tratar c/ MALAFAIA, rua 7 Set. 94 — 42-7498. (5766) 3200

Vendo duas casas situadas em terreno de 11 metros de frente por 55 metros de fundos. Sendo uma com quatro comodos e a outra com seis comodos esta ultima desocupada para pronta habitação. Ver e tratar a rua Viçosa 47 — Circular da Penha. Proximo a Praça do Carmo, com o sr. SOUZA — Negocio urgente e direto. (11068) 3200

CASA NOVA VAZIA — Vende-se pela melhor oferta acima de Cr$ 130.000,00 — Vicente de Carvalho — Rua Asfaltada, Itacambira n.º 208 — Com bom terreno de 10 x 21,20 — Entrada para auto, hall, sala, 3 quartos, cozinha e banheiro — Toda murada, com portões e grades de ferro — Para ver chaves por favor na casa 218 tratar com ARMANDO em Madureira na Rua Carvalho de Souza 324 — Ou com Santos 26-4039. (6246) 3200

AVENIDA ARAPOGI — Vende-se boa residencia, com 2 quartos, sala, varanda, copa, cozinha, banheiro e quintal. construida em terreno de 12 x 40. — Preço: Cr$ 120.000,00. Tratar com Rubens pelo telefone 42-1314. (J 11036) 3200

Niterói

ICARAÍ — Vendo apartamento pronto residir, principio julho, rua Presidente Backer, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, quarto empregada banheiro empregada, 3 varandas — Cr$ ...... 190.000,00. Tratar Pierre Ouvidor 160 1.º — Tel. 43-6249. (4777) 3300

NITEROI — Vende-se um predio residencial, novo, proximo das barcas e de uma bela praça, com jardim, entrada lateral e dividido em varanda, sala, 5 quartos e demais dependencias com todo conforto. Entrega-se vasio e trata-se com o proprietario em qualquer dia na travessa Alberto Vitor, 8, ao lado da Prefeitura. (J 6270) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo á rua Rockfeller casa de madeira em terreno de 18 x 100, com 3 salas, 4 quartos, varanda, garage, etc. completamente mobilada. Preço — Cr$ 300.000,00. Inf. AGENOR CASTILHO — Av. Rio Branco, 39, 7.º andar, sala 702. Tel. 23-4537.

ITATIAIA — Vendo terreno com 3.100 m2. na rua Viaduto, próximo á estação; preço Cr$ 25.000,00. Inf. AGENOR CASTILHO — Av. Rio Branco, 39, 7.º andar, sala 702. Tel. 23-4537. (9510) 3300

PETROPOLIS — Vende-se a casa de 4 quartos, 2 salas e demais dependencias em terreno de 7.000 mts.2, todo plantado e arborizado — Agua em abundancia, condução a porta — Inf. 26-6024 das 10 horas em deante. (8516) 3500

PETROPOLIS — Vendo á rua Marquez de Paraná, casa nova, com 4 quartos e 2 salas, var. envidr. copa, coz. Ultra-gás, quintal e gar. com 2 quartos, empr. facilitando-se pag. Petropolis: 4952 e no Rio — 42-3539. (9535) 3500

CONSTRUCÕES — Projeta, administra, empreita qualquer serviço de engenharia para industrias e residencias. Engenheiro civil J. J. Pereira Louro. Av. 15 de Novembro, 956, sobrado telefone 2356 — Petrópolis.

PETROPOLIS — Otimo predio no centro da cidade — Rua João Pessôa, 88 — Tel. 37-2787. (7362) 3500

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa residencial com lindo jardim a Rua Primeiro de Março 163, frente ao Tenis Club, com 7 quartos, 3 salas e demais dependencias — Tratar no Rio pelo tel 23-3958 e em Petropolis com MOSTARDEIRO no Cartorio do 1.º oficio. (4017) 3500

TERRENO para sitio — Vende-se lindo lote com frente para Av. Rio Petropolis e outra Avenida toda arborisada 7670 m2. preço unico Cr$ 60.000,00 facilitando parte situado no Kl. 32. Trata-se com o proprietario na Av. Rio Branco 137 — 1.º andar s. 115 Ed. Guinle 43-4496. (7534) 3500

PETROPOLIS — Terreno perto da Ponte Fones, rua Olavo Bilac 265, frente 28, fundos 75, plano 40, agua em abundancia — Cr$ .... 105.000,00. Telefone 37-2707. (10004) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima moradia com 3 salas, 7 quartos, 2 quartos empregadas, var., capela, garage, centro jardim, com 25x171, com mina dágua, telefone — Av. Barão do Rio Branco, 215, para ver das 9 ás 11 e do 1 ás 4. Tratar com a proprietária á rua Miguel Lemos 53 — Travessa Santo Expedito, casa II — Copacabana. (8558) 3500

ITAIPAVA — Vende-se excelente granja á margem da Estrada União Industria, com cerca de 15.000 ms. quadrados; otima residencia, com amplas varandas, sala de estar, grande living, 4 confortaveis dormitorios, 2 banheiros, instalação á lenha e ultra-gás, telefone, piscina, quadra de tenis, galinheiros, cocheiras e casas de empregados. Telefone 25-4259. (9572) 3500

Fazendas e Sitios

FAZENDOLA — PETROPOLIS
Vendo em São José (Paranauna), 5.º distrito de Petropolis, a 5 quilometros da vila, com 44 alqueires geometricos, otimas aguadas, cercada e pastagens divididas, muito boa sede e casas de colonos, currais, lavouras, variado pomar, videiras, bananal, galinheiro, pocilga, etc., a margem da estrada de rodagem ligando São José a Teresopolis e cortada pelo Rio Preto. Acesso pela Estrada União e Industria na Posse. Otimo clima, 640 metros de altitude. Informações: no Rio, pelo telefone 28—6178 e em São José no Laticinio com Paulo Duarte ou José Maria. — Facilita pagamento. (6284) 3700

SITIO — VENDE-SE CR$ ...... 80.000,00 — Com mais ou menos 3 alqueires, parte em morro e parte em vargem, junto ao Clube dos 200, em Formoso — Estado de São Paulo. Casa de campo, coberta de telhas francesas, engradamento de pinho de Riga, 5 quartos, sala, copa, varanda, cozinha, água encanada própria, cristalina e pura, nascida na propriedade, esgoto e muita facilidade de luz; moinho de fubá com produção de trinta sacos por mês, podendo ser aumentada em vista da fartura dágua, pois a propriedade é servida por ribeirão. Mato, muita fruta com especialidade abacate, com produção entre 18 a 20 mil. Plantações, etc. Logar muito pitoresco e socegado. Tratar diretamente com seu proprietário, sr. Almeida, Banco do Brasil — Resende — Estado do Rio. (7575) 3700

SITIO — Proximo a Bôa Esperança, a 1 1/2 horas das barcas em auto, com 6 alqs. otima sede, corrego, ribeirão, pasto, capoeirão, com 3 onibus diarios a 2 kls., otimo para aviario, etc., não tem pomar, facilita-se parte, pronta habitação. Cr$ 90.000,00. Passo da Patria 109 — Tel.: 3068 Niteroi. (9532) 3700

ÁREAS E FAZENDAS
Vendo no D. Federal e no Estado do Rio, boas áreas para loteamento, e fazendas proprias para lavouras e criação de gado. Tratar com Sousa Mello, Av. Presidente Vargas, 1020 tel. 23-5239, das 9 as 12 hs. (11037) 3700

FAZENDA — Vende-se no E. do Rio, com área de 200 alqueires geométricos, muita mata com madeira de lei podendo fornecer mais de 100.000 m3. de lenha para a Leopoldina, pois fica junto a uma estação; terras de cultura de primeira ordem, 60 alqueires de pastos muito bem formados com boas aguadas, limpos e fechados; casas de colonos, burros, cavalos, bois, etc. Local de rápida valorização, pois breve estará ligada ao Rio e Niteroi por estrada de automovel; motivo da venda é unicamente o proprietário não poder explorá-la, devido a multiplos afazeres. Oportunidade unica 500.000 cruzeiros, facilitando pagamento. Cartas para esta redação a 8437. (8509) 3700

VENDE-SE TERRENO
Em zona industrial a Rua Icatu', proximo Largo dos Leões. Tratar com o proprietario sr. Guilherme. 42—3720 — 26—8871. (11011) 91

PETROPOLIS
Tres residências de fino acabamento em construção em bairro residencial, situadas em loteamento novo com rua calçada, tendo varanda, sala de jantar, 3 amplos dormitórios, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e abrigo para automovel, das quais uma já se encontra em conclusão de pintura.
PREÇOS: De Cr$ 230 000,00 a Cr$ 250 000,00.

GRAJAÚ
EDIFICIO UPAMAROTY — Rua Grajaú n. 225
ESTRUTURA DE CONCRETO CONCLUIDA
Apartamentos com vestibulo, sala de jantar com varanda, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque.
FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS da
Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
RUA SANTA LUZIA N.º 323 ou AVENIDA CHURCHILL N.º 109, SALA 402 — TELEFONE: 22-7344 (32442) 91

VERÃO NO JOÁ!
Aproveite a venda dos primeiros lotes localizados junto ao restaurante "Joá", na parte mais pitoresca da Estrada da Gavea, com linda vista para o mar e desfrutando o ar da montanha, e escolha o seu lote para sua RESIDENCIA DE VERÃO ÁS PORTAS DA CIDADE! Vendas á vista e a prazo. Visitas sem compromisso. Procure conhecer as vantagens e preços na sede da Cia. de Expansão Territorial — Rua México n. 45, 9º andar, tel. 23-2780. (37806) 91

APARTAMENTOS
PARA INDUSTRIARIOS
100% DE FINANCIAMENTO
Ultimo apartamento, de frente para a praia. Sinal de reserva, Cr$ 3.000,00. Na escritura (a serem devolvidos) Cr$ 15.000,00 ou Cr$ 25.000,00.
Rua Mexico 148 — 2º and. Grupo 204 (31843) 91

CASAS PRONTAS PARA USO OU RENDA
Em vila recem construida local servido por bonde, onibus e elétrico; vende-se casas em conjunto ou separadamente, constando de quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal; e tambem com dois quartos e jardim de frente para rua e demais dependencias. Rua Pinto Teles 636 Largo do Campinho, Jacarepaguá — Tratar á rua Gonçalves Dias 19 diariamente na gerencia com ISAAC. (7607) 91

FLAMENGO
Ocupação imediata com Cr$ 30.000,00 de entrada
Vende-se apartamento de frente, com sala, quarto, banheiro completo, kitchnete e tanque, situado no 3º pavimento. Entrada Cr$ 30.000,00 e 120.000,00 financiados 15 anos. Ver á Rua Paissandu' 250-A com o sr. WILSON, domingo, 2ª e 3ª feira, durante todo o dia. (7662) 91

CASA DE CAMPO
Vende-se uma em Eden, suburbio da Central, a 45 minutos de D. Pedro, com 2 quartos, grande sala, cozinha, banheiro, grande varanda, jardim na frente, mobilada com conforto. Construção recente e sólida. Luz elétrica da Light. Terreno de 25x100 metros. Nos fundos do terreno tem pequena casa criados com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Vêr e tratar no local, rua Aparecida, 445, até domingo, durante o dia. (7605) 91

CAPITALISTA - Cr$ 250.000,00
Precisa-se de um capitalista que disponha da importancia acima para receber, como 1.ª hipoteca, um prédio em Copacabana, rua de ônibus, no valor de Cr$ 500.000,00. — Negócio urgente e sem intermediário — Todos os documentos e impostos em dia. Cartas para a redação n. 3706. [illegible] 91

JARDINS - GÁVEA
Vendo área de 13.800,00 metros quadrados, á rua Golf Club. Local fresco de grande valorização, água em abundancia, luz, telefone, etc. — Vêr á rua Golf Club n. 42 e tratar á rua Alvaro Alvim n. 31, 19.º andar, sala 1901 — Fone 42-3833. [illegible] 91

GÁVEA
Vendo lotes próximo á rua Marquês de São Vicente e Avenida Olegário Maciel (em construção) com 36 metros de largura.
Tratar á rua Alvaro Alvim n. 31, 19.º andar, sala 1901 — Fone 42-3833. [illegible] 91

TERRENO E GARAGE EM ZONA INDUSTRIAL
Vende-se á Rua Antunes Maciel, 70, São Cristovão, medindo 33 metros de frente por 44.60 de fundos — Aceitam-se ofertas — Tratar á Rua Acre 82, loja. (7664) 91

OTIMO NEGOCIO
Vendo minha participação em grande edificio de construção adeantada e ponto previlegiado. Grande financiamento da Caixa Economica e quase todo o material reservado. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo Tel. 26-0720 com D.ª Maria Eliza. (9576) 91

— CASAS —
Vendem-se as ultimas do "Bairro Seka Martins", rua Getulio, 197, Todos os Santos. Preço a partir de Cr$ .... 165.000,00 com parte financiada pela C. Economica. Ver e tratar no local, com o Sr. ARAUJO, das 9 ás 11, diariamente. (9575) 91

QUITANDINHA
Por motivo de viagem vende-se lindo predio de 2 pav. com 11 quartos, 1 apartamento e todas comodidades, servindo para grande familia, hotel ou pensão, facilitando o pagamento. Informações com Dr. Albert, Avenida Graça Aranha, 333, sala 903. — Tel. 22-2010. (8520) 91

CAMPO GRANDE
Vende-se tereno com cerca de 15.000 m2, com frente para quatro ruas, perto de Hospital, Escola Publica, Igreja e bond, distante 5 minutos da estação. Tratar com Lacombe, Rosario, 80 — 1.º, tel 23—5722. (9520) 91

CASA PRONTA PARA HABITAR
Vende-se uma na Penha a Estrada Braz de Pina n.º 988 com 3 quartos, sala, varanda, cosinha, banheiro e quintal. — Fino acabamento. — Preço Cr$ .... 160.000,00 com financiamento parcial de 20 anos. Tratar Dr. Luiz. — Telefone 26—9500. (10070) 91

BONCLIMA - PETROPOLIS
Vendemos casas, chacaras ou lotes, com facilidade de pagamento: — 10% na reserva, 10% a 30 dias e o restante em prestações mensais em 5 anos.
* Casas já construidas de Cr$ 350.000,00 a Cr$ 350.000,00
* Lotes de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 60.000,00
* Chácaras de Cr$ 40.000,00 a Cr$ 80.000,00
Para visitar o local basta o pretendente telefonar para 42-1929 e imediatamente será providenciado transporte de Petrópolis ao Hotel Country Club onde, passando agradável fim de semana, poderá escolher o lote de sua conveniência, jogando golf ou passeando a cavalo.
ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.
Rio de Janeiro — Av. Presidente Wilson, 198 — 11º — Tel. 42-1929 Bonclima — Hotel Country Club — Tel. Correas 138 J 12 (30220) 91

PETROPOLIS
Vende-se uma casa nova a Rua Coronel Veiga, para ver e tratar com o Sr. ELIAS, Av. 15 de Novembro, [illegible]

SITIO PARA RECREIO E RENDA
Vende-se uma propriedade localizada em Paulo de Frontin (antiga Rodeio) com 171.800m2 de terras, ótima casa de residência com 6 quartos, 2 salas, tudo mobilado, garage, pocilga e demais instalações, luz e força em abundancia da Light. Na propriedade está instalada e em funcionamento uma britagem de pedra com 2 máquinas movidas a motores elétricos sendo toda a sua produção colocada nas imediações. A atual renda liquida de 6 a 7.000 cruzeiros mensais poderá ser aumentada dada a capacidade das máquinas. Preço básico de 350 000 cruzeiros com parte facilitada. Vêr detalhes pelo telefone 25-3162, com Florentino (7540) 91

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

1:20-2:10-4:10-6:10-8-10 Hs. ½ NOITE — HOJE — 2:10-4-6-8:10-10 HS.

Os CINEASTAS em Uma Aventura aos 40

UMA ANEDOTA SABOROSA CONTADA EM 1975...

UM FILME DA CENTAURO

PALACIO · ROXY · AMERICA

Dan DURYEA · Ella RAINES · William BENDIX

"Cavalheiro Por Uma Noite"

("WHITE TIE AN TAILS")

com FRANK JENKS · SCOTTY BECKETT · DONALD CURTIS · RICHARD GAINES · CLARENCE KOLB · BARBARA BROWN

HOJE 2 · 3:40 · 5:20 · 7 · 8:40 · 10:20 HS.

Acompanham Complementos Nacionais

PALACIO · ROXY · AMERICA — 2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10

JEANNE CRAIN — OS SONHOS E OS AMORES DA MOCIDADE NUMA COMÉDIA DELICIOSA!

MARGIE — TECHNICOLOR

GLENN LANGAN · LYNN BARI · ALAN YOUNG

COMP. NACS.

TEATRO FENIX

(EMP. V. R. CASTRO)

GRANDE TEMPORADA DE BAILADOS

MILTON RODRIGUES apresenta

BALLET DA JUVENTUDE

Sob o patrocinio da U. N. E. e da F. A. E.

Direção Artistica:

IGOR SCHWEZOFF

Coreógrafo e "maitre de ballet"

Elenco artistico por ordem alfabético:

Tamara CAPELLER — Julia HORVATH — Lorna KAY — Edith PUDELKO — Berta ROZANOVA — Jacquelina REYMOND — Carlos LEITE — Wilson MORELLI — Holland STOUDENMIRE — Artur Ferreira — Adelino Palomanos — Nivardo Rueda — George Starret — Maria Angélica — Adalija Autran — Nicole Fonseca — Gisela Gelpke — Inge Litowski — Bila Manganely — Vera Miller — Consuelo Rios — Gabira Sheehan — Moema Vergara.

Direção musical:

FRANCISCO MIGNONE

Repertório:

O Lago dos Cisnes, de Tchaikowsky — Sonata ao Luar, de Beethoven — As Valsas de Esquina, de Mignone — As Silfides, de Chopin — Luta Eterna, de Schumann — Primeiro Baile, de Laner — Concerto Dansante, de Saint-Saens — Drama Burguês, de Liszt — D. Quixote, de Richard Strauss — Contos do Bufão, canções russas — Concerto Trágico, de Adinsell — Les Djines, de Cesar Franck — Uirapurú, de Vila-Lobos — Burlesque, de Strauss — Serenata, de Nepomuceno — O Lambe-Lambe de Luiz Cosme — Le Spectre de la Rose, de Weber — Jogo de Cartas, de Robert de Voye — Divertissements, de Glière, Brahms Rossini e outros autores.

NA BILHETERIA DO TEATRO ESTÃO ABERTAS

ASSINATURAS PARA 3 RÉCITAS NOTURNAS DE GALA E 3 VESPERAIS

Preço de Assinatura Noturna: Frizas de Platéia e Frizas: Cr$ 1.350,00; Poltronas e Balcões Nobres Cr$ 270,00; Balcões de 1.ª: Cr$ 210,00; Camarotes de 1.ª: Cr$ 1.050,00; Balcões de 2.ª: Cr$ 120,00 Camarotes de 2.ª: Cr$ 600,00 — Sêlo (10 %) á parte.

Preços de Assinatura Vesperal: Frizas de Platéia e Frizas: Cr$ 750,00; Poltronas e Balcões Nobres Cr$ 150,00; Balcões de 1.ª: Cr$ 90,00; Camarotes de 1.ª: Cr$ 450,00; Balcões de 2.ª: Cr$ 60,00; Camarotes de 2.ª: Cr$ 300,00 — Sêlo (10 %) á parte.

ESTRÉIA NA SEGUNDA QUINZENA DE MAIO

AVISO IMPORTANTE: — Os assinantes desta temporada de bailados terão preferência para as futuras temporadas de BALLET DA JUVENTUDE.

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE (31300)

FAQUEIRO DE PRATA

Vende-se novo, completo, sem uso, no estojo original. Tel. 47-2331. (04860)

CHOCADEIRA

Eletrica paulista 300 ovos vende-se uma á rua Sorocaba, 456. (11007)

RADIO "ZENITH"

Vende-se um com Toca-Discos estado perfeito. Telefonar 27—8179. (4850)

CALDEIRA HORIZONTAL

Vende-se uma. Tratar pelo Telefone 42—7848. (4956)

NOIVAS

Maravilhosos véus verdadeiros e toalhas Européas de puro linho. 26—9266. (11006)

JOIAS FINAS

Relogios-pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida oferecemos por preços de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. O. LANGE — Rua Gonçalves Dias, 84 — s. 303. Tel.: 43—3865. (2712)

TOCA — DISCOS

WEBSTER automatico novo vende-se baratissimo Cr$ 1.000,00. Rua Humaitá, 229 apto. 803. (10033)

FILATELISTAS

Catalogo Yvert 1947

Acaba de chegar, Cr$ 250,00. BOLSA FILATELICA. J. S. Leite. Rua Chile 27, loja. (8601)

GERADORES ELETRICOS "ONAN"

Vendem-se: 1 de 3 e outro de 5 KW. Av. Nilo Peçanha, 26 s/ 804. 2(7602)

RENARD PLATINEE

Vende-se um RENARD PLATINEE, novo por Cr$ 2.500,00. — Candido Mendes 283, quarto 31 das 10 ás 13 e das 17 ás 20 horas. (7559)

MEXICANO

Regressando breve para o MEXXICO deseja representar produtos Brasileiros de primeira qualidade principalmente TECIDOS DE ALGODAO, LABORATORIOS DE PRODUTOS OPOTERAPICOS DE MARCA JA' RECONHECIDA e MATERIAS PRIMAS. Resposta para N.º 7.360 neste jornal. (7360)

FOTOGRAFIA

Vende-se uma em Nilopolis. E. do Rio, negócio urgente. Informaçes com o Sr. Miguel, casa Niepce — Rua 7, 133 sob. — Rio. (7363)

GELADEIRAS PREÇO TABELA

Recem chegadas novas com as respectivas garantias, entrega imediata de fato, G. E. Philco, Kelvinator, Crosley, todas de 7 pés cubicos, tratar com Sr. Levis pessoalmente todos os dias e feriados a qualquer hora. Rua Bolivar, 80 — Copacabana. (7609)

FOGÃO ULTRA GAZ E CONTRATO

Vende-se um fogão ultra gaz de três bocas e forno, esmaltado de branco e transpassa-se o contrato. Aceito oferta pelo Tel. 48—2016. (9554)

Viação Aérea Santos Dumont S. A.

LINHA AÉREA TRANS-CONTINENTAL BRASILEIRA S. A.

QUATRO VIAGENS SEMANAIS RIO-RECIFE, COM ESCALAS EM VITÓRIA SALVADOR, ARACAJU e MACEIO'

Seção de passagens e recepção de pequenas encomendas:

HALL DO EDIFICIO REGINA

RUA ALCINDO GUANABARA Ns. 17/21
TRANS-CONTINENTAL: Fone, 42-0711
SANTOS DUMONT: Fone, 42-4465 (4728)

Café - Bar

Centro — Vende-se um Café e Bar, no centro da cidade, com grande movimento. Otimo contrato, aluguel antigo. A quem possa dedicar-se a esse ramo de negocio, será boa oportunidade que ofereço. Tratar á rua do Ouvidor n. 162, das 9,30 horas ás 12 horas de hoje, sábado, com o sr. LIMA. (9591)

LUSTRES PORTUGUEZES

CRISTAL DE ALCOBAÇA

O maior e mais variado sortimento. A' partir de Cr$ 1.000,00, com 30% de desconto.

TAPEÇARIAS SOUZA BATISTA S/A.

Largo da Carioca, 9/11. (9607)

OLGA GIUSTI

Alta costura. Executa vestidos de noiva, demoiseles d'honneur e toilletes de rigor. Vestidos feitos desde 150 cruzeiros. Aceita fazendas a feitio. Esmero, distinção, gosto apurado. Av. N. S. Copacabana, 739 — Sala 201. (4394)

MARCAS E PATENTES

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

Buique Super - 1941

Tendo recebido carro novo, vendo um, em otimo estado, cor cinza e preto.

Preço base — Cr$ 46.000,00

Tratar pelo telefone 22-4059. (30848)

TEARES DE XADREZ

Vendem-se 88 — fabricante Henry Livesey — tipo gatilho, 4 lançadeiras, pente solto, 32" na largura do pente. Podem ser vistos em pleno funcionamento. Pede-se aos interessados dirigirem-se ás Fábricas Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S. A. — Rua Beneditinos 17 — 2º andar — Rio". (31998)

JAYME COSTA E SUA COMPANHIA DE COMEDIA — NO GLORIA — HOJE ÁS 20 e 22 HS.

NO PRIMEIRO ORIGINAL BRASILEIRO DA TEMPORADA

O BÔA VIDA

3 ATOS DE GASTÃO BARROSO

com PALMERIM SILVA e ARISTOTELES PENA — INFERNAES DE COMICIDADE

AMANHÃ VESPERAL ELEGANTE ÁS 15 HORAS

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Material novo, completo, para produzir concentração de suco de frutas, leite, lactose, glucose, tomate, etc., capacidade de evaporação 1000 (mil) litros por hora, marca "LEMALE".

Vende-se disponivel no Rio de Janeiro. Tratar com o representante dessa firma Snr. Journel, Av. Graça Aranha 226, sala 408, entre as 14 e 17 horas. (31816)

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM — TEL. PARA 22-4435 (3787)

CABELOS BRANCOS

Escurecedor Discreta oleo ou loção. Perfumaria Lopes, Garrafa Grande, Drogarias e Farmacias. Inf. T. 49-0803. (20999)

PATHÉ 2ª FEIRA — AR CONDICIONADO

ROMANCE! MUSICA! ALEGRIA!

QUERIDA

GALE STORM

(ACOMP. COMPLEM. NACIONAL)

HOJE: — Vesperal ás 16 horas. Sessões ás 20 e 22 horas.

Eva no Serrador apresenta: "A Carta" de Somerset Maugham - trad. Brício de Abreu — IMP. ATÉ 18 ANOS

Durante as representações da peça "A CARTA" vigorarão os seguintes horários: ás 3as., 4as., 5as. e 6as. — Sessões Unicas; ás 21 horas. — Aos Sábados e Domingos: duas Sessões ás 20 e 22 horas — As Vesperais de Quintas e Sábados ás 16 horas ...

Alma Flora em "SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS" de PASCHOAL CARLOS MAGNO no GINÁSTICO

Uma peça discutida por todos! Alma Flora aplaudida pela critica e pelo público! — IMP. ATÉ 18

SESSÃO ÁS 21 HS. - VESP. 5ª - SAB. - DOM. - ÁS 16 HS.

A SEGUIR: "O SEGREDO", DE BERNSTEIN.

TAPETES STA. HELENA

Vendem-se dois em estado de novo com as dimensões seguintes: um com 2,25 x 3,45m., outro com 2,20 x 2,50m. Ver e tratar rua Senador Vergueiro 50 Ap. 1.101, das 14 ás 17 horas. (9555)

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a continuação da reconstrução e suspensão das linhas de trilhos na Avenida Presidente Vargas, trecho compreendido entre as ruas de Santana e Marquês de Sapucai, a partir de Segunda-Freira, 19 do corrente, o tráfego que vem da cidade para os pontos terminais, será desviado da seguinte forma:

— Linha 31-Lapa - Leopoldina, em viagem da Lapa, trafega na Praça da Republica pelos lados do Corpo de Bombeiros, Assistência e Casa da Moeda e lado par da Avenida Presidente Vargas.

— Linhas 42-Coqueiros e 46-Estrela, na Praça da Republica seguirão pelo lado da Casa da Moeda, Moncorvo Filho e Frei Caneca.

— Linha 68-Uruguai - Engenho Novo, da rua da Constituição seguirá pelo lado do Corpo de Bombeiros, Frei Caneca e Avenida Salvador de Sá.

— Linhas 69-Aldeia Campista e 70-Andaraí Leopoldo, da rua da Constituição seguirão pelo lado do Corpo de Bombeiros, Frei Caneca, Salvador de Sá, Estácio e Joaquim Palhares.

— Linhas 77-Piedade e 78-Cascadura, seguirão toda extensão da Avenida Passos, Marechal Floriano, Estrada de Ferro e Avenida Presidente Vargas lado par.

— Linhas 52-Cancela, 53-São Januário, 56-Alegria, 57-Cajú e 59-Pedregulho, subirão pela rua da Constituição e na Praça da Republica pelos lados do Corpo de Bombeiros, Assistência e Casa da Moeda, alcançando a Avenida Presidente Vargas pelo lado par.

— Linha 55-Rua Bela, seguirá da rua Buenos Aires pela Avenida Passos, Marechal Floriano, Estrada de Ferro e Avenida Presidente Vargas lado par.

Rio de Janeiro 15 de maio de 1947.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA. (31895)

ALDA GARRIDO

Numa brilhante interpretação da encantadora comédia de Benedetti. Trad. de JORACY CAMARGO e Renée de Castro

A MULHER QUE ESQUECEU O MARIDO

Constitui o grande êxito do momento

Hoje: Vesp. ás 16 hs. — Sessões ás 20 e 22 hs. no RIVAL

Amanhã. Vesp. ás 15 horas

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

COM

KLEIBER

Não se tendo conseguido o TEATRO MUNICIPAL para os concertos dêsse consagrado regente, os mesmos serão realizados, por especial deferência do Sr. Luiz Severiano Ribeiro, no

CINE - REX

FESTIVAL VIENA ANTIGA

No programa: — MOZART, Serenata; SCHUBERT, 5.ª Sinfonia e dois trechos de Rosamunde; J. STRAUSS, Barão Cigano (Ouverture), Contos dos Bosques de Viena e Morcego (Ouverture).

HOJE, DIA 17, ÁS 16 HORAS		DOMINGO, DIA 18, ÁS 10 HORAS	
Camarotes	400,00	Camarotes	300,00
Poltronas	80,00	Poltronas	60,00
Balcões	60,00	Balcões	40,00

SELO A' PARTE

O Teatro Municipal permanece inexplicavelmente fechado, obrigando-nos, assim, a realizar no Rex os nossos concertos da grande série.

NOTA: — A Orquestra sob a regência de KLEIBER realizará no Teatro Municipal de São Paulo dois concertos, nos dias 19 e 21 de maio. (31714)

UMA PEÇA APLAUDIDA PELO PUBLICO E LOUVADA PELA CRITICA

No FENIX — HOJE: VESP. 16 HS. SESSÃO ÁS 21 HS.

MARIA SAMPAIO — DELORGES

(Imp. até 18 anos). — Bilhetes á venda por toda semana devido á grande procura.

MEIAS NYLON PARA SENHORAS

diferentes tamanhos, vende-se pelo preço de ocasião de Cr$ 45,00 por par. — Av. Graça Aranha 333 - sala 410. (5708)

ENCERADEIRA E ASPIRADOR

Electrolux com garantia, geladeira a querosene, Espalhador elétrico "Brassillux" dilue a cêra pasta em 1 minuto! A' vista e a prazo — Rua Uruguaiana n. 96, 2.º — Tel. 43-4722. (9545)

Família de tratamento

Precisa de arrumadeira com bastante pratica e fornecendo boas referencias para serviço sómente na parte da manhã — Tratar Dom Pedrito 5 — Leblon. (31850)

OFICINA DE RÁDIO

Rádio-técnico que se retira para o interior vende bem montada Oficina de Rádio, equipada com moderna aparelhagem "TRIPLETT" (Oscilador, analizador de válvulas, etc.) acessórios para concerto e montagem, dispondo de duas salas com telefone, no centro comercial da cidade. Vêr e tratar diariamente das 9 ás 17 horas, á Av. Marechal Floriano n. 71, 2.º andar. (9570)

Fábrica de Brinquedos

Vende-se em zona industrial pequena fábrica com maquinismos modernos, completamente instalada. Informa-se á rua da Candelária n. 9, 8º andar, sala 808, com o Sr. Pimenta. (32400)

Vende-se, com garantia, geladeira Norge 4 pés, construção imediatamente anterior á guerra, muito bem conservada, completamente concertada e revisada, em perfeito funcionamento — Telefone 42-8607. (9503)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS

A DOMICILIO

JOÃO DA SILVA, deixar recado no Armazem — Tel. 26-8521 (0317)

CINEMA

— EM FESTAS INFANTIS —

Organize uma sessão de cinema na residencia de V. Ex. desde Cr$ 100,00. T. 49-1011 Infantil Film. (6552)

OS EUROPEUS PRECISAM AJUDA!

Continuamos despachando do RIO em "colis postaux" CAFÉ, CHÁ, CHOCOLATE, CACAU, ARROZ, etc. (França, Polonia, Portugal, Espanha, Tchecoslovaquia, Belgica, Holanda), como tambem por nossa AGENCIA de NEW YORK, VÍVERES ESCOLHIDOS para TODOS OS PAISES inclusive Alemanha. As encomendas são asseguradas contra todos os riscos

UNICOM - Rua da Assembléa 104 - s/914 - Tel. 22-3073 - RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA — CONFIANÇA

Cimento

Rua Alegria ... — PRONTA ENTREGA.

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a cor, conserta, encera moveis, faz decapé e lustra piano. Recade para Soares pelo telef — 43-1936. (6347)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio SR. MOISÉS. Tel. 43-7180.

ALIANÇAS DE OURO

Alianças de ouro de lei, maciças, garantidas com recibo desde Cr$ 130,00 o par, o peso e o modelo a escolher, idoneidade absoluta serviço rapido. Rua da Constituição, 23. — 1.º andar. Tel. 22-9024. (10036)

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Farinha de ossos

Grande estoque a preço reduzido. Todos os materiais para lavoura. Arthur Viana — Comp. de Materiais Agricolas. Caixa Postal 3572 — Rio de Janeiro. (4557)

MUSICA

TRÊS OBRAS PIANISTICAS BRASILEIRAS

Na antologia de musica pianistica brasileira que está sendo organizada pelo Itamaraty figuram a "Valsa Suburbana" de Lorenzo Fernandez, a "Tocata", de Radamés Gnattali, e a "Canção do Tio Barnabé", de Luiz Cosme. Desnecessário relembrar, a respeito, a posição destacada que ocupa Lorenzo Fernandez, no panorama da nossa criação musical. Da sua "Valsa Suburbana" pode-se dizer que é uma composição pioneira, dando-nos as primicias do aproveitamento de uma saborosa forma popular no plano da musica artistica. E o compositor vinha destinado a conseguir logo, da primeira peça do gênero, um acerto definitivo. Impregna essa Valsa de irônico lirismo, pois o contraponto da ampla linha melódica superior com o desenho do baixo deixa margem á graciosas dissonancias, que será licito interpretar como discordancias instrumentais, ocorrendo em um baile burguês dos suburbios... Mas talvez os imperativos da técnica e da imaginação musical é que hajam exclusivamente movido o autor, e não essa intenção de ordem descritiva. A "Valsa Suburbana" apresenta-se como obra de fino lavor harmônico e contrapontistico, tendo cada nota da larga e seresteira melodia superior, dos acordes intermédios, do desenho violonistico da mão esquerda, ou dos sonoros baixos, uma função essencial, que concorre para a eficácia total da obra. As mudanças de andamento que ocorrem indicam, por sua vez, outras tantas mutações expressivas da peça — um "piú vivo" representando a preponderancia do movimento coreográfico sôbre o canto, ao passo que o "a tempo, dolce" rasga uma zona mais densa de poesia e o "un poco piú vivo" é um trecho de brilho contrastante.

Singulariza-se Radamés Gnattali entre a meia duzia dos nossos melhores autores pelas circunstancias especiais que cercam o seu labor de criação artistica. Dispõe de notável segurança e habilidade de técnica, uma rara dextreza e rapidez no trato da matéria musical — é essa soma de recursos êle adquiriu ou aperfeiçoou, e emprega, na labuta quotidiana de uma estação de rádio. Trata-se, em suma, de uma incontinência de musica que se tornaria fatal para muitos, mas Radamés Gnattali fez com que tais condições menos propicias revertessem a seu favor, quanto á solidez do "métier" por êle revelada, na composição de uma significativa bagagem original. E acresce portanto o pormenor interessante de que êle escreve musica de piano, musica de camara, musica de orquestra, musica vocal — em suma, uma grande variedade de gêneros, alcançando um plano qualitativo alto, nos intervalos que lhe deixa livre o consumo musical radiofônico. Preserva também o que se pode chamar de valor espiritual da musica, evitando que na criação artistica circule a moeda corrente dos processos técnicos comuns. As suas "Valsas", para piano, por exemplo, que foram publicadas agora são deliciosas de humor, originalidade, de imprevisto, de um sutil lirismo que insufla nova vida á forma tradicional. A "Tocata", que integra a coletanea de musica brasileira, atesta, antes de tudo, a modernidade saudável e sincera do compositor. O que encadeia o ouvinte é aqui a pura correnteza musical, dentro do admirável tratamento pianistico que, conforme a forma de "tocata" requer, põe á prova a técnica do intérprete. E' magistral o emprego da bitonalidade na composição, como um meio expressivo perfeitamente integrado nos recursos normais e moderno da musica.

Autor que se utiliza de uma linguagem harmônica vigorosa e própria, Luiz Cósme possui personalidade nitida e avançado "métier" musical, que adquiriu sob os influxos de uma imaginação artistica audaz e inquieta. E suscita em suas obras uma reconheivel atmosfera brasileira. Nos gêneros mais dificeis, como o sinfonismo e a musica de camara, tem dado provas de irrecusável mestria, valendo-nos para exemplos, respectivamente, a suite do "ballet" "Salamanca do Jarau" e o Primeiro Quarteto de cordas. A sua "Canção do Tio Barnabé", para piano, apesar de breve e singela, possui distinção de fatura e atrativos de correntia musicalidade que qualificam honrosamente o compositor. Com uma simples célula ritmica sincopada (cuja execução o autor indica "quase como quiáltera") tradicional e comum na musica popular brasileira, arma Luiz Cósme atraente composição, onde há tratamento harmônico nada vulgar da linha melódica e disposição habilidosa das vozes. Forma Luiz Cósme na galeria dos compositores brasileiros cuja musica vem impregnada de sentido étnico. Aqui quero ressaltar, uma vez que ocorre á preponderancia, em uma antologia dos nossos compositores, dessa musica de sentido autochtone — o papel assumido por Mario de Andrade, estimulando e em parte até fazendo deflagar esse movimento. Relativamente a alguns dos nosos maiores musicos, a ação de Mario de Andrade guarda analogia com a que foi exercida na Espanha por Felipe Pedrell, pois êle apontou os rumos da estética nacionalista, batendo-se pelo estudo acurado do nosso folclore, e pelo aproveitamento das fórmas musicais populares. Sua influência, em certos casos, desenhou-se galvanica e minuciosa. Luiz Cósme, por exemplo, ao invés da terminologia tradicional dos andamentos, adota, na "Canção do Tio Barnabé" a seguinte indicação nacionalista, onde transparece o dedo de Mario: "Bem malandro (vagaroso)" que, na realidade, equivale mesmo quase a arredondar, em vagarosas quiálteras, como quer o compositor, a constante ritmica que emprega.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

SITUAÇÃO SEM PRECEDENTES

Constitui caso inédito na crônica musical da cidade o que está ocorrendo com o nosso maior Teatro, que a Prefeitura se nega a conceder para a realização de concêrtos. Precisamente quando nos visita um maestro de renome universal, Erich Kleiber, a Orquestra Sinfônica Brasileira se vê deslocada do palco do Municipal, que lhe cabe por direito, em virtude da situação de justo prestigio a que atingiu — refugiando-se no cinema "Rex", que a generosidade alheia lhe cede. Ontem publicamos o protesto que nos enviou a O.S.B., ainda na esperança de que o prefeito reconsiderasse a sua atitude. Hoje, entretanto, sem se acreditar mais que surtam efeito imediato os apelos em prol dos interesses artisticos da cidade, só resta anunciar, para esta tarde, no "Rex", ás 16 horas, e amanhã, ás 10 horas da manhã, no mesmo local, os concêrtos da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Kleiber, constando o programa de um "Festival Viena Antiga".

Perpetuando a memória de Francisco Braga — Por iniciativa do educador Virgilio Azevedo Brito, realiza-se hoje, em homenagem, na Estação de Cascadura, subúrbios da Central do Brasil, uma reunião com o objetivo de organizar um memorial a ser dirigido ao diretor da nossa principal ferrovia no sentido daquela autoridade providenciar a mudança do nome da referida Estação para "Francisco Braga", como duradoura homenagem ao insigne maestro patricio, cuja vida, inteiramente dedicada á musica, é um motivo de orgulho para todos nós.

Além de outras providências, ficou deliberado fazer um apelo á todos os musicos, sem distração de classe, para que subscrevam as listas para esse fim, colocadas nos sindicatos, conservatórios, escolas de musica, estações de rádio, teatros, casas de musicas e etc.

A comissão é presidida pelo prof. Virgilio Azevedo Brito e constituida dos srs. Adolpho Sherman, Sebastião Borges de Lima, Bernardo Borges, Joaquim Pereira, Genésio Pereira Vilela, Duquelim da Silva Rocha e a professora Jurema Nereo Teixeira.

Pianista brasileira regressa da França — Procedente de Paris, pelo transoceanico "Bandeirante" da frota européia da Panair do Brasil, regressou ontem, a jovem pianista brasileira Isabel Novais Mourão, que se classificou entre as dez finalistas dos sessenta concorrentes ao "Grande Concurso Internacional de Piano Marguerite Long-Jacques Tibaud", realizado na Cidade Luz. Formando a dupla de representantes brasileiros com Isabel Novais Mourão, concorreu, também, o artista Oriano de Almeida. Em março, na Escola Normal de Paris, a musicista interpretou obras de Mozart, Bach, Chopin, Debussy, Villa Lobos, Frutuoso Viana, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone e outros, com a presença do embaixador e principais figuras da colonia brasileira.

RADIO

REGRESSA AO BRASIL O COMPOSITOR CAMARGO GUARNIERI

Esteve recentemente nos Estados Unidos, passando ontem por esta capital, rumo a São Paulo, o grande compositor brasileiro Camargo Guarnieri. Aparece na fotografia ao lado da pianista Lidia Simões, sua intérprete, que executou em primeira audição o segundo Concerto de piano do ilustre mestre da nossa musica, quando ao microfone da CBS. Foram gravadas nos Estados Unidos em discos fora do comércio várias obras importantes de Camargo Guarnieri. Tôda a sua bagagem, da qual grande parte permanecia ainda inédita, está sendo editada na América, e dentro em breve achar-se-á ao alcance do nosso publico.

Inicia-se segunda-feira o primeiro programa radiofônico local, em inglês — Terá inicio a 19 de maio, ás 20 horas, pela estação PRD-2, Rádio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, o primeiro programa em lingua inglesa produzido e transmitido aqui mesmo no Brasil.

Organizado por Johnile Posener, ex-integrante do quadro da BBC, o programa apresentará, além de musica de camera, dez minutos com noticiário sôbre o que vai pelo mundo, fornecido diretamente dos escritórios da Associated Press e transmitido pelo antigo comentarista da NBC Martin Reynolds, que ora reside no Rio.

Paul Whiteman e suas famosa orquestra e mais um côro de cem vozes emprestam o colorido musical a uma parte de gravações do programa, parte essa enviada especialmente dos EE.UU. para esta transmissão no Brasil.

Vão irradiar da zona do eclipse — Partiram, ontem, para Montes Claros, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o locutor Manuel Barcelos, da Rádio Tupi, do Rio de Janeiro e o professor de fisica Mario Faccini, autor de livros didáticos e novelas radiofônicas, redator daquela emissora. Ambos vão efetuar as transmissões radiofônicas, ao microfone da referida estação, acerca das mais importantes fases do próximo eclipse solar, total naquela zona.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,15 — Calendário musical; 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Gravações; 14,00 — Programa Bem Bom; 15,00 — Semanário Elegante do Ar; 15,30 — Programa Cesar de Alencar; 18,30 — Pedro Raymundo; 20,30 — Atire a 1ª pedra; 21,00 — Casa da Sogra; 21,30 — Programa de Estudio; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Rádio baile.

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — "Olhos Tristes", novela de O. A. Vampré; 20,25 — Panorama politico; 20,35 — "Ecos de Espanha"; 21,00 — Broadway Melody; 21,30 — Arnaldo Giechi; 22,05 — Teatro Alegre", com a peça de Osvaldo Gouvela. "Casa de doidos"; 23,00 — O mundo em sua casa.

Roquete Pinto: 8 às 9 horas Jornal falado da PRD-5; De 9 às 9,30 — Curso de inglês; De 9,30 às 10,00 — Curso de francês; 13,30 — Pelo Brasil; 18,30 — Transmissão diretamente da capela do Palácio Guanabara do mês de Maria; 19,15 — Noticiário da B.B.C.; 20,00 — Literatura francesa; 20,00 — Literatura francesa; 20,30 — Rádio Paris; 20,45 — Filatelia e Educação; 21,00 — Comentário da PRD-5 — Concêrto sinfônico apresentando o 6º programa dedicado a Beethoven com a nona sinfonia "Coral"; 22,15 — Transmissão da ópera "Os Palhaços" de Leoncavallo com Galeffi, Merli e Pampanini; 23,30 — Sintese Sinfônica do "Boris Dodonouff" de Moussorgsky.

Rádio Tupi: 18,00 — Diário Tupi. 18,05 — Gravações variadas; 18,55 — Piadas Lorotof; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas; 20,00 — Garotos da Lua e seus sucessos; 20,30 — Memórias postumas de Braz Cuba. Nov. de Mario Faccini; 21,00 — Semana em revista, prog. C. B. Barreto; 21,30 — Rádio baile; 23,00 — Diário Tupi; 23,30 — Rádio baile.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Coletanea musical; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Concêrto sinfônico; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — É fácil aprender inglês; 20,30 — Recital do contralto Maria Henriques; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Comentário da semana; 22,00 — Musica viva — Série de programas organizados pelo Grupo Musica Viva; 22,30 — Musica, apenas musica.

Rádio Mauá: 17,00 — Tio Sam e suas melodias; 17,30 — Melodias portenhas; 18,05 — Melodias do Brasil; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,00 Encantamento; 20,00 — Folhas soltas; 20,05 — Jacó e seu bandolim; 23,00 — Musica alegre para seu divertimento.

Programa da B.B.C.: 19,00 — Sumário dos programas e interludio musical; 19,30 — Orquestra Galesa da BBC; 20,00 — 1) "Livros e Autores", de Joaquim Ferreira; 2) "O cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga; 20,15 — Orquestra de estudio londrino; 20,30 — "Paul Valéry pensador e aforista", palestra de Philip Toynbee; 21,15 — Rádio magazine; 21,30 — Phyllis Sellick, piano; 22,00 — Rádio-panorama; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Jazz em revista; 19,30 — Boletim de noticias; 19,45 — Estados Unidos; 20,00 — Nova York é assim; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Nestor Chayres e Orquestra Panamericana; 21,15 — Rádio universidade; 21,30 — Rádio comédia; 22,00 — Hit Parade; 22,30 — Comentaristas Norte-americanos; 22,35 — Melodias populares.

VIDA CATÓLICA

SÃO PASCOAL BAILÃO

Nasceu São Pascoal Bailão na região de Velença, em 1540, tendo sido um humilde e simples pastorzinho, cuja piedade e espirito religioso bastante influiram para que se tornasse mais tarde um filho serafico de S. Francisco.

A São Pascoal Bailão se deve o desenvolvimento do culto eucaristico, de que é ele o patrono, dos tempos da Reforma.

Depois de uma vida sumamente edificante, pois o seu titulo de confessor diz bem do seu zêlo pelo trato das almas dos pecadores, faleceu S. Pascoal Bailão a 17 de maio de 1592, sendo sepultado em Vila-real, nas proximidades de Valença.

Conta-se que, já cadaver, abriu e fechou os olhos duas vezes, quando da elevação da Hóstia.

Leão XIII o proclamou mais tarde patrono dos Congressos Eucaristicos e das Confrarias do Santissimo Sacramento, tendo em vista a devoção manifesada pelo santo no culto e propagação da Eucaristia.

Na Oração de hoje, da missa que lhe é consagrada, lê-se: "Esperamos receber na Santa Comunhão a abundancia do Espirito".

"Unamo-nos ao Coração de Jesus nas menores ações por um desejo puro, sincero e sem limites de glorificar seu Pai e nossa alma enriquecer-se-á de méritos incomparaveis."

P. André Prevot

Santos de hoje — Vitor, Heradio, Aquilino, Basilia.

2º dia da novena do Espirito Santo.

I. V. A. I. do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro — A Mesa Administrativa dessa Irmandade fará realizar amanhã e nos dias 25 do corrente e 1º de junho, festividades em louvor a Santana e S. Joaquim, Divino Espirito Santo e Nosso Senhor dos Passos. Amanhã, festa de Santana e S. Joaquim haverá missa solene ás 10,30 horas, pregando ao Evangelho o padre José Carneiro Leão, capelão da Irmandade.

Irmandade do Glorioso Patriarca S. José — Realiza-se amanhã a festa do excelso padroeiro, na igreja São José, havendo ás 10 horas solene pontifical, oficiando d. Jorge de Oliveira e pregando ao Evangelho monsenhor Benedito Marinho; ás 19 horas será feito o sorteio dos legados e donativos e ás 20 horas leitura da nominata, seguindo-se o "Te-Deum" e sermão por d. Glacido de Oliveira.

Congresso Eucaristico do Tricentenário da Paróquia de S. Gonçalo — Será inaugurado na próxima quinta-feira, 22 do corrente, com solene pontifical oficiado pelo cardeal d. Jaime Camara, ás 9 horas, o Congresso Eucaristico do Tricentenario da paroquia de S. Gonçalo. Das 15 ás 16 horas haverá Hora Santa, na matriz, pregando monsenhor João de Barros Uchôa; ás 20 horas, na praça do Congresso, terá lugar a 1ª sessão plenária. Dia 23 será o Dia das Crianças (feriado escolar), dia 24 das senhoras e moças (ponto facultativo nas repartições municipais) e dia 25 dos homens e moços).

Homenagem a Pio XII — Terá lugar amanhã, na igreja Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, a solenidade da entrega do busto do Papa Pio XII, oferecido ao Museu do Imperial Irmandade daquela igreja. A cerimonia, que se realizará após a missa das 11 horas, contará com a presença de d. Jayme Camara, do núncio apostolico, embaixadores, ministros e outras altas autoridades civis e militares.

Festa de Nossa Senhora de Fatima — Em honra de sua padroeira, a Confraria de N. S. do Rosário de Fátima, da paroquia de Santo Cristo dos Milagres, fará realizar hoje e amanhã ás 19,30 horas, triduo preparatório, com ladainha, sermão e bênção do Santissimo Sacramento. Amanhã haverá missa ás 5,30; 7, 8 e 9 horas; ás 18 horas será realizada a procissão de velas com a veneravel imagem de N. S. de Fátima.

Nomeado o bispo de Arycanda — *Cidade do Vaticano, 16 (A. F. P.)* — O Papa nomeou bispo titular de Arycanda e auxiliar do arcebispo de São Paulo, monsenhor Antonio Alves de Siqueira, do capitulo metropolitano de São Paulo.

TEATRO

"DEIXA FALAR", no JOÃO CAETANO

Tenho a impressão que os senhores Geysa Boscoli e Luis Peixoto, mestre no gênero leve, colorido e brejeiro da revista, devíam, depois de tanto sucesso, descansar um pouco. Não quer dizer que falta a "Deixa Falar", que a companhia Dercy Gonçalves estreou quinta-feira última no João Caetano, aquelas qualidades que o tornaram populares nos cartazes da praça Tiradentes, tais como quadros recheiados de piadas apimentadas, cortinas provocando gargalhadas da platéia imensa, combinação inteligente de fantasia e ritmo, imaginação e dança. Percebe-se, porém, um parentesco de fraseado, recursos técnicos, intenções maliciosas, apresentação de quadros, lançamento de números, personagens, tipos, entre as duas revistas, a que saiu do cartaz, "Sinhô do Bonfim" e a de agora "Deixa Falar". Como o público é o mesmo, é roubar-lhe surpreza, a novidade, tão útil a todos os gêneros teatrais, particularmente o da revista. Prova de que os autores são hábeis no seu oficio é o quadro do soldado romano que se despede entre lágrimas da mulher, oferecendo-lhe nesse instante uma cintura de castidade. E' todo em alexandrinos, rico de graça gostosa. Cortina provocadora de gargalhadas é a que se passa diante do Palácio Tiradentes, entre as tres criadas, deliciosamente interpretadas pelas srs. Walter D'Avila, Spina e Perpetuo da Silva, exigindo somente um corte para manter-lhe o equilibrio. Falando em cortes, "Deixa Falar" reclama urgentemente uma tesoura de laminas afiadas. Há um excesso no texto, de palavras e movimento. Mas tem, como raras vezes ouvi no nosso teatro de revista, música. Dois sambas de José de Abreu (Zequinha), são um reencontro com os dias de ontem da revista, que não se ia só para ver mulher nua ou vestida com plumas e rendas, mas para se aprender o último samba de Noel Rosa, Sinhô, Henrique Vogeler, Dorneles e outros. Talvez me engane muito ou esses sambas, ambos cantados pela sra. Maria da Graça, serão cantados, assobiados pela cidade inteira. Há também no suntuoso quadro "Galeria de Versailles" uma música da autoria da sra. Bêbê Itiberê, que é uma espécie de perfume que nos entra pelos ouvidos. Canta-a o senhor Armando Nascimento — e aliás muito bem — enquanto ao fundo sobre muro e escadaria de espelhos, como água luminosa em que cada uma delas se reflete, mulheres lindas e lindamente vestidas, corpos cobertos por véos finos, transparentes, desfilam. (Como é simpática a colaboração musical da sra. Itiberê, filha de embaixadores, nora do saudoso e ilustre conde Candido Mendes de Almeida, a uma revista da Praça Tiradentes! Isso me faz lembrar Sarah Churchill, filha do Primeiro Ministro inglês, se estreando no teatro como corista. Toda uma ronda de nomes gloriosos, na sociedade e nas artes, da Europa e da America acode-me á memória, porque vêm há muito dando sua colaboração como atrizes, figurinistas, costureiras, cenaristas, diretoras cênicas. Por exemplo uma marqueza de Queensberry que desenha figurinos para as revistas do famoso Cochrane ou a Princeza Irene Galitzine que, em Roma, veste as principais atrizes italianas).

Se os srs. Walter D'Avila, exuberante e engraçadissimo, Spina, de gestos curtos, palavras rápidas, Perpetuo Silva, Cila Matos, Ricardino Farias, Armando Nascimento e as sras. Alice Archambeau, cada vez mais elegante, Linita, Edy Leal, Maria do Céo, Zulmira Miranda, Zaquia Jorge, Dalva Costa, July Mar, Valery Martins distribuem, com seus numeros vivacidade, uma alegria que não cessa, é justo que se realce a contribuição do sr. Norbert, como dançarino e das "girls", atentas, jovens e, desculpando-se certas indecisões da estréia, pareceram-me bem ensaiadas pela senhora Lou, de mocidade permanente.

Mas é a presença da sra. Dercy Gonçalves, entre as cortinas que se abrem e se enrolam, dos cenários que sobem e descem, das luzes que varrem o fundo, saltam do proscênio, espirram dos lados, vêm dos fócos espalhados na platéia — que mais interessa ao público. Comanda-o. Dirige-o. Faz dele o que quer. E' uma pena que a sra. Dercy Gonçalves seja obrigada para agradar ao público que vai ao nosso teatro de revistas a usar e abusar da sua personalidade marcada, extraordinariamente marcada, doadora de alegria, para descer muitas vezes não ao lugar comum, á piada das ruas, ao dito das esquinas, ao linguajar do joão-ninguém, mas á malicia exagerada e muito próxima da vulgaridade, senão totalmente dona dela. Devido a esses seus excessos, eu a condenei violentamente por estas colunas, quando da estréia de "Sinhô do Bonfim", sem contudo negar suas qualidades excepcionais, raras, mesmo extraordinárias. Reconheço hoje que a senhora Dercy Gonçalves é simplesmente vitima do meio em que se formou e no qual é talvez a figura mais importante. Dela ouvirei dizer o que recentemente me disse o sr. Oscarito, cómico genial esbanjando sua fôrça em textos que não o merecem: — "Mas meu amigo, é o público que exije de mim o que faço e digo em cêna..." (Em muitas coisas ando enganado e não me envergonho de confessá-lo em público e gostaria que meus leitores toda vez que me considerassem faltoso, resolvessem usar estas colunas para condenar-me. Como não sou infalivel e nem me considero, como tantos bocós, donos absolutos do assunto — teatro, frequentemente venho abrindo estas colunas para publicar julgamentos que são de todo contrários aos meus). Devo ter errado quando julguei severamente a sra. Dercy Gonçalves e o sr. Walter Pinto, em "Sinhô do Bonfim" e "Homem-Não". Acusava-os de perigosos pela aproximação ou desejo simplesmente de agradar pela malicia em superlativo, pela linguagem que era muito mais obscena devido á sublinhação de certas palavras por gestos rudes. Verifico, porém, que o público frequentador do Rocio e vesinhanças não quer só ver cômicos, mulheres lindas, quadros de fantasia, montagens suntuosas, acrobatas perfeitos, mas acima de tudo quer ouvir o que houver de mais apimentado na praça. Se até recentemente o nosso teatro de comédia também disso abusava — e temos ainda algumas companhias que tem estoques de comédias grosseiras, vulgares sem nenhum desejo de libertação — por que pois condenar os que guardam fortunas para encenar seus espetáculos e contam com um público que ainda não se apercebeu que ninguém vai ao teatro para se abastardar. Mesmo um diretor da qualidade do sr. Chianca de Garcia em seu último espetáculo de "Um milhão de mulheres" permitiu que os srs. Colé, Badú e outros artistas semeiassem nos ouvidos dos espectadores historietas e ditos que nunca foram ouvidos em "A Volta ao Mundo", por exemplo. Sei que a minha voz não tem éco, mas se a sra. Dercy Gonçalves, e os senhores Walter Pinto e Chianca de Garcia, os maiores responsaveis pelo nosso teatro musicado, me quisessem ouvir, far-lhes-ia um apelo: por que não tentam realisar o gênero-revista, como se faz em toda parte, com muita malicia é certo, mas sem veicular o que não fica bem a artistas do valor incontestavel, como a sra. Dercy Gonçalves e o sr. Oscarito, por sua inferioridade.

A platéia não poderá fugir ao fascinio da sra. Dercy Gonçalves. E a amará do mesmo geito, e a aplaudirá com o mesmo entusiasmo, mesmo quando se resolver a deixar, no fundo de uma gaveta, as joias falsas de certos maneirismos, expressões e gestos. Niguém pede que se transforme em vestal membro do Exército da Salvação, predicadora das sete virtudes, anjo de guarda. Continue sendo como é, vital, esfusiante, personalissima doadora de alegria. Mas sem precisar de recursos que só ficam bem aos falsados, aos pobres de qualidades, aos mediocres. Será que a senhora Dercy Gonçalves me ouvirá a voz?

MARIA DA GRAÇA TRIUNFA EM "DEIXA FALAR"

Toda a publicidade que se está fazendo em tôrno da sra. Maria da Graça, de sua voz e das suas interpretações, não é nem sombra do que ela realmente vale. E' um presente para os olhos e para os ouvidos. Canta, como ninguém, canções portuguesas, espanholas e brasileiras. Como deverão envergonhar-se os portugueses que timbram em não querer aprender o sotaque brasileiro, embora vivam entre nós há vinte ou mais anos. Essa sra. Maria da Graça, que é um cartaz de beleza e simplicidade, canta nossas canções como se fosse vossa irmã, mulher ou noiva, leitores amigos. Eu a aplaudi entusiasticamente. A platéia também. Ide ouvi-la, depressa. Há um poema de Andrea Chenier, — será que estão certas minhas memórias? — que fala a primavera não existir mais no mundo, depois que a sua amada se ausentara. Lembrei-me desse poema, ontem, sentado na minha poltrona B. 9. Mas de maneira diferente. Para mim a primavera deste ano começou no João Caetano, ouvindo a sra. Maria da Graça.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

A CRÍTICA E DERCY GONÇALVES

Recebemos ontem a carta que se segue, da primeira figura da Companhia do João Caetano:

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1947. — Sr. Pascoal Carlos Magno — Cordiais saudações — Ouvi dizer que ontem, na "premiére" de "Deixa Falar", determinados cronistas teatrais tentaram reunir-se num "boycot" contra o meu nome. E' lastimavel que isso acontecesse porque eu nunca fiz mal a esses senhores, aliás sempre lhes dispensei o maior apreço e é com certa surpresa que percebo, nesta temporada estarem movendo contra mim uma campanha injusta. Fazer a critica de uma revista é uma coisa e nisso consiste a sua missão: mas fazer, em vez de critica, permanentes acusações a uma atriz, num exagero que assombra as proprias autoridades, isso é diferente.

Iam-me "boycotar" porque — e o que se propala — recusei-me a tomar parte num festival organizado pela Associação de Criticos. Ora, deixa-me explicar o que aconteceu: Há dias, fui procurada pelo senhor Paulo Orlando moço inteligente e teatrologo brilhante de quem já representei duas ou tres peças no Recreio, e nunca me achou pornográfica. O sr. Paulo Orlando fez-me o convite. Achei esquisito por dois motivos: primeiro, porque não sabia em que jornal ele fazia criticas e segundo porque acho que uma Associação não manda recados; toma ela própria a iniciativa ou enviando um oficio ou uma comissão de seus membros mais categorizados. Assim manda a ética.

Estando o sr. Paulo Orlando em meu camarim disse-lhe textualmente:

— Admira-me que os criticos me convidem." Eles não gostam de mim, não apreciam o meu gênero, consideram-me imprópria e querem me incompatibilizar com as familias que frequentam e aplaudem os meus espetáculos. Sendo familiar o festival, como poderei eu, irriquieta tipica da praça Tiradentes, tomar parte?... Não é coerente?

Ele concordou e despediu-se. Depois disso, já nos avistamos varias vezes e a nossa camaradagem continua. Não se julgou ofendido. Penso até em encenar uma revista dele.

Sr. Carlos Magno: o senhor, que é critico e homem de letras também teatrólogo, viajado e culto responda-me em suas colunas a estas perguntas:

— Fui deselegante ou petulante em minha recusa?

— Os criticos seus colegas consideram-me "sempre" ou "ás vezes" pornográfica?

Adianto-lhe mais: se desejarem ou melhor, se pelos meios normais e não através de recados de terceiros, os cronistas mostrarem algum interesse, eu dedicarei a eles, isto é, á sua Associação o meu próximo festival no João Caetano — renda e glória.

Está nos meus planos retirar-me do Brasil. Assim, a tempestade cessará. E sou também uma revoltada contra os vicios profissionais de muita gente no meio teatral. No estrangeiro, possivelmente encontrarei melhor ambiente. Sim, já vou tarde...

Sua ardente admiradora, (as.) — *Dercy Gonçalves.*

P. S. — Estava escrita minha crônica sobre "Deixa Falar" quando recebi a carta acima. Tudo quanto penso da sra. Dercy Gonçalves, de seu talento, das suas qualidades de animadora da cena e da platéia, já saiu em diferentes artigos meus. Não creio que os criticos lhe queiram mal. Nem é de meu conhecimento o "boicote" que fala em sua carta. Um critico, mesmo que estivesse ferido pela recusa da sua contribuição á festa da Associação, conforme o exposto acima, não tem o direito de trazer para suas colunas queixas pessoais ou da sua classe. Sua coluna — é assim que me pauto e acredito que todos os meus colegas também façam da mesma maneira — nada tem a ver com complicações de bastidores. Demais, o público, que quer ser orientado, espera de cada critico isenção de animo, nenhuma paixão individual. Gostaria de dizer á sra. Dercy Gonçalves que não deve pensar em retirar-se do Brasil só porque alguns a atacam, embora a platéia de seu teatro se esgote todas as noites. Só os ditadores gostam de maiorias. As minorias, sra. Dercy Gonçalves, estimulam, animam. Por exemplo, no caso atual, eu lhe estou fazendo um apêlo pelas colunas em que critico sua última revista. Quer ouvir-me?

P. C. M.

ADIADA A REUNIÃO SOBRE PREÇOS

A reunião dos presidentes das Comissões Estaduais de Preços, que estava marcada para o dia 31 de maio, foi adiada para o dia 10 de junho próximo. Essa reunião será convocada por ordem do presidente da Republica.

CINEMA

ERA O SEU DESTINO

(THE LADY OBJECTS. EX-FRONTIER GAL — UNIVERSAL — 1945)

Apos o inesquecivel "Salomé" (que está fadado a celebrizar-se como a compilação mais detalhada de tolices), a Universal, contente em sua inconsciência, resolveu em plácido convênio, por aprovação unanime, utilizar novamente o casal central daquele êxito, o mesmo diretor e as côres que Natalie Kalmus tem monopolizado há tantos anos.

Entretanto, por muito que se tenham esmerado os produtores Michael Fessier e Ernst Pagano, industriando sabiamente o diretor e os intérpretes, não foi batido o "record" daquela película imortal. "Salomé", sem embargo ao feroz apressuramento de "The Lady Objects" permanece com o prestigio intacto, ostentando com orgulho o galardão de mais perfeita antologia de erros. E', porém absolutamente imprescindivel o registo do esfôrço da Universal e creiam que o taço comovido diante dêsse espirito de emulação que existe entre os amáveis e sinceros magnatas da emprêsa.

E' precisamente devido a êsse estado de coisas que os filmes do estúdio fundado por Carl Laemmle são sempre sérios rivais uns dos outros. E esse fratricidio cinematográfico complexo tem uma explicação tão simples quanto compreensivel. Tudo deriva do desejo de sobressair. Os que não podem ser famosos na paz fazem as guerras; os que não se sentem possibilitados a realizar obras primas produzem suas antiteses. A Universal sofregamente enveredou pelo último caminho, e dos sensacionais páreos que promove, sempre á procura da perfeição (perfeição no horrivel, se me permitem), surgem coisas como "The Lady Objects" sem dúvida alguma ótima na sua abjeção.

Para isso, todo mundo trabalha mal, nesse "western" falsificado. O diretor (o "genial" Charles Lamont), os atores. Entre estes, é justo salientar a brilhante "performance" de Yvonne de Carlo, que está péssima em todas as cenas, sem exceção. Por descuido, certamente, os "maquiladores" deixaram-na bonita, quando tudo estava a indicar uma caracterização frankensteiniana. Também Rod Cameron se esforça sobremaneira e consegue ser também péssimo. E Andy Devino, Sheldon Leonard, Fuzzy Knight (o Oscarito americano), Andrew Tombes, Jan Wiley e Clara Blandick tentam acompanhar o tropel da dupla principal, fazendo-o de longe. Há também no meio de tudo isto uma menina (Betty Sue Simmons), interpretando o papel de filha de Rod e Yvonne, muito tremenda que revela nessa primeira [illegible] grande vocação para os [illegible] assim. Estejam certos [illegible] que será aproveitada.

The Lady Objects não é, contudo, um filme raro. Ao contrario até. Porque em Hollywood quase todo mundo pensa como Fessier e Pagano. A ordem e a lógica foram subvertida e há quem prefira, a alçar-se ás nuvens, despencar do cimo da montanha.

MONIZ VIANNA

O NOVO CARLITOS

Nova York, 15 (Aimee Lemercier, da France Press) — O acontecimento dominante da semana cinematografica, foi, sem duvida alguma, a estréia do ultimo filme de Charlie Chaplin, "Mr. Verdoux".

Estamos agora bem longe do Carlito clássico de "Em busca do ouro", e "Tempos Modernos". O pequeno bigode a escovinha foi substituido por um fio de bigode, que se alça nas pontas, em caracol. O chapeu côco transformou-se num elegante feltro claro e as calças, em vez de sujas e cheias de remendos nos joelhos, são bem passadas e permitem ver os sapatos envernizados, cobertos por polainas cinzentas. A nota final do traje é dada pelo jaquetão clarão, bem talhado e uma grava "lavallière", com uma pérola.

Entretanto, este novo personagem por distinto e elegante que seja, não se recomenda muito. Pois apesar de suas maneiras finas e encantadoras, M. Verdoux é um barba-azul, um assassino de mulheres, que desposa e depois mata as representantes do sexo frágil, tudo para sustentar sua verdadeira mulher (a única que ama) e seu filho.

Numa entrevista coletiva que concedeu há alguns dias, Chaplin declarou que ele próprio concebera e escrevera o argumento, de principio ao fim, inspirando-se em Landru, o celebre barba-azul francês da outra guerra, mas que seguira o caso do famoso matador apenas em suas linhas gerais. Landru serviu-lhe sobretudo para criar seu personagem, M. Verdoux.

"O progresso do cinema brasileiro"

Está sendo exibido com grande sucesso, nos cinemas "Metro", o filme nacional "Uma aventura aos 40", que obteve excelente classificação.

A cena principal do seu interessante enrêdo, passa-se no "Promenade Hotel", situado em Bonclima, arrabalde de Petrópolis, tendo sido apanhadas com muita felicidade as lindas perspectivas dos belissimos jardins, lagos, cascatas e passeios que rodeiam êsse modreno e confortavel hotel, que está sendo preferido pela elite carioca para seus "weenk end", férias e veraneios. (32509)

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:
Brasilutur, de maio;
Papel e Imprenta, editada em Chicago, do bimestre março-abril;
Mundo Automobilistico, de março.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE

Realizou-se no auditorio do Ministério da Educação e Saúde, a sessão extraordinária para festejar o Dia da Enfermeira. Falaram o doutor Ernani Agricola, presidente da Sociedade, dr. Osvaldo Costa (orador oficial), e as enfermeiras Anita Dourado e Emengarda de Faria Alvim. Estiveram presentes muitas enfermeiras, médicos além de membros da Sociedade.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Imperio — O rouxinol misterioso
Metro-Passeio — Uma aventura aos quarenta
Odeon — Amante secreta
Palácio — Cavalheiro por uma noite
Pathé — Macau o inferno do jogo
Plaza — Noite na alma
Rex — Capitão furia
São Carlos — Paixão criminosa
Vitoria — Era seu destino

CENTRO

Centenário — O filho de Lassie
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Monsieur Beaucaire
D. Pedro — Duas almas se encontram
Eldorado — Yolanda e o ladrão
Floriano — A beira do abismo
Guarani — Musica para milhões
Ideal — Malvada
Iris — Dama de capa e espada
Lapa — A hipocrita
Mem de Sá — Atirou no que viu
Metropole — Si eu fosse feliz
Moderno — O jardim de Alá
Olimpia — Hotel Berlim
Parisiense — Noite na alma
Popular — Nem sangue nem areia
Primor — Tarzan, o vingador
Rio Branco — Abbot e Costello em Hollywood
Republica — Noite na alma
São José — Regeneração

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A volta do homem gorila
América — Cavalheiro por uma noite
Americano — Aventuras de Laurel & Hardy
Apolo — Renuncia de amor
Astória — Noite na alma
Avenida — Este mundo é um pandeiro
Bandeira — Se eu fosse feliz
Beija-Flor — O filho de Lassie
Bento Ribeiro — Gaivota negra
Braz de Pina — Minha reputação
Carioca — Era seu destino
Catumbi — Stela Dallas
Cavalcanti — A marca do Zorro
Coliseu — Um rapaz do outro mundo
Edson — A ultima porta
Estácio — Adoravel engano
Floresta — Fantasma por acaso
Fluminense — Favela dos meus amores e A princesa e o pirata
Gloria — Um amor em cada vida
Grajaú — Este mundo é um pandeiro
Guanabara — Atirou no que viu
Haddock-Lobo — Monsieur Beaucaire
Ipanema — Ana e o rei do Sião
Irajá — Favela dos meus amores
Jovial — Regeneração
Maracanã — O despertar do mundo
Mascote — O estranho
Madureira — Ana e o rei do Sião
Mascote — Monsieur Beaucaire
Metro-Copacabana — Uma aventura aos quarenta
Metro-Tijuca — Uma aventura aos quarenta
Meier — Eterno vagabundo
Modelo — A beira do abismo
Moderno — Malvada
Monte Castelo — Era seu destino
Nacional — O ebrio
Natal — Evocação
Olinda — Noite na alma
Oriente — Beijos roubados
Palácio-Vitoria — Assassinos
Paraiso — Vale da decisão
Paratodos — Orgulho
Penha — Concerto macabro
Piedade — Este mundo é um pandeiro
Pirajá — Capitão cauteloso
Progresso — Os tres mosqueteiros
Quintino — Vidocq
Ramos — Duvida
Real — Brasil
Realengo — Abot e Costelo em Hollywood
Rian — Era seu destino
Ridan — Os miseraveis
Ritz — A esperança não morre
Rosário — Ponteiro da saudade
Roxy — Cavalheiro por uma noite
Santa Cecilia — As irmãs Dolly
Santa Cruz — O tumulo vazio
Santa Helena — Santa e destino de uma pecadora
São Cristovão — Escola de sereias
S. Luiz — Era seu destino
Star — Noite na alma
Tijuca — Prisioneiro da ilha dos tubarões
Todos os Santos — Carga da brigada ligeira
Trindade — As irmãs Dolly
Vaz Lobo — Sonhos de estrela
Velo — O despertar do mundo
Vila Isabel — Vidocq

GOVERNADOR

Itamar — A mulher que não sabia amar
Jardim — Beijos roubados

NITEROI

Eden — Confissão
Icarai — Era seu destino
Imperial — Ouro do ceu
Odeon — Capitão cauteloso
Rio Branco — A vida é uma só

CAXIAS

Caxias — O corcunda de Notre Dame

PETROPOLIS

Capitolio — Capitão furia
D. Pedro — Sou um assassino
Itaipava — Tarzan contra o mundo
Petropolis — Amor nas sombras
Santa Tereza — Quando descerem as trevas

TEATROS

Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
Fenix — Chantage
Ginástico — Seremos sempre crianças
Glória — O Bôa vida
João Caetano — Deixa falar
Regina — O pecado original
Rival — A mulher que esqueceu o marido
Serrador — A carta

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE MAIO DE 1947

N. 16.113
Ano XLVI

RIGOROSA EXECUÇÃO DO REGIMENTO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Amparo aos ex-combatentes, o preço dos medicamentos, a febre aftosa e outros assuntos

A primeira parte da sessão do dia 19 do corrente, comemorativa do centenário do falecimento de Joaquim Gonçalves Ledo, o Paladino da Independencia, será dedicada ás homenagens á memória dêsse brasileiro insigne.

Homenagem

O sr. Toledo Piza recordou fatos da vida do sr. Armando de Sales Oliveira, para requerer um voto de homenagem á memória dêsse democrata, que foi governador de São Paulo.

O sr. Horacio Lafer declarou que a bancada do P. S. D., de São Paulo, se associava inteiramente á mesma homenagem. Idêntica declaração fez o sr. Rui Almeida.

— O orador está interpretando o pensamento de todo o Brasil — disse o sr. Café Filho.

Outras homenagens fúnebres foram as dos Srs. Antonio Feliciano, de pesar, pela morte do sr. Heitor Penteado e Nelson Carneiro, recordando o falecimento do jornalista Casper Libero.

Amparo aos ex-combatentes

Em cumprimento ao voto da Camara, que resolveu criar uma comissão para cuidar do amparo aos ex-combatentes, o presidente designou para essa comissão os srs. Bastos Tavares, Batista Pereira, Fernando Flores, Tomaz Fontes e Mario Gomes.

Substituição

Para substituir o sr. Altino Arantes, na Comissão de Justiça, foi designado o sr. Carlos Waldemar.

O preço dos medicamentos

Aproveitou o sr. Plinio Barreto a ocasião de ter ido á tribuna para dizer que recebeu do Departamento da Saude Publica resposta ao pedido sôbre a conveniência de entrar o governo no mercado de produtos farmacêuticos, a fim de adquirir os medicamentos que estão sendo aplicados no tratamento da lepra. A resposta é desalentadora, coisa que o orador diz que era de esperar. Declara o serviço oficial que não dispõe de meios, nem tem autoridade para fazer baixar o preço dos medicamentos. Acrescenta que o alto custo dos medicamentos já foi objeto de estudo na Segunda Conferência Pan Americana da Lepra, que se reuniu nesta capital em outubro do ano passado. Foi feito um apêlo aos laboratórios. E êstes passaram a vender o Promin por 17 cruzeiros, quando, antes, o vendiam a 21. [illegible] o referido Departamento diversas sugestões a respeito da fabricação dessa sulfa no país.

Causas do abôrto

Sobre as causas sociais e econômicas do abôrto, o sr. Nelson Carneiro desenvolveu considerações, referindo-se a um requerimento, tratando dessa questão, apresentada, há tempos, pelo sr. Vasco dos Reis.

— O nobre deputado, Padre Medeiros Neto, sabe, por acaso, quantos filhos ilegítimos nasceram no Rio de Janeiro, no ano passado? — perguntou o orador áquele sacerdote, que o aparteava insistentemente.

— Se não sabe, vou dizer — declarou o orador, que leu: 34.678 filhos legítimos e 7.629 ilegítimos. Entre êsses 7.629 ilegítimos "seu padre" — não têm direito a alimentos? — perguntou o sr. Nelson Carneiro.

Há grande barulho no recinto. Os tímpanos soam. E o orador afirma que tambem conhece a Bíblia, porque foi educado no Colégio Jesuíta Antonio Vieira, da Bahia.

Aftosa

Depois de ter o sr. Graccho Cardoso justificado um projeto que apresentou sôbre os meios de se defender os rebanhos contra os males da febre aftosa, o sr. Flores da Cunha fez uma ligeira explanação a respeito das tentativas que se fazem em todo o mundo para conseguir isolar o virus dessa moléstia, que dizima os rebanhos, instituindo-se prêmios, que não foram ainda alcançados por cientista algum.

O sr. Graccho apresentou dois projetos. Um, sobre a realização de um Congresso Nacional de Febre Aftosa, e outro, criando o ensino especializado de silvicultura.

O sr. Romão Junior apresentou projeto alterando dispositivos do decreto sôbre o imposto de sêlo.

Sobre o P. C.

O sr. Rui Almeida requereu a transcrição nos Anais da entrevista do general ministro da Guerra, a propósito de fechamento do Partido Comunista.

Em defesa do Regimento

Pretendendo o sr. Grabois lêr um manifesto comunista, a propósito da discussão de uma verba destinada ás despesas de instalação da Camara Municipal, o sr. Acurcio Torres reclamou ao presidente a execução do Regimento na parte que veda semelhante abusos. Devido a insistentes apêlos do presidente, o orador deixou a tribuna.

Pouco depois, o sr. Milton Prates comunicou que a comissão que vai fazer um inquérito sobre a situação do porto de Santos, partiria na noite de ontem via São Paulo. Ia fazer outra comunicação, quando o presidente o impediu.

O sr. Tristão da Cunha ia falar sobre assunto diferente da matéria em debate, mas não pôde, pois o presidente não o permitiu.

Politica regional

O caso de ontem foi o de Alagoas, tratado pelo sr. Mario Gomes. Os representantes da corrente contrária gritaram todo o tempo, dificultando, impedindo quase, que o orador falasse. Aludiu ao cerco da Assembleia por fôrças da policia e á falta de garantias. Os amigos do governador Silvestre Pericles diziam que êste era muito manso e que em Alagoas a liberdade era completa.

Os comunistas ficaram ao lado do orador, aumentando a gritaria. Um, disse que a liberdade em Alagoas era o cacete; e outro, que o sr. Silvestre Pericles precisa de um exame de sanidade mental.

CONSIDERADOS NULOS OS ATOS DO PREFEITO

Concurso para os cargos da Camara Municipal preenchidos pelo sr. Hildebrando Góes — O Partido Comunista pediu a renúncia do general Dutra

A Camara Municipal realizou ontem a ultima sessão da semana. A ata da reunião anterior foi aprovada quase sem discussão, registrando-se, apenas, um pequeno diálogo entre os srs. Carlos Lacerda e Levy Neves, êste protestando contra a expressão "trampolineiro", usada pelo primeiro em relação ao ex-ditador; e o vereador udenista explicando que foi aquele o adjetivo mais amável que encontrou, ao calor dos debates de quinta-feira ultima, para qualificar o homem que usurpou as liberdades publicas e conduziu o país á situação desastrosa em que se encontra.

Em seguida, o sr. Caldeira Alvarenga falou sôbre a conveniencia de um projeto seu, em que propõe o restabelecimento da divisão do Distrito Federal em 35 distritos de fiscalização. O sr. João Machado obteve a provação para um voto de louvor ao professor Diniz Magalhães, criador da "ginástica pelo rádio", que foi elogiado pelos srs. Ary Barroso, Sagramour Scuvero, Leite de Castro e Jaime Ferreira.

Pela quarta vez, voltou á discussão, no expediente, o grupo de requerimentos que pedem ao prefeito providências no sentido de serem construidas escolas em vários pontos da cidade. O debate do assunto foi iniciado pelo sr. Octavio Brandão, que falou a respeito do numero de crianças sem assistência escolar e a ineficiência do govêrno, em face do problema.

Justificando o requerimento 140, o sr. Coelho Filho revelou o prejuizo que está causando a extinção da escola João Alfredo, estabelecimento de ensino técnico e profissional, destinado a filhos de trabalhadores.

NOVAMENTE ADIADA A DISCUSSÃO

Também a situação do ensino secundário, igual ou pior que a do primário, foi estudada, longamente, pela sra. Ligia Maria Lessa Bastos, que tratou, principalmente, do Ginásio Rio Branco, em Madureira, onde tudo falta para o aproveitamento dos alunos: professores, material, laboratórios, biblioteca, etc. Termina a vereadora udenista, anunciando que virá, brevemente, a plenário, um projéto seu, que visa melhorar as condições do ensino primário, semundário e normal.

Falou, ainda, o sr. Tito Livio de Santana, culpando a ditadura e a administração do sr. Henrique Dodsworth na Prefeitura.

— A maioria dos edificios escolares — acentuou — está caindo aos pedaços. Um ano de administração do sr. Hildebrando de Góis não era tempo para o apodrecimento das escolas. Elas apodreceram no periodo ditatorial.

O sr. Levy Neves não estava presente e não houve tumulto...

Contudo, encerrou-se o expediente, adiando-se, mais uma vez, a discussão da matéria.

CONCURSO PARA OS CARGOS DA SECRETARIA

A ordem do dia foi iniciada, com o sr. Luiz Paes Leme ao microfone, para dar conta dos trabalhos da comissão especial, designada para estudar a legitimidade dos atos do prefeito, quando da reestruturação dos quadros de funcionários da Secretaria da Camara.

Da ultima reunião, resultou que a UDN, o Partido Comunista, a Esquerda Democratica e vereadores de outros partidos aprovaram, integralmente, o parecer do orador, de acôrdo com o qual são consideradas inexistentes os atos de nomeação, aposentadoria e promoções, levados a efeito pelo sr. Hildebrando Góes.

A comissão resolveu, entretanto, substituir o projéto de resolução, elaborado juntamente com o parecer aprovado, por outro que resolve, no seu artigo primeiro, considerar providos, em caráter interino, os cargos preenchidos pelo prefeito. Diz mais o seguinte, o novo projéto, que será submetido á aprovação do plenário:

"II) — Será aberto, pela Comissão Diretora, concurso de provas para o provimento efetivo dos cargos iniciais e isolados e dos de primeira nomeação. O prazo de inscrição será de seis meses. Os ocupantes interinos dêsses cargos, que forem aprovados no concurso, terão preferencia para serem providos em carater efetivo. O regulamento dêsse concurso deve obedecer as normas da legislação federal sobre a matéria;

III — Fica autorizada a Comissão Diretora a receber, no prazo de 15 dias reclamações dos antigos funcionários da Secretaria da Camara, que se julgarem prejudicados com as promoções, nomeações e designações feitas pelo sr. prefeito;

IV) — A Comissão ponderará para o julgamento, da procedencia das reclamações sôbre o merecimento dos atuais ocupantes dos cargos e o dos reclamantes que pretendam neles ser providos, considerando a habilitação e antiguidade deles como fatores decisivos para o julgamento. Atribuir-se-á porém preponderancia á aptidão para o serviço, sempre que essa regra não colidir com o Estatuto dos Funcionários Publicos do Distrito Federal;

V) — A aptidão será apurada mediante concurso de titulos e provas realizado perante orgão técnico competente;

VI) — Os antigos funcionários da Secretaria que tiverem optado pela sua volta á Camara e que forem deslocados dos cargos que ocupam atualmente, em consequencia de julgamentos que proferir a Comissão Diretora, baseada nesta resolução, poderão ser aposentados ou postos em disponibilidade, com os vencimentos que tenham á data da opção, caso seja impossivel seu aproveitamento noutros serviços da Prefeitura, Tambem os ocupantes de cargos isolados atingidos por esses julgamentos poderão ser [illegible]

VII) — Das decisões da Comissão Diretora, haverá recurso, em cada caso, para o plenário.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1947."

NÃO HAVERÁ SESSÃO AOS SABADOS

A seguir, a Camara aprovou um projeto da Comissão Diretora, resolvendo que aos sábados haverá expediente na Secretaria somente até ás 12 horas e não haverá sessão.

PEDIU A RENÚNCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O lider da bancada comunista, sr. Pedro Carvalho Braga, pronunciou um longo e violento discurso contra as violencias policiais, cuja culpa, disse caber diretamente ao presidente da Republica. Falou sôbre a interdição do escritório dos vereadores comunistas e da Federação dos Trabalhadores, estranhando a resposta que o ministro da Justiça deu ao apêlo da Mesa da Camara: o govêrno prefira acatar as decisões da Policia.

Terminou o sr. Carvalho Braga, em nome do seu partido, pedindo a renúncia do general Dutra.

CONTRA O FECHAMENTO DE SINDICATOS

Falando, a seguir, para declarar que apoiava o parecer Paes Leme, o sr. Osório Borba ocupou-se, também, do fechamento do escritorio dos vereadores comunistas e da Confederação dos Trabalhadores, condenando as violencias praticadas pelo ministro do Trabalho com os sindicatos filiados áquela organização. Leu um protesto dos jornalistas profissionais, contra a "desonrosa exceção" aberta para o seu órgão de classe, tendo o sr. Morvan Figueiredo agido com "intuitos bajulatórios". Nesse protesto, os jornalistas acusam a diretoria do seu sindicato de anuência, em face da "atitude covarde" do titular do Trabalho.

O sr. Osório Borba fez, ainda, algumas considerações em tôrno da situação geral do país, referindo á "estranha fauna dos Góes Monteiro" em Alagôas, onde a Assembléia Constituinte está cercada por fôrças policiais. Referiu-se ás restrições á liberdade de imprensa, previstas em uma circular do ministro da Justiça; á censura telegráfica que já está sendo praticada; e, finalmente, protestou contra a demissão de um membro da Esquerda Democrática do Instituto do Sal, onde foi dado como comunista pelo "bando dos Falcões que instituiram a falta de critério na direção daquela autarquia".

MAIS DOIS POSTOS DE BOMBEIROS

A sra. Ligia Maria Lessa Bastos apresentou á Mesa uma indicação, solicitando do prefeito providências no sentido de serem instalados mais dois postos do Corpo de Bombeiros, um na Ilha do Governador e outro em Santa Teresa. Na justificação, esclareceu a vereadora udenista que o comandante daquela corporação já estava cogitando do assunto, mas seria necessário que a Prefeitura cedesse os terrenos.

Finalmente, o sr. Arlindo Pinho falou sôbre a deficiência do serviço de abastecimento, lendo um memorial dos feirantes.

A MAIS IMPORTANTE QUESTÃO POLITICA

O "REGIME PARLAMENTARISTA" NOS ESTADOS E O QUE A IDÉIA OCULTA

Com referência ao requerimento assinado por mais de cinquenta deputados no sentido de a Comissão de Constituição e Justiça manifestar-se sobre a legalidade, ou constitucionalidade da implantação de uma espécie de regime parlamentar, que algumas assembléias estaduais estão tentando nos respectivos Estados, o sr. Olinto Fonseca, antes da votação dêsse requerimento, levantou uma questão de ordem.

O sr. Olinto Fonseca é da corrente do sr. Valadares, em Minas Gerais. [illegible]

A U.D.N. teve tambem parte saliente nesses debates que encerram uma questão politica de relevancia no momento.

Os pessedistas mineiros, que desejam apoiar o governador Milton Campos, da U.D.N., e os "trabalhistas" do Rio Grande do Sul, que perderam o cargo de governador para o sr. Walter Jobim, do P.S.D., intentam, por meio de uma organização assemelhada ao parlamentarismo, [illegible] a ação dêsses governadores, [illegible] o "impeachment", influindo desde a nomeação dos secretários do govêrno. A hipótese interessa, por igual, Estados pequenos, como o do Piauí e do Ceará, neste, aliás, já iniciado o processo através de emenda ao projeto de [illegible], na respectiva assembléia.

O que a Camara, ou, pelo menos, alguns deputados não compreendiam (ou fingiam não compreender) é que os pessedistas mineiros da ala do sr. Valadares estejam envolvidos nessa empreitada, no momento exato em que tentam uma adesão ao governador Milton Campos, com a "Coligação", que já se apresentou publicamente na reunião do Palace Hotel, há dias, quando o governador mineiro esteve nesta Capital.

A preliminar

O sr. Olinto Fonseca, deputado que reside no mesmo edifício de apartamentos do sr. Valadares, defendeu um requerimento, que chamou preliminar. [illegible]

O sr. Paulo Sarasate pergunta em que um requerimento fere a autonomia dos Estados.

O autor do requerimento é o sr. Celso Machado e no mesmo se declara "o adiamento da votação do requerimento n. 168 até que a Comissão de Constituição e Justiça se manifeste sobre a preliminar, isto é, se o assunto que faz objeto do aludido requerimento é ou não da competência da Camara".

Quem interpreta a lei?

O sr. Paulo Sarasate rebateu os argumentos do sr. Olinto da Fonseca, havendo forte debate entre ambos, interrompido pelo aparte do sr. Raul Pila, que é um dos lideres do parlamentarismo:

— Perguntaria se é da competência da Camara dos Deputados ou do Supremo Tribunal Federal interpretar a Constituição e as leis.

O orador diz que o aparteante, com a sua pergunta, não faz mais do que dar uma resposta ao orador que o antecedeu. Quem vai interpretar a lei é o Supremo Tribunal. Mas, por enquanto, não há lei alguma a interpretar. Há uma tese. O sr. Olinto afirma que há um anteprojeto. O orador diz que anteprojeto não é lei, mas, na verdade, nem ante-projeto existe; existe uma simples emenda. Indaga o sr. Sarasate da razão de tanto pavor. E diz que é porque o pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça só pode ser o de permanente vigilancia e de defesa da Constituição e do regime.

O sr. Acurcio Torres, nas funções de lider da maioria, disse que o sr. Olinto Fonseca não tinha razão. A Mesa não poderia deixar de mandar a indicação á Comissão, em virtude do numero de assinaturas que a mesma continha.

Terminou o sr. Sarasate lendo o que dispõe o art. 109, parágrafo 2º do Regimento: "As indicações deferidas pela Mesa, serão lidas em sumula, despachadas ás Comissões com que tiverem correlação e mandadas publicar na integra na Ata impressa dos trabalhos da Camara".

Indicação e não requerimento

Falou o sr. Barreto Pinto, que apreciou o aspecto regimental do que foi chamado "requerimento", mas que, de facto, é uma "indicação". O art. 199 preceitua: "Indicação é a proposição com que um deputado sugere a manifestação da Camara ou de suas Comissões sobre determinado assunto, tendendo a elaboração de proposição sobre matéria da competência da Camara".

Essa a questão — diz. A Comissão deverá pronunciar-se, preliminarmente, sobre a constitucionalidade da indicação. E' dispensavel a manifestação do plenário nesta fase. A indicação deverá ser retirada da ordem do dia. Voltando a plenário, este decidirá se o caso é, ou não, matéria de pronunciamento da Camara.

Continua o sr. Barreto Pinto declarando que a Camara tem poderes para baixar uma lei com fundamento em dispositivo constitucional para regular a espécie. A indicação formulada pela maioria da U.D.N. e do P.S.D. está perfeita. Deve seguir automaticamente á Comissão de Constituição e Justiça para receber parecer. Fora disso — concluiu — é perder tempo.

Competência do Poder Politico

O sr. Prado Kelly veio, em seguida, á tribuna.

O lider da U.D.N. não está de acôrdo com a impugnação do sr. Olinto da Fonseca, nem com a classificação feita pelo sr. Barreto Pinto, de ser o instrumento uma "indicação" e não um "requerimento". [illegible]

O sr. Raul Pilla torna a fazer a pergunta sobre se cabe ou não ao Supremo Tribunal a interpretação da Constituição e das leis.

O sr. Prado Kelly responde, afirmando que a tese americana tinha por fim, precisamente, evitar o argumento de que só ao Judiciário cabia interpretar a Constituição. Interpreta a Constituição, quando há aplicação dentro de sua competência, o Poder Legislativo. A Comissão de Constituição e Justiça tem, exatamente, esse fim: verificar se as propostas em curso não ofendem a Carta Magna do país e se devem integrar-se no corpo de leis que constituem o direito positivo. Se precisasse enquadrar ainda mais tipicamente na Constituição essa competência, diria que poderes foram outorgados á União para velar pelos seus próprios principios, quando se trata da organização constitucional dos Estados.

Alude, depois, o sr. Prado Kelly ao art. 7.º da Constituição Federal, que enumera certos principios a que estão obrigados os Estados, sob pena de intervenção federal.

Lembra o orador que, em 1934,

(Conclui na 2.ª pág.)

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na reunião, ontem, da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o sr. Plinio Barreto, após enumerar os pontos pacíficos dos pareceres dos srs. Vieira de Melo e Hermes Lima sôbre o afastamento das Fôrças Armadas dos oficiais, suboficiais e subalternos pertencentes a partidos políticos contrários ao regime, deu um voto em separado sôbre o projeto do govêrno. Declarou que, em parte, concorda com o sr. Vieira de Melo, que o Poder Executivo deve dispôr de elementos para, em casos graves, afastar das suas atividades funcionais o militar "que participe de atividades politicas capazes de por em perigo as instituições, isto é, o militar que se envolva em ação politica contrária ao regime democrático, o qual segundo o disposto no § 13, do artigo 141 da Constituição, é baseado na pluralidade dos partidos e nas garantias dos direitos fundamentais do homem". Diverge, porem, do deputado baiano quando êste submete o processo do militar, nesses casos, a uma junta especial e nega efeito suspensivo ás decisões dessa junta. "Isso parece-me contrário á Constituição, disse o sr. Plinio Barreto, a qual declara no artigo 182, § 2.º, que a decisão só pode ser proferida por Tribunal Militar de *carater permanente*. A exclusão do oficial, ou melhor, a sua reforma na hipótese em debate equivale á declaração de que se tornou indigno do oficialato ou com êle se fez incompativel.

Ora, o que estabelece a Constituição a êsse respeito é o seguinte: "O oficial das Fôrças Armadas só perderá o posto e a patente nos casos previstos em lei, se for declarado indigno do oficialato ou com êle incompativel, conforme decisão de Tribunal Militar de *carater permanente* em tempo de paz ou de Tribunal Especial em tempo de guerra externa ou civil".

É verdade que não se trata de perda de posto nem de patente. A reforma se fará no mesmo posto e com as vantagens garantidas pela patente. Nem por isso, entretanto, há motivo para se alterar o critério estabelecido na Constituição. A reforma afasta o oficial da atividade, o que, sob certos aspectos, equivale a privá-lo do posto e de algumas vantagens e prerrogativas que o seu exercício lhe confere. Posso transigir com a criação das juntas especiais. Todavia, não poderei fazê-lo no que concerne aos efeitos".

Conclui o sr. Plinio Barreto o seu voto declarando que o recurso deve ter efeito suspensivo, garantindo-se, assim, plenamente, os direitos do militar. "Dessa forma ficarão perfeitamente harmonizados o direito que assiste ao govêrno de expurgar das fileiras do Exército os maus elementos e o direito que assiste ao militar de se defender das acusações que lhe forem feitas".

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou o parecer do sr. José Maria Crispim contrário ao oficio 723, de 18 de março do corrente ano, do Juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal pedindo licença para processar o deputado Jarbas Levi Santos por delito de imprensa. Aprovou tambem o parecer do sr. Afonso Arinos de Melo Franco favorável á Mensagem do Presidente da República acompanhada de um anteprojeto de lei modificando a estrutura dos orgãos executivos superiores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram aprovados, ainda, pela Comissão o anteprojeto do sr. Juscelino Kubitschek criando na cidade mineira de Diamantina o Museu do Diamante, a exemplo do Museu do Ouro de Sabará, e a Biblioteca Antonio Torres; e o parecer do sr. Plinio Barreto ao anteprojeto do sr. Segadas Viana restabelecendo limites especiais á concessão de aposentadoria aos carteiros do Departamento dos Correios e Telégrafos. O parecer, com substitutivo, estabelece os limites de 30 anos de serviços ou 60 anos de idade para a aposenta-

(Conclui na 2.ª pág.)

ROMPEU COM A U. D. N.

Belo Horizonte, 16 (Asp.) — Noticias aqui divulgadas informam que o Diretorio Municipal da UDN de Ouro Preto, presidido pelo sr. Fleury da Rocha, enviou um oficio ao sr. Virgilio de Melo Franco solicitando renuncia coletiva. Afirma-se que o motivo da renuncia foi ter o governador Milton Campos nomeado o prefeito daquela cidade sem previa consulta ao presidente do diretorio udenista, que é tambem diretor da Escola de Minas.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Chegam ao fim as decisões sôbre a coação no Rio Grande do Norte

Julgados na sessão de ontem, favoravelmente, os primeiros grupos de recursos interpostos pelo P. S. D., contra as decisões do Tribunal Regional Eleitodal do Rio Grande do Norte que anularam sob fundamento de coação por parte de autoridades federais, as eleições realizadas nos municipios de Apodi, Caraubas, São Miguel e Patu, a tão debatida questão da coação eleitoral potiguar entrou em sua fase final.

Com efeito, vencida a materia em relação as zonas eleitorais de Nova Cruz e Macaiba restava, então a conhecida Zona Eleitoral do Oéste que compreende, entre outros, os municipios acima referidos.

Embora a existencia de coação politica tenha sido alegada pelas Oposições Coligadas em pontos diferentes, a tese juridica relevante que a envolve, ressalvadas certas peculiaridades na instrução processual, alias, consideradas inconsistentes pelo T. S. E., como, por exemplo, justificações *a posteriori*, em publica-forma, e ainda sem audiencia do Ministerio Publico e das partes adversas, no fundo, não é senão a da ausencia de força federal nas referidas Zonas, muito embora os respectivos juizes eleitorais locais houvessem informado sempre ao presidente do T. R. E. do Estado no sentido de regularidade do pleito, tanto que não há noticia de que o T. R. E. tenha mandado processar culpados do delito eleitoral alegado.

O assunto, que chegou mesmo a ter intensa repercussão nos meios politicos e juridicos do país, foi por isso mesmo objeto de fundamentado memorial da parte dos delegados do P. S. D. senador Dario Cardoso e dr. Octacilio Alecrim. Ouvidos estes, declararam o seguinte:

"— No tocante aos votos proferidos a respeito pelos ministros do T. S. E., vale acentuar, como subsidio para melhor reportagem a margem desse importante episodio de nossa Justiça Eleitoral que, não obstante a unanimidade, quanto ao mérito, nas decisões em geral, com exceção do voto do ministro Candido Lobo em casos da vigesima terceira zona, todos tem tido oportunidade de julgar a materia depois de acurado exame.

Relatores dos primeiros recursos que foram julgados, os ministros Ribeiro da Costa e J. A. Nogueira, ao interpretarem, por ocasião do exame da preliminar constitucional, a locução "*coação provada*" do Art. 104, n.º 8, do Codigo Eleitoral, trouxeram para os debates um dos mais instigantes capitulos da moderna Teoria do Direito, qual o da interpenetração de relações das categorias *facto* e *direito*, e da impossibilidade para o interprete de, muitas vezes, poder extremá-las.

Efetivamente, esta tese já mereceu até estudo especial como o *Law and Fact* de Morris, já se firmou na Suprema Corte Americana atraves do renomado *justice* Brandeis quando julgou o caso Adams versus Tanner, e, ainda, recentemente, entre nós, repercutiu, embora de forma incidente, em importante voto vencedor do ministro Orozimbo Nonato, admitindo-a até em recurso extraordinario, desde que se trate de verificar não o valor, em concreto, mas sim o valor, em abstrato, da prova.

Nestas condições, com sua marcha para o oeste na mesa de julgados do T. S. E., l' *affaire fleuve* da alegada coação politica no Rio Grande do Norte por ocasião do pleito de 19 de Janeiro vai chegando tambem a seu fim".

NEGADA AUTORIZAÇÃO AO REGIONAL DO PIAUI PARA REQUISITAR FORÇA FEDERAL

O T. S. E., julgou um proces-

(Conclui na 2.ª pág.)

CONTRA A CASSAÇÃO DE MANDATOS DOS PARLAMENTARES COMUNISTAS

Definiram-se ontem, em reunião secreta, os deputados e senadores da U.D.N.

Na sua reunião habitual das quarta-feiras, a Comissão Executiva da U. D. N. embora se houvesse manifestado unanimente contraria a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, decidiu submeter o assunto á consideração das bancadas do partido na Camara e no Senado.

Ontem, as 10,30, em sessão secreta, reuniram-se os deputados e senadores da U. D. N. na sala do lider da Minoria, no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do sr. Prado Kelly, a quem autorizaram a transmitir a Comissão Executiva o seu pensamento sobre se, em face da Constituição cabe, ou não, a cassação de mandato de parlamentares filiados a partido cuja inscrição tenha sido cancelada.

Os debates sobre esta materia, quer no seu aspecto juridico, quer no seu aspecto politico, foram demorados e cordiais, apoiando a maioria dos representantes o ponto de vista do deputado Plinio Barreto de que era necessaria a reforma da Constituição para se obter a cassação de mandatos dos comunistas e que a reforma constitucional para ter efeito seria um perigo para a renascente democracia brasileira.

A reunião durou cerca de duas horas chegando os deputados e senadores da U. D. N., por unanimidade, á deliberação de que as duas bancadas, na Camara e no Senado, se pronunciarão e votarão contrariamente á cassação de mandatos dos comunistas, caso seja suscitada a questão em ambos ou, isoladamente, em qualquer um dos ramos do Congresso.

A unanimidade da atitude da U. D. N., foi obtida graças a renuncia de seus pontos de vista pessoais, em favor do ponto de vista do partido, de quatro representantes que, na reunião de ontem, se manifestaram pela cassação de mandatos como consequencia do cancelamento do registro do Partido a que pertenciam os parlamentares em causa.

Por proposta do sr. Juraci Magalhães, foi unanimente aprovada a inserção em ata de um voto de confiança e apoio ao lider da Minoria, deputado Prado Kelly, e ao presidente da U. D. N., senador José Americo de Almeida, este ultimo ausente da reunião.

RESPOSTA AO SR. GETÚLIO VARGAS

O DISCURSO ONTEM PROFERIDO NO SENADO PELO SR. VITORINO FREIRE

O senador Vitorino Freire pronunciou, ontem, no Senado, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente: Esta casa ouviu, há poucos dias, pela palavra do senador Getulio Vargas, uma das criticas mais candentes ao governo do exmo. sr. general Eurico Dutra. Essa critica foi duplamente impressionante: primeiro, pela serenidade intencional com que foi proferida; segundo, pela terrivel eloquência das estatisticas com que o nobre senador corroborou as suas afirmações combativas. S. exa. alicerçou em numeros a lógica de seus supostos argumentos. Daí a impressão que provocou, não somente nesta casa, mas em todo o país. Em vez de adotar o expediente da escaramuça verbal, o senador Getulio Vargas, dando uma nova demonstração de sua frieza calculada, que foi a grande arma de seu govêrno, preferiu adotar a conduta dos técnicos, descrevendo o quadro desolador da situação econômica e financeira do país, de modo a fazer acreditar, com o espantalho dos algarismos, que o Brasil está, neste momento, em vias de [illegible] para uma etapa desoladora, que seria mesmo uma consequencia da [illegible] trágica que vivemos, do que ele era substancial das diretrizes administrativas e politicas do presidente da Republica. O quadro foi pintado com tintas escuras. A paisagem de São Paulo, com as suas fábricas fechadas e seus operários sem emprego, pareceu ao nobre senador um antecipado resumo da crise que, em breve abalaria, de norte a sul, de leste a oeste, o territorio nacional.

Os meus deveres de senador pelo Maranhão, na honrosa qualidade de representante de um eleitorado que jamais variou na estima e na solidariedade ao presidente Eurico Dutra, compelem-me a ocupar esta tribuna, para contestar o libelo formulado pelo honrado senador Getulio Vargas á politica financeira do govêrno.

De minhas palavras, no calor desta réplica, pelo menos se deduzirá, ao contrário do que foi sugerido na oração que a provocou, que o [illegible] Não me alinho entre aqueles [illegible] a situação para ser tão [illegible] tempo mais amplo que o de seus antecessores, longamente e [illegible] nua demorada lição [illegible] e, finalmente, [illegible] do senador [illegible] mento, em cujo ambito o adversário pode ser nosso amigo. Deixo bem claros os rumos de minha conduta e espero que o nobre senador gaucho esteja na boa disposição moral para acolher minha resposta, que é ditada por minhas convicções e também pelos numeros, sem que s. exa. vislumbre neste meu discurso qualquer sentimento de hostilidade á sua pessoa, pois jamais existiram motivos para tal procedimento. Não poderei ser suspeito ao nobre colega, porquanto me honro de haver colaborado em seu govêrno, embora em funções de mero executor de ordens no quadro de confiança de um de seus ministérios. Não me alinho entre aqueles [illegible]

(Conclue na 3.ª pág.)

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Ligeiras declarações do sr. Adhemar de Barros

Pouco depois de chegar ao Rio ontem pela manhã, o governador de São Paulo dirigiu-se ao Palacio do Catete, sendo ali recebido pelo presidente da Republica.

Antes de se despedir dos jornalistas, declarou, respondendo a uma pergunta, que os rumores em torno de uma intervenção no seu Estado não passam de [illegible] e que as propaladas noticias de sua renuncia constituem um absurdo.

Nesse encontro, que foi demorado, o sr. Adhemar de Barros informou o general Dutra sobre os acontecimentos políticos e administrativos do Estado, além de outras de carater economico, especialmente referentes ao café, tecidos e congestionamento do porto de Santos. Quanto ao congestionamento desse porto o governador paulista, na ligeira palestra que entreteve com os jornalistas, informou acreditar existir uma unica solução, que consiste na construção de novos armazens, no cais. Com referencia ao cancelamento do registro do Partido Comunista, declarou que o fechamento das celulas desse partido em São Paulo transcorreu na maior ordem, e observou que não é atribuição dos governos estaduais intervir ou influir nas decisões do Poder Judiciário, nem mesmo comentá-las.

O sr. Adhemar de Barros lembrou que já se manifestara favoravelmente sobre o fechamento da Juventude Comunista e disse que, atualmente, o povo paulista e o governo estão interessados em ver promulgada a Constituição do Estado.

NO MINISTERIO DA GUERRA

O governador de São Paulo, acompanhado dos srs Marino Machado e Luiz Paterno, esteve ontem á tarde no Ministerio da Guerra, onde foi recebido pelo general Canrobert Pereira da Costa.

HRRTQa

NO SENADO

Em debates a situação financeira e outros assuntos

Foi longa e animada a sessão de ontem do Senado. Depois da leitura do expediente, ocupou a tribuna o sr. Vitorino Freire, cujo discurso vai publicado á parte, integralmente. Seguiu-se com a palavra o sr. Matias Olimpio, que formulou um protesto contra as noticias de intervenção federal no Piauí, historiando, então, os sofrimentos porque passou aquele Estado sob o regime da ditadura.

O sr. Ribeiro Gonçalves, em aparte, disse que os pessedistas daquela unidade federativa, derrotados nas urnas, são uns pescadores de agua turvas, irremediavelmente perdidos.

Foram lidas, depois, as renuncias dos srs. Ismar Góes Monteiro e Adalberto Ribeiro, de membros de comissão de Viação e Obras. Para substituir o ultimo, foi nomeado o sr. Ribeiro Gonçalves, ficando para segunda-feira a designação do substituto do primeiro.

O sr. Walter Franco pediu urgencia, a fim de ser incluida na ordem do dia de terça-feira a proposição que altera a lei de auxilio á pecuaria e á agricultura.

Pediu a palavra em seguida o sr. Getulio Vargas. Disse que o seu ultimo discurso não tinha sido ainda contestado. Apenas um matutino de carater oficioso, mascarado de oposição, lhe havia feito ataques pessoais, tendo sido a agressão transcrita em outros jornais pelo Dip do Banco do Brasil, que não se sabia bem se era pior ou melhor de que o outro Dip. Elogiou o carater e austeridade do sr. José Americo, com referencia a uns apartes que dele recebera. E, continuando, declarou que só agora fôra feita, pelo sr. Vitorino Freire, a primeira contestação seria do seu discurso, tomado pelo contestante como uma acusação direta ao presidente da Republica. E concluiu:

"Nem uma retificação tenho a fazer. Os algarismos que citei, ou foram tirados diretamente do relatório do presidente do Banco do Brasil ou do balanço geral dos bancos, publicado no *Diario Oficial*. Aguardo, pois, a publicação do discurso do nobre senador.

Os jornais noticiaram que o ilustre lider da maioria tambem contestaria meu discurso. Aguardarei a publicação das palavras de S. Exa., voltando oportunamente a falar. Verá, então, o Senado e o publico que não sómente não exagerei o que disse como atenuei muito as cores do quadro da situação brasileira. Nessa ocasião, rasgarei o veu e através dele hade jorrar uma luz, que demonstra bem qual o estado financeiro do Brasil."

Falou depois o sr. Ivo de Aquino para explicar porque ainda não havia respondido ao discurso do ex-ditador. Estava colhendo dados justamente em homenagem á oração proferida, que era cheia de algarismos.

O sr. Hamilton Nogueira em aparte diz que a impressão geral era de que o lider estava conivente com o sr. Getulio Vargas.

Responde o sr. Ivo de Aquino que a defesa em casos tais não podia estár á flôr da boca. Tinha que colhêr dados para dár uma resposta á altura do Senado.

O sr. Ferreira de Sousa intervem para dizer que não ha de ser facil explicar a contradição entre o sr. Getulio Vargas e o ministro da Fazenda. Enquanto, um denunciava crise grave em São Paulo, o outro afirmava que não havia ali nenhuma crise.

Retruca o sr. Ivo que precisamente porisso era que estava alinhando os algarismos. E o sr. Aloysio de Carvalho: — "Quanto mais V. Exa., demorar na defesa, mais trabalho terá, porque já agora ha tambem o discurso do sr. Vitorino Freire".

O sr. Ivo de Aquino declara que o P. S. D., que levou o sr. Dutra ao governo, não o deixaria jamais sem defeza. Não vira, entretanto, no discurso de Getulio Vargas, qualquer ataque pessoal ao chefe da Nação. Mas vai responder-lhe, logo que tenha em mãos os dados que solicitou. Falo-á, porem, sem surtos demagogicos e com o respeito que todos naquela casa lhe merecem.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Ferreira de Sousa formulou uma reclamação contra a inclusão, para deliberação da casa, de pareceres sobre arquivamento de oficios e pedido de providencias ao Ministério da Viação, assuntos que fugiam á competencia do Senado, que não era orgão de reclamações.

A casa concordou com a reclamação, tendo sido retirados da ordem do dia os pareceres sobre os quais incidiram as criticas do lider udenista.

Para uma explicação pessoal, foi á tribuna o sr. Alfrêdo Nasser, para tratar, pela ultima vez, segundo declarou, das acusações do sr. Pedro Ludovico ao governador de Goiás.

Ainda para uma explicação pessoal, falou o sr. Vitorino Freire. Disse que não atribuiu má fé ao discurso do sr. Getulio Vargas, mas sim a quem lhe havia fornecido os dados nos quais se baseou para fazer aquela oração. Ia esperar que o ex-ditador cumprisse a sua ameaça de rasgar o véu da politica economica e financeira do governo e então dar-lhe-ia a resposta adequada.

PERÓN CONDECORADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Buenos Aires, 17 (A. P.) — Em cerimônia que se revestiu de solenidade e brilhantismo, o presidente da Argentina recebeu a insígnia da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, do Brasil, das mãos do novo embaixador do Brasil, Sr. Cyro de Freitas Valle.

A cerimônia foi levada a efeito no salão branco da "Casa Rosada", acusando-se presentes entre outras altas personalidades, o vice-presidente da Republica, J. Hortensio Quijano, os Ministros da Guerra, da Marinha e do Interior, altos funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores, todo o pessoal da Embaixada do Brasil e numerosos lideres do Congresso.

Trocaram-se entre o presidente Peron e o embaixador Freitas Valle ligeiras alocuções, ambas, acentuando a solidariedade entre a Argentina e o Brasil, tendo ambos posto em destaque a importancia do proximo encontro entre os presidentes do Brasil e da Argentina, a 21 do corrente.

EXTINTA A POLICIA ESPECIAL FLUMINENSE

Por decreto-lei, ontem assinado, o governador do Estado do Rio extinguiu a Policia Especial local. Os componentes daquela corporação serão reclassificados em cargos de investigadores.

BUROCRACIA E INÉRCIA

O govêrno continua a braços com o problema dos preços das utilidades — problema sobremodo complexo, dados os vários fatôres de influência, todos êles, também envolvendo questões de dificil solução. Vários meses são decorridos da data das afirmações oficiais de que os interêsses do povo estavam sendo devidamente considerados em providências que se encontravam em andamento. E até agora, nada de positivo se verificou... Os armazéns do Cáis do Pôrto já se estão entulhando de novas mercadorias desembarcadas, as quais — como, aliás, previramos em artigos anteriores — ali ficarão em depósito, á disposição dos importadores, para serem negociadas quando bem lhes aprouver, a fim de que sejam assegurados os grandes lucros propiciados pela desenfreada especulação.

Uma comissão de técnicos, que percorreu as dependências do Cáis, chegou á conclusão de que as medidas alvitradas, no sentido de majoração de direitos, não produziram os resultados desejados. Há falta de espaço, o pessoal é deficiente e bisonho, o material empregado nos serviços é velho e quase imprestável — enfim, absolutamente nada de novo foi feito para se pôr côbro á deplorável situação alfandegária do país. Há inércia administrativa — uma vez que não se adotam medidas capazes de resolver o assunto. A alegação de que a extensão do cáis é pequena cai por terra, visto como os navios permanecem atracados por tempo indefinido, pela demora do serviço de descarga e arrumação dos volumes. Essa demora é consequente á incompetência dos empregados incumbidos daquela tarefa, e também á falta absoluta de espaço disponível, quer nos armazéns, quer nos pátios internos e externos. Em face do exposto, indagámos: que pensam fazer as autoridades? Reuniões de comissões, discussões dos entendidos, promessas ministeriais, ofícios, avisos, interpelações, entrevistas coletivas — tudo que significa, em resumo, "burocracia", tem sido excessivamente explorado, sem que se consiga, entretanto, nenhum resultado prático. Agora, perguntámos nós, os leigos na matéria: por que não se promove o confisco sumário das mercadorias [illegible] armazéns alfandegários [illegible]? Será justo permitir-se que os *tubarões* protegidos continuem a reter nos armazéns os gêneros alimentícios para manutenção dos preços altos, enquanto a coletividade sofre a falta dêles e é escorchada nos preços das ínfimas quantidades que lhe são dadas a disputar?

E' de perguntar-se ainda: por que não se aumenta o armazenamento do Cáis do Pôrto, acrescentando-lhes um ou dois andares? Com a mesma área atual, em extensão, poder-se-ia obter o dôbro ou o triplo de espaço necessário ao armazenamento, mediante a instalação de amplos elevadores de carga ou rampas internas.

Enfim, é preciso fazer qualquer coisa de prático; é necessário agir, porque nada se resolve com simples conferências de gabinete ou palavrórios inuteis. Tem-se perdido um tempo precioso em tais confabulações burocráticas, e o povo não pode mais esperar! E' indispensável que as autoridades dêem, afinal, uma prova, ao menos, de competência técnica e de capacidade administrativa — requisitos essenciais á obtenção da confiança pública.

Se o govêrno está realmente empenhado — como propala — em reduzir o custo da vida; se é sincero, como acreditámos, o seu propósito de minorar os sofrimentos do povo — por que não mobiliza novos elementos capazes de substituir com vantagem os que até agora se mostram fracos na execução do programa que elaborou?

Por que, além de não evitar o constante e diário encarecimento de tôdas as utilidades, ainda propõe a elevação dos impostos em geral, criando novos ônus, além dos que já pesam demasiado nos ombros da desgraçada massa popular?

Por que não se estuda o meio de obtenção do equilíbrio orçamentário com o recurso ás disponibilidades imensas, em ouro, nos Estados Unidos e Inglaterra?

Haverá de ser, sempre, o povo, o bode expiatório de tôdas as mazelas administrativas e o responsável unico pelos êrros crassos das autoridades desavisadas?

Esperámos que a bondade divina se apiede de nós e dê maior claridade ao entendimento dos nossos homens públicos...